

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

A cidade de Da Nang prepara-se para um possível ataque das tropas leais a Cao Ky

DA NANG, 17 — (R.) — Foram erguidas novas barreiras nas ruas desta cidade rebelde, e camiões com altifalantes circulavam pela cidade, prevenindo da possibilidade de um ataque por «forças hostis».

Julgam os observadores que se trata de um exercício de alerta idêntico aos efectuados nos últimos dez dias, com o objectivo de manter a população preparada para um possível ataque de tropas leais ao primeiro-ministro Nguyen Cao Ky.

Da Nang é o centro da agitação antigovernamental que se tem registado ultimamente.

Uma manifestação antigovernamental marcada para hoje em Da Nang foi cancelada por motivos de segurança — revelou um elemento da comissão organizadora da manifestação.

O general Nguyen Chanh Thi, que foi destituído do cargo de comandante da região, seguiu para a cidade universitária de Hué, após ter passado dois dias nesta cidade. Foi a demissão do general Thi que provocou a recente vaga de agitação antigovernamental.

ATAQUE DO VIETCONG

Na frente de batalha, a noite passada, o Vietcong lançou contra a

AVIÃO AMERICANO ABATIDO

SAIGÃO, 17. — (R.) — Um porta-voz militar americano informou que foi hoje abatido sobre o Vietnam do Norte um bombardeiro «Canberra», das Forças Aéreas dos E. U. A.

O avião despenhou-se numa selva, nas montanhas, a cerca de 35 quilómetros a Sueste de Dong Hoi, depois de atingir uma posição antiaérea.

O piloto e o navegador salvaram-se em pára-quedas, tendo sido recolhidos por um helicóptero, 40 minutos depois.

capital provincial de Tam Ky, a 568 quilómetros a Nordeste de Saigão, um dos seus mais ferozes ataques. Os guerrilheiros bombardearam o comando militar da cidade com obuses de morteiro e visaram, também, uma ponte e dois postos avançados instalados em colinas, causando algumas baixas.

HUÉ ESTA ISOLADA

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — Os voos comerciais para a cidade de Hué continuam suspensos, ao passo que já recomeçaram para todas as outras cidades do Vietnam do Sul.

A capital da dissidência do centro do país continua, portanto, isolada pelo Governo de Saigão. Deste modo, não parece muito provável que a delegação budista, que devia ir hoje a Hué, possa partir.

MANIFESTAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 — (R.) — Cerca de 4500 pessoas, empunhando cartazes e disticos pedindo a paz no Vietnam, manifestaram-se, a noite passada, nesta cidade, desfilando em volta da Times Square.

Plano de neutralização da Alemanha atribuído a de Gaulle

LONDRES, 17 — (F. P.) — O general de Gaulle tencionaria formular uma variante do plano Rapaki com uma espécie de promessa de reunificação da Alemanha como objectivo último — escreve o correspondente do «Sunday Times» em Washington, citando informações procedentes de Paris e difundidas nos meios oficiais da capital federal alemã.

O plano compreenderia essencialmente:

— A neutralização progressiva da Alemanha pela retirada de todos os armamentos nucleares e tropas estrangeiras estacionadas nas duas Alemanhas.

— Reconhecimento pelo Governo de Bonn da actual fronteira da Alemanha Oriental.

— Garantia de neutralização dada pela França e União Soviética, na sua qualidade de principais potências europeias interessadas.

O correspondente declara que, de

momento, é difícil determinar a exactidão destas informações.

UM ENVIADO DOS E. U. A. DISCUTE COM ERHARD A CRISE DA N. A. T. O.

BONN, 17 — (R.) — John McCloy, assistente especial do presidente Johnson para os assuntos da N. A. T. O., vai reunir-se, hoje, com o chanceler Ludwig Erhard, para novas consultas sobre a crise desencadeada na N. A. T. O. pela decisão francesa de retirar as suas tropas do comando militar integrado da Aliança Atlântica.

O enviado dos Estados Unidos assistiu às consultas que, sobre este assunto, se travaram entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha.

(Continua na 31.ª página)



Suki, um tigre-fêmea do «Zoo» de Southampton, aclimatou-se tão bem ao tempo que faz na Grã-Bretanha que até toma banho numa piscina descoberta daquela cidade. Aqui o vemos (de cauda ainda dentro de água) a deixar-se limpar pela carinhosa artista de Circo Mary Chipperfield, uma amiga dedicada de Suki

O tráfego de petróleo para a Rodésia faz-se por estrada e caminho de ferro

LONDRES, 17 — (F. P.) — Embora não tivesse sido revelado o tema das conversações de ontem entre o primeiro-ministro britânico e o Embaixador da África do Sul em Londres, alguns jornalistas julgaram poder afirmar que Caryl Chessum informou Harold Wilson da recusa do dr. Verwoerd em pôr termo ao fornecimento de produtos petrolíferos à Rodésia.

O embaixador Sul-Africano dec-

larou a Wilson que o dr. Verwoerd não estava disposto a ordenar a proibição total do tráfego de petróleo para a Rodésia, por estrada ou caminho de ferro, escreve o «Sunday Express». O «Sunday Mirror» (trabalhista), exprime a mesma opinião mas acrescenta: «O embaixador explicou a Wilson que o dr. Verwoerd não podia ir mais longe do que recusar a carga de petroleiros destinados ao regime de Ian Smith».

O «Sunday Telegraph», citando fontes sul-africanas em Londres, indica que as declarações do embaixador a Wilson não dão a impressão que o dr. Verwoerd tenciona obstar à passagem de produtos petrolíferos da África do Sul para a Rodésia.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-SUDANESAS

LONDRES, 17 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros comunicou hoje que a Grã-Bretanha e o Sudão restabeleceram as relações diplomáticas, que tinham sido cortadas em Dezembro passado devido à política britânica relativa à Rodésia.

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS

HOJE

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

Umas férias de sonho
que qualquer pessoa pode realizar
se for concorrente

Os concorrentes premiados — nove e mais duas pessoas convidadas pelos que forem contemplados com os dois primeiros prémios — concentrar-se-ão no dia 11 de Julho no

aeroporto da Portela de Sacavém a uma hora que será convenienciada. Irão munidos dos seus passaportes

(Continua na 23.ª página)



Mal abriu hoje o «Mercado de Abril», logo os turistas invadiram o recinto e visitaram, demoradamente, as exposições de artesanato português ali presentes, que se destinam a comércio. (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA

De ontem para hoje

O PROFISSIONAL DE TURISMO

Tomaram ontem posse os novos corpos gerentes do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo. Preside a direcção o sr. Guilherme Correia César, e a assembleia geral o conde de Penalva d'Alva, que preside também ao conselho geral. Na cerimónia da posse, o dr. Mário Coelho, vice-presidente da assembleia geral e do conselho geral, lamentou a ausência do conde de Penalva d'Alva e disse que o turismo em 1961 teve um saldo positivo de 380 mil contos e em 1964 esse mesmo saldo se elevou a uns dois milhões de contos. Para tal êxito não se pode negar a importante contribuição do agente de viagens, tomando por isso, a classe grande importância para o País. Após outras considerações, o sr. dr. Mário Coelho referiu-se ao problema das relações entre hoteleiros e agentes de viagem, o que é necessário regulamentar, porque neste momento o turismo a capacidade hoteleira está longe de poder atender a demanda de alojamentos. Por isso é necessário definir as regras a que devem obedecer as relações entre hoteleiros e agentes de viagens. O orador aludiu ainda a outro ponto capital para a classe: o aumento constante de agentes. Esse numero — informou — é quase igual aos que existem em Espanha. Esta a razão por que o Grémio tem pugnado por uma qualificação profissional para evitar os intrusos.

A FACADA

Discutiam acaloradamente dois vizinhos naquele amontoado de barracas existentes entre Queijas e Marganhal. O sítio é conhecido pelo Casal dos Porcos. Discutiam o servente de pedreiro sr. Vitalino dos Santos Fernandes, de 40 anos, e o seu vizinho que se sabe cha-

mar-se Mário. Discutiam e, em dada altura, o ultimo sacou de uma faca e com ela feriu, profundamente, no peito o sr. Vitalino, que ficou internado em estado muito grave no Hospital de S. José. A G.N.R. de Barcarena tomou conta da ocorrência.

A COLHER FLORES

Tinha 6 anos Maria Aldina Caniné Pinto Moreira, filha do sr. António do Vale Pinto Moreira e da sr.ª Maria Angela Afonso Caniné. Saiu de casa e foi para o quintal da residência colher flores. No quintal deu uma queda. Só horas depois se começou a sentir mal e, levada a uma casa de saúde, morria a pequena Maria Aldina.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem, á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho um relato acerca da situação internacional e designadamente sobre o problema da Rodésia e suas incidências. O ministro das Finanças apresentou ao Conselho o projecto do Código do Imposto de Transacções e expôs os princípios gerais que informam aquele diploma. O Conselho resolveu ainda, sob proposta do ministro do Exército, promover ao posto de general o brigadeiro de artilharia António Augusto dos Santos, e o brigadeiro de engenharia Henrique Costa dos Santos Paiva.

Parte esta tarde para Madrid uma delegação oficial portuguesa de turismo

Parte ao fim da tarde, por via aérea, para Madrid, a delegação portuguesa que vai participar na I Assembleia Hispano-Luso-Americana-Filipina de Turismo, constituída pelos srs. eng.º Alvaro Roquette, dr. Luís Dinis da Fonseca, dr. Ruy Heitor, Gil de Almeida, tenente Guilherme Neves Clara e dr. António Avila, respectivamente, comissário e chefe da Repartição de Propaganda do Turismo, chefe da Repartição dos Serviços de Turismo da Agência-Geral do Ultramar, delegados da industria hoteleira e das agências de viagens nacionais, e representante das escolas de turismo.

Entretanto, desloca-se, também, á capital do país vizinho, um grupo de folclore português, que se exhibirá, numa sala de espectáculos de Madrid, perante cerca de dois mil congressistas que intervêm naquela reunião internacional. Pretende-se, assim, com esta representação do turismo nacional, levar o «Abril em Portugal» até Espanha — e dar a conhecer esta promoção naquele mercado, hoje em dia particularmente relevante, pois de há muito ali se ultrapassou o chamado «turismo de fronteira», que antes o caracterizava.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉTRICOS

Prémio Internacional de Ciências e Humanidades «José Maria Morelos»

Com o objectivo de estimular a investigação das ciências e das humanidades, a Universidade de Michoacana de San Nicolas de Hidalgo, da cidade de Morélia, Michoacan (México), instituiu o Prémio Internacional «José Maria Morelos», que será outorgado mediante concurso anual permanente, a partir do presente ano.

O primeiro concurso deverá referir-se ao herói da independência mexicana, D. José Maria Morelos, tanto pela importância da sua figura como também por se cumprir no ano corrente o bicentenário do seu nascimento.

As normas de participação no referido concurso são, em resumo, as seguintes:

1 — Podem participar investigadores de todos os países interessados, individual ou colectivamente, com a condição de que o trabalho seja apresentado em língua castelhana.

2 — O tema do primeiro concurso será «Estudo sobre D. José Maria Morelos».

3 — Os trabalhos deverão ser inéditos e ter uma extensão mínima de trezentas páginas dactilografadas a dois espaços, assinados com um pseudónimo ou epígrafe. Separadamente, devem ser enviados o nome e a morada do autor ou da equipa de autores.

4 — O concurso está aberto, sendo o prazo limite para a entrega dos trabalhos o dia 31 de Dezembro de 1966.

5 — O júri emitirá o seu veredicto até 15 de Abril de 1967.

6 — O prémio de concurso, destinado a galardoar o vencedor ou

vencedores numa cerimónia solene a efectuar no Colégio de San Nicolas de Hidalgo no dia 8 de Maio de 1967, constará de 50 000 pesos mexicanos (cerca de 125 000 escudos).

7 — A Universidade Michoacana compromete-se a pagar ao vencedor as despesas de transporte dentro do México, oferecendo a estada de uma semana na cidade de Morélia.

8 — O trabalho será publicado.

9 — Os trabalhos deverão ser enviados para o seguinte endereço: Universidade Michoacana de San Nicolas de Hidalgo, Concurso Internacional, Departamento de Difusión Cultural, Santiago Tapia 403, Morélia, Michoacán, México.

Qualquer outra informação sobre o assunto pode ser pedida para este endereço.

FINALISTAS

de Medicina Veterinária em viagem pela Europa

Acompanhados pelo prof. dr. Jaime Freitas de Sousa e pelo assistente dr. Ramiro Ferrão, os finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária partiram para uma extensa viagem de estudo aos principais centros científicos e complexos de industria animal da França, Bélgica, Holanda, Alemanha e outros países nórdicos.

Esta visita, que se prolonga pelo espaço de quase um mês, permite aos futuros médicos veterinários contactarem com os mais avançados meios especializados no âmbito das ciências e das técnicas veterinárias.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO COMUNICADO

Tendo vindo ao conhecimento deste Banco, pela imprensa diária, um comunicado do Senhor António Rodrigues da Branca Lucas, em que afirma nada dever ao Banco Nacional Ultramarino, este Banco esclarece:

Por força da incorporação do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite no Banco Nacional Ultramarino, transitaram para este Banco várias responsabilidades daquele Senhor, para cuja cobrança vão ser intentadas as competentes acções.

Os tribunais decidirão, pois, da sua procedência ou improcedência.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

COZINHA VELHA QUE LUZ

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 18, as nossas Salas e Terrço se encontram reservadas, só aos Almoços, para LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES, servindo-se no entanto, os nossos habituais Chás e Jantares.

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça. Matosinhos; Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedra, a partir das 20 horas.



depressa e bem!

A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este arquitecto tem importantes tarefas: dirige homens, coordena acções, planeia edificios. As suas decisões são precisas, eficazes, seguras — porque o seu rendimento de trabalho é contínuo e sempre equilibrado. E FOSGLUTÉN é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias. FOSGLUTÉN estimula, simultaneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque FOSGLUTÉN possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.



FOSGLUTÉN é trabalho equilibrado e sem esforço

Ora, diga-nos...

—Leva máquina fotográfica para os seus passeios?



● Não tem máquina fotográfica? Conheço a «Outra Banda» e pouco mais.
● O sr. Armando dos Santos Rodrigues Lamego, praticista, interessou-se vivamente pela pergunta: — Máquinas fotográficas? Tenho três. Para os meus passeios levo sempre duas. Ah, as marcas não! Detesto fazer propaganda. Rolos? Deixe-me ver... Nas férias grandes do ano passado gastei uns seis ou sete. E no ano todo talvez o dobro: catorze. Sim, é mais de um por mês. Quanto à minha habilidade — sou mau fotógrafo, uso só o preto e branco (o colorido é muito caro). Tiro fotografias nos passeios por causa do meu filho, que tem três anos e meio. O pequeno há-de gostar de saber por onde andou. E eu também...



da máquina fotográfica? Mas prestou-se amavelmente a responder:

— Tenho máquina fotográfica, mas sou um fotógrafo muito ordinário... Pode escrever à vontade. Não acredita? Aqui ao ouvido: sou uma anedota a tirar fotografias. (O repórter ri-se.) Bem, quando faz bom tempo sempre levo a maquina. Tiro poucas fotografias. Se eu ligasse a isso... A mim, palavra, interessa-me antes de tudo ver. Abrir os olhos e ver. Os meus passeios são curtos. Nunca saí do

A FEIRA DA PRIMAVERA

começou hoje nas Mercês

A manhã radiosa de hoje coroou de êxito a iniciativa da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, de promover, além da tradicional feira das Mercês, da segunda quinzena de Outubro, outra, dedicada à Primavera, na Tapada da família Pombal.

Numerosas pessoas, entre as quais se destacavam grupos estrangeiros, têm, desde a manhã apreciada o popular certame, onde há barracas de toda a espécie, principalmente de comes-e-bebes, de louças e de quinquilharias.

Esta feira — que se prolonga até ao próximo domingo — tem a valorizá-la o facto de a sua receita líquida ser destinada a fundos para obras de interesse local e assistencial.



● Dona dumata bacaria, a senhora D. Erme-linda Gomes dos Santos transformou a entrevista numa conversa agradável. Espirituosa, cheia de amabilidade, recebeu o repórter como se este tivesse vindo fazer uma compra de muitas centenas de escudos. Não era o caso. E respondeu: — A tabacaria é do meu marido.

Está a ver? Fotografias do «Diário de Lisboa» na mostra. Bem, temos uma máquina. Temos mais, mas são para venda... Quem tira as fotografias? Quase sempre o meu marido. As vezes pede-me que faça uma chapa. Ah, sim, os homens são vaidosos! Costumamos gastar mais de um rolo por passeio. Fora de Portugal? Faltam ocasiões e posses. Gostava, sim senhor. Talvez um dia destes. Assim o negócio continue bem...

Um petroleiro liberiano

garrou e encalhou em frente da Trafaria mas foi posto a salvo

O petroleiro liberiano «Evigénia», que ontem à tarde entrou no Tejo, com 16 730 toneladas de combustível líquido, vindo de Bandar Mashur, atracou em frente da Banática.

Como sobreviesse o temporal, o piloto Fernando Lopes resolveu fundear-lo, para o barco não ficar atacadado.

Devido, porém, à violência das vagas e do vento, o «Evigénia» garrou e foi encalhar na Trafaria. Compareceram no local os rebocadores «Atomo», «Serra da Arrábida» e «Foz de Lima» e a lancha «Rana», dos Pilotos da Barra, tendo aquele petroleiro sido desencalhado e, depois de provisoriamente fundeado, voltado a atracar no cais da Banática.

ACTOR JOSÉ GAMBOA

Há cerca de três meses, inesperadamente e com muita gravidade, o actor José Gamboa adoeceu com um colapso cardíaco. Apesar de se ter pretendido manter sigilo a tal respeito, muitas pessoas, tendo conhecimento do facto, apressaram-se a desejar-lhe pronto restabelecimento.

Encontrando-se já livre de perigo e em plena convalescença, mas ainda sujeito a natural repouso, tanto ele como sua mulher pedem-nos que manifestemos a sua gratidão a quantos se interessaram pela sua saúde.

A «Velha Guarda» casapiana

A «Velha Guarda» dos casapias, a exemplo do que vêm fazendo há 4 anos, reuniu-se hoje em almoço de confraternização no Ateneu Casapiano.

Participaram cerca de 80 convivas, todos com mais de 50 anos de idade. Foi convidado a presidir ao banquete o provedor da Casa Pia de Lisboa e convidados de honra foram os directores das secções de Pina Manique e D. Maria Pia.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Está identificado o rapaz que ontem foi mortalmente atropelado perto do Aeroporto

No Instituto de Medicina Legal, foi hoje identificado o corpo do rapaz que, a noite passada, na Avenida Almirante Gago Coutinho, próximo da Azinhaga das Teresinhas, foi colhido por uma camioneta de carga cujo rodado traseiro lhe esmagou a cabeça.

Trata-se de Rogério José Nogueira de Carvalho, de 13 anos, natural de Vila Marim, empregado numa pastelaria e morador numa barraca da Quinta do Vale Poim. O motorista do veículo, o mecânico sr José da Silva Domingues, residente no Olival do Covo, lote 18. 2.º, esquerdo, em Sacavém, apresentou-se na «esquadra do Areiro», declarando que o infeliz jovem foi vítima da sua imprudência, ao atravessar aquela artéria sem atenção às regras do trânsito. Ficou detido, para averiguações.

INTOXICADA quando tomava banho

A sr.ª D. Lizette Anacleto, de 40 anos, moradora na Rua Tenente Ferreira Durão, 71-1.º, quando, hoje de manhã, tomava banho, na sua residência, sofreu uma intoxicação pelo gás, tendo recolhido à sala de observações do Hospital de S. José.

«Os Galos Unidos»

«Os Galos Unidos», instituição de beneficência, prosseguindo as comemorações do 17.º aniversário da sua fundação, vestiram hoje 20 crianças pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira e ofereceram-lhes um lanche e amêndoas.

O 82.º aniversário do Clube Musical União

Começaram hoje, oficialmente, as comemorações do 82.º aniversário do Clube Musical União, a popular agremiação da Rua Barão de Sabrosa, que tantos serviços tem prestado em matéria cultural e recreativa.

As 8 horas, os corpos gerentes descerraram as bandeiras do clube, nacional e da cidade, ao som dos clarins de alunos do Asilo D. Maria Pia. Assistiram muitos sócios e pessoas das suas famílias.

As 22 horas, começará um baile, dedicado às colectividades congéneres, abrilhantado pelo conjunto musical «Tom Carlos».

No dia 20, às 21 e 30, começará o campeonato de sueca inter-sócios, organizado pela direcção.

As festas prosseguirão, em dias alternados, até 22 de Maio.

ARRUAMENTOS

VEDADOS AO TRÂNSITO

Em virtude de obras de demolição de um edifício da C. U. F. para alargamento e construção da Avenida de Ceuta, encontra-se vedada ao trânsito a Rua João de Oliveira Miguens.

Para se proceder à reconstrução do respectivo colector, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua de Santo António da Glória, entre a Rua Conceição da Glória e a Travessa do Fala, por um período de 15 dias, com início no próximo dia 20.

Também para se iniciar as obras de arranjo do Campo de Santa Clara, serão vedados ao trânsito de veículos, a partir de amanhã, todos os acessos àquele local.

lançada



NOVO ÊXITO PEUGEOT

NO 14.º RALLYE SAFARI!

88 CARROS À PARTIDA

APENAS 9 À CHEGADA!

UM PEUGEOT-404 CONDUZIDO PELA EQUIPA SHANKLAND-ROTHWELL, OBTEVE O 1.º LUGAR ABSOLUTO NA PROVA DE ESTRADA MAIS DURA DO MUNDO!



Peugeot

—UM CARRO PARA AS GRANDES PROVAS!

RALLYE SAFARI, —UMA PROVA PARA OS GRANDES CARROS!

MOCAR, LDA. — AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19-A, 19-B — LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TRINDADE

Último espectáculo da peça de Casona

Termina hoje, impreterivelmente, a carreira de «A Barca sem Pescador», a famosa peça de Alejandro Casona que tão grande êxito alcançou junto da crítica e do público. A Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro), vê-se obrigada a interromper as representações, devido a iniciar, depois de amanhã, uma digressão pela província. «A Barca sem Pescador» é representada pela primeira vez em palcos portugueses e foi dirigida e encenada por António Manuel

Couto Viana. A interpretação está confiada a Assis Pacheco, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor, Herminia Tojal, Manuel de Oliveira, Pereira Saraiva e Marcos Coeiro.

TEATRO VILLARET

«As Raposas»

«As Raposas», peça de elevada intensidade dramática, que mereceu da crítica as mais elogiosas referências, é todas as noites aplaudida pelo público emocionado e entusiasmado, a premiar o alto nível de interpretação dos actores—Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena,

Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e em reaparição, Maria Lalande. «As Raposas», cuja acção decorre no Sul dos Estados Unidos, nos princípios do século XX, mostra uma família, monótona e matreira, como as raposas, ambiciosa e cruel, que não tem escrúpulos em destruir valores materiais e humanos para socar a sua louca e desmedida ambição pelo dinheiro. Vibrante drama que emociona o público, «As Raposas» é uma peça de Lillian Hellman, com versão portuguesa de José Palla e Camilo. Dirigida com mestria por Rogério Paulo, num cenário de Vítor André, é o excelente espectáculo de bom teatro que, todas as noites, sobe à cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, às 21 e às 23 horas.

CAPITOLIO

Uma excelente farsa

Dia após dia, a sala do Capitólio continua a registar cada vez maior número de público, que não quer perder o engraçadíssimo espectáculo de Henrique Santana, «Morra Agora e Pague Depois». Trata-se de um espectáculo divertidíssimo, que faz vibrar o público de entusiasmo constante, quer pela sua engraçadíssima história, quer pela excepcional interpretação do seu elenco. Henrique Santana, na figura principal, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta são os responsáveis por duas horas de espectáculo bem passadas.

VARIEDADES

Os ensaios da nova revista

É surpreendente o magnífico elenco reunido pelos produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado para interpretar a nova revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», na derradeira fase de ensaios no Teatro Variedades. Assim, a revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, terá desempenho de Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho (no «compère»), Leônia Mendes (em reaparecimento), a atracção nacional António Calvário, a vedeta convidada Maria Dulce, Oscar Acurcio, Lily Neves, Clara Rocha (estreia em palcos de revista), as gentis artistas Linda Silva e Dora Leal, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Maria Luíza, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro. «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» tem montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos ateliers Paiva, encenação de Carlos

(Continua na 6.ª página)

UM DRAMA DE SUPREMA VIOLÊNCIA PASSIONAL

"DESAFIO AO DESTINO"

(BRAINSTORM)



O MELHOR FILME DE "PSICO-SUSPENSE" DO ANO!

com JEFF ANNE DANA VIVECA HUNTER FRANCIS ANDREWS LINDFORS
Argum. MANN RUBIN • Prod. e Realiz. WILLIAM CONRAD • PANAVISION® UM FILME WARNER BROS.

MAIORES 17 ANOS

um exclusivo ASTORIA FILMES

TERÇA-FEIRA ESTREIA NO POLITEAMA

Na TABACARIA POLAR, RUA 5. D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS. contra-se é venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

O MAIS CÔMICO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS CÔMICOS ESTÁ NO

As 21.45 h. (Maiores de 12 anos) A FARSÁ DE HENRIQUE SANTANA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

pela C.ª Teatro Alegre, com

HENRIQUE SANTANA IRENE ISIDRO IRENE CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA
Laura Alves em «O Comprador de Horas» — Hoje e Amanhã em Coimbra — 3.ª e 4.ª na F. Foz. 5.ª em Arganil. 6.ª em Tábua. 23 e 24 na Covilhã (ADULTOS)

NOVO ACONTECIMENTO

ARTÍSTICO no MONUMENTAL

VASCO MORGADO APRESENTA AMANHÃ A NOITE, AS 21.45 H. (MAIORES DE 12 ANOS)

RECITAL

de POESIA • TEATRO • PROSA

PELO DISTINTO ACTOR BRASILEIRO

PAULO AUTRAN

ESTUDANTES: 50% DE DESCONTO — BILHETES A VENDA



Maria Helena

O artista convidado



Artur Semedo



Yola

Ê X I T O !

NO MARIA VITÓRIA EMP. POPULAR DE ESPECTACULOS, LDA. — Tel. 36 17 40

DA MELHOR, MAIS ALEGRE, DINÂMICA, COLORIDA E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

TUDO À MOSTRA!

QUE HOJE DOMINGO SE REPRESENTA em 2 sessões às 20.45 e 23 h.

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS



Angela Ribeiro



Octávio Matos



Áda de Castro



Ivone Silva



Spina



No «compère»



Barroso Lopes



Rogélia Paulo



DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ANTES DAS NOVE...

— Pedro Homem de Melo diria, lá para as tantas, que se dividirmos por uma linha a Beira Alta, dos campos de Coimbra, ao sul dessa linha, é o Sul. Igualmente, se tomarmos o Telejornal por Meridiano de Greenwich, teremos, antes, o programa antes das 9; teremos, depois, o programa depois das 9.

Eram dezasseis horas quando entrei no jogo. Passava lá o «Programa Juvenil». Desta vez com muito filme, alguma música «di-é-ié» e um apresentador de expressão versátil, a condizer com os dias de Abril que atravessamos. O momento mais simpático, cheio, na realidade, de uma especial ternura, foi o dedicado à reportagem do Primeiro Festival Juvenil de Lisboa, organizado pelo Clube Atlético Campo de Ourique.

Quanto ao mais, continua a reinar a maior falta de imaginação. Sabe-se que não é fácil organizar um bom programa juvenil. Mas o critério, já seguido uma vez, de acompanhar as manifestações desportivas e culturais de diversos estabelecimentos de ensino, podia ser mais uma vez adoptado. E' um filão quase inesgotável...

«Vida sã em corpo são»: doenças cardíacas. Parece que vão à frente como causa da mortalidade, em grande parte do mundo, vi numa estatística. Mas... o que deve entender-se por doença cardíaca? Eis o que o dr. Ramiro da Fonseca vai tratar numa série de três lições.

Pode perguntar-se se será este o tema que mais interesse a uma rubrica como «Vida sã em corpo são». Não haveria maior vantagem, por exemplo, em entrar antes pelo caminho das noções de higiene, da resolução imediata dos casos mais frequentes? Aproveitar, enfim, esta oportunidade de uma voz, como a Televisão, que vai até às pequenas aldeias perdidas na serra ou na planície...

De qualquer modo, mesmo partindo do princípio de que Portugal é Lisboa... e pouco mais, parece-me que não há lucro em utilizar uma linguagem demasiado especializada, como tem vindo a fazer ultimamente o responsável da rubrica. A maioria dos espectadores fica a ver navios ao ouvir falar em «aderências pleurais», «neuralgias intercostais», «hérnia diafragmática», «ataque cardíaco paroxístico» e outros palavreados que só o pudor... e a ignorância, me levam a não repetir...

Divulgar é uma ciência. Direi melhor: uma vocação. Quem quer divulgar tem de abandonar todas as veleidades de botar figura. Aprenda-se, por exemplo, com a rubrica «Enciclopédia» e com esse belíssimo filme que divulga as noções sobre o funcionamento dos motores de reacção. Nem um termo em calão. Até eu, três vezes leigo, fiquei a fazer uma ideia de como pode um monstro de não sei quantas toneladas, atancar 970 quilómetros por hora — tudo por obra e graça do ar, deste arzinho que respiramos...

DEPOIS DAS NOVE...

Na peça do Pequeno Teatro havia uma personagem que dizia: «Eu quando vejo televisão é na esperança de me rir um bocadinho...» Acontece o mesmo comigo, no que respeito ao «Folclore»...

Desta feita, estivemos em Penela («Querem Sul? Pois aí o têm!») onde ouvimos uma anedota que metia D. Afonso Henriques, onde vimos um castelo muito arranjadinho, e onde assistimos a danças «regionais», «folclóricas», algumas das quais de grande «beleza» e gestão quase contagiosa, como a das «pulgadas», de letra pitoresca e que decerto terá arranhado alguns ouvidos cidadãos...

O apresentador da rubrica recitou, a propósito da dança «Saias», um poema de Eugénio de Andrade «poeta máximo das Beiras». E como peça fundamental nos domínios da divulgação dos segredos do «folclore» tivemos a explicação científica de outra dança de grande efeito.

Transcrevemos, com a devida vénia:

«Eis aí finalmente a dança intitulada «O José Olarilolela!». Há duas rodas: uma, a do centro, é composta por homens, e a das mulheres, que vão por fora. Por fora? Não há dúvida que estamos no Sul, pois no Norte nunca veríamos as mulheres dançar na roda exterior. No Norte, o homem faz sempre cerco à mulher. Aqui nesta dança, o homem marca com o pé direito, exactamente como a mulher na sua frente, e no fim da marcação, dá uma volta sobre a direita que é rematada por um bater de palmas e a essa volta segue-se outra...

tra que é rematada com um bater de palmas. Ffindas essas duas voltas, elas são desfeitas sobre a esquerda. A mulher faz exactamente os mesmos movimentos e, terminadas as voltas, regressa-se ao princípio».

Estavam assim os ânimos preparados com a melhor das vacinas, que é a da boa disposição, para assistir a um pequeno teatro que eu temia ser teatro pequeno. As previsões confirmaram-se. Foram ultrapassadas mesmo.

A peça... de artilharia ligeira apontada aos espectadores por um tal Jean Marsus, ilustre e desconhecido autor gaulês, não suporta a mais ligeira das críticas. Toca-se nela — e aí principia a tulaçar-se a esfolar-se entre os dedos. Claro que para «aquilo» não era preciso ir a França. Tem lá agora alguma graça deixar sair as divisas do país para pagar direitos de tradução de obras verdadeiramente intraduzíveis! Coisas daquelas fazem-se com a prata da casa, n'ê verdade?

...Está bem. O que parece impossível é, entre tanta gente que viu a peça, não ter havido uma pessoa, uma só, que exclamasse «o rei vai nu» e pusesse um travão às quatro rodas.

Meus senhores! o teatro precisa das tábuas do palco. Porque teimam em dar-lhe as tábuas do calão? — M. C.

Hoje, pode ver...

● As 20 e 35: Parada Musical
Esta rubrica musical apresenta um «show» com a participação de «Thilo's Combo», que proporcionará vinte e cinco minutos de boa distração.

● As 21 e 55: «Cidália, tu cá, tu lá»

Apresentado por Cidália Meireles e realizado por Félix Ferreira, ter-se-á mais um programa daquela artista, com a qual colaboram Leonel Medina, Milla Talaia e Fernando Albuquerque.

«A CERIMÓNIA» filme implacável na sessão clássica do Império

São de um crítico notavelmente exigente estas palavras a propósito do filme «A Cerimónia», que se exhibe na próxima sessão do cinema clássico no Império, na quarta-feira, às 18 e 30.

«A Cerimónia», obra singular, que Laurence Harvey realizou com a maior convicção e extraordinário acerto, impõe-se como uma mensagem dirigida às consciências representando como que uma tentativa para exprimir, em nova linguagem cinematográfica, outros horizontes para os anseios do homem do nosso tempo.

Ao lado de Laurence Harvey, Sara Miles e Robert Walker contribuem com a sua arte de interpretar para valorizar esta obra de meditação que o Império exhibe, como dissemos, na próxima quarta-feira.

O T. E. C. vai representar a peça o «Mar» de Miguel Torga

O Teatro Experimental de Cascais, com a patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta dentro de dias a peça «O Mar», de Miguel Torga, com Mirita Casimiro, Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Zita Duarte, Glória Quartim, João Vasco, Serge Parkas, Santos Manuel, Manuel Cavaco, João Coimbra, Filipe La Féria, Rui Anjos e António Feio. A encenação é de Carlos Avilez. Mestre Almada Negreiros é o realizador plástico da peça. facto que, certamente, muito irá valorizar o nível artístico do T. E. C.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ O próximo filme de Alain Robbe-Grillet, «Trans-Europa-Expresso», a iniciar em Junho, terá como principais intérpretes Marie-France Pisier e Jean-Louis, além do próprio Alain Robbe-Grillet.

■ Marina Vlady, que vai partir para Tóquio onde rodará um filme de espionagem, explicou porque ainda não interpretou no cinema «As Três Irmãs Poliakoff», de Tchekov, ao lado de Odile Versois e Helene Vallier. «O facto é — disse a actriz — que havia sempre uma que esperava um bebé. Mas espero que isso não aconteça, quando voltar de Tóquio». Assim, embora com algum atraso, «As Três Irmãs Poliakoff» sempre serão adaptadas ao cinema.

■ Os dois filhos de Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental, vão fazer a sua estreia no cinema. Peter e Lars Brandt, realmente, vão desempenhar dois papéis importantes no filme «O Gato e o Rato», extraído do romance homónimo de Gunther Grass. As filmagens começarão em 10 de Junho.

O habitual «show» do Casino Estoril está já a ser apresentado no novo salão-restaurant

Excepcional é o adjectivo que melhor se quadra com o actual «show» do Casino Estoril. Efectivamente, não poderia exigir-se melhor, tanto para servir os muitos turistas que nos visitarão neste período de «Abril em Portugal», como para oferecer aos nacionais que não dispõem, de quando em vez, a oportunidade de aplaudir um bom espectáculo de «music-hall». Para uns e outros, o cartaz do Casino tem quatro atracções de estilo diverso (como convém para agradar a todos os gostos), mas qualquer delas de categoria invulgar. A própria atracção nacional está um pouco acima do normal,

pois Carlos Ramos é, no seu género, um artista impar, creditado como um dos melhores intérpretes da «canção nacional». Os portugueses conhecem-no de sobejo, mas é agradável registar que também os estrangeiros, quando o ouvem, apreciam pelo as qualidades que o fizeram célebre — o timbre de voz tão pessoal e o porte distinto de fadista da velha guarda.

Das atracções estrangeiras falaremos, em primeiro lugar, de Claus Beckers and Partner, um simpático casal de equilibristas que tem corrido mundo de mãos dadas com a fama. O que ambos fazem — principalmente ele — é praticamente indescritível um constante desafio às leis da gravidade.

A seguir, e por ordem crescente de valores, cabe a vez ao Ballet de Sud-America. Formado por cinco raparigas e três rapazes, este conjunto coreográfico pode considerar-se um desdobramento do célebre Ballet de Alfredo Alaria, pois todos os seus componentes ali trabalharam e alguns deles durante mais de seis anos. Dito isto, o leitor ficará certamente com uma ideia exacta do estilo deste «ballet», e melhor ainda se acrescentarmos que tanto os «muchachos» como as «guapissimas» são excelentes valores individuais e todos eles se integram perfeitamente no conjunto. Os três bailarinos que apresentaram são outras tantas apostas de cor e vida: «Argentina», com as típicas «zambas» e «chacareras»; «Cuba», retratada num exuberante «manicero»; e «Brasil», com todo o ritmo quente do país irmão, desde o freio à batucada.

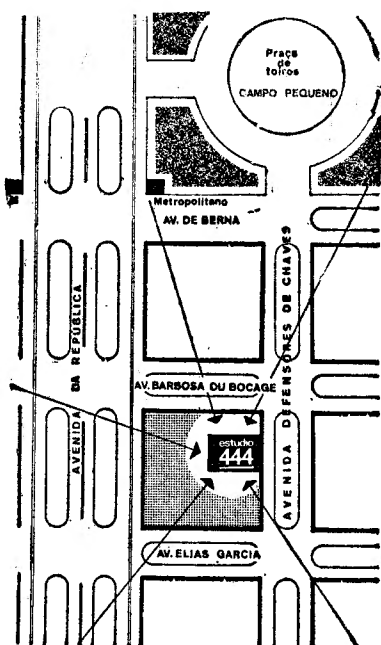
Por último, no topo do cartaz, surge-nos Morgan-James Duo. Estes dois rapazes encontraram-se por acaso numa «boite» de Londres como instrumentistas de dois conjuntos diferentes e, deste encontro, nasceu o dueto que os especialistas consideram, actualmente, como expressão valiosa do «jazz» clássico. James toca guitarra e Morgan contrabaixo e os dois cantam de forma a entusiasmar os apreciadores do estilo musical que ainda se impõe em todo o Mundo. Dos números que apresentaram, saltentam-se «Sometimes I'm happy», «Happy Talk», da famosa opereta «South Pacific», e «Samba de uma nota só», samba que tanto se popularizou.

A apresentação deste novo «show» coincide com a abertura ao público do novo restaurante do Casino, que nasceu do arranjo da antiga sala de cinema, para substituir o amplo salão que as obras do futuro Casino obrigaram a demolir. Apesar de ser uma solução de emergência, é justo assinalar a preocupação da Sociedade Estoril-Sol em manter o ambiente de conforto a que os clientes do Casino estão habituados. Assim, o novo restaurante — misto de «boite» e de salão de festas — foi primorosamente decorado sob a orientação de José Espinho, que uma vez mais demonstrou as reais qualidades que em tantas outras obras já patenteou. O conjunto é ainda beneficiado por um bombo e dois frisos da boca de cena da autoria do artista Fred Kradolfer.

LISBOA VAI TER MAIS UMA NOVA E CONFORTÁVEL SALA DE ESPECTÁCULOS!

estúdio
444

444 LUGARES À DISPOSIÇÃO DOS APRECIADORES DE BOM CINEMA!



EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE, PRÓXIMO
DE TODOS OS TRANSPORTES COLECTIVOS:
METROPOLITANO - AUTOCARRO - ELÉCTRICO

TEATRO

VARIEDADES

ADULTOS

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA para a estreia da revista do ano!

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORCADO
apresentam

a deslumbrante e espectacular SUPER-REVISTA

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEN P'RA PAGAR)

com

FLORBELA QUEIRÓS * JOSÉ VIANA

CARLOS
COELHO

(no «compère»)

LEÓNIA
MENDES

(em reaparição)

MARIA DULCE

a actriz convidada

ANT. CALVÁRIO
a atracção nacional

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Coelho, coreografia de Paulo José e direcção musical de Pinto de Campos, que rubrica os quadros «Mary Poppins» e «Strauss» — dois dos muitos motivos de expectativa que rodeiam a próxima estreia da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)».

SAO LUIZ E ALVALADE

Um filme de amor e emoção

Entrou em segunda semana de exibição, no São Luiz e no Alvalade, o grande filme «Judith», com Sofia Loren, que tanto êxito tem alcançado. Superprodução no mais lato sentido do termo, com uma classe de realização e interpretação absolutamente invulgar, «Judith» é um espectáculo de amor e emoção, onde as cenas românticas e sentimentais se alternam com a violência e o realismo de acontecimentos dos dias dramáticos que vivemos. Sofia Loren que é, indiscutivelmente, uma das maiores actrizes da actualidade mundial, tem neste filme uma criação, que pode ombrear com as melhores da sua maravilhosa carreira. A sua «Judith» tem fogo nas veias e, por isso, sob a aparência, por vezes impossível da máscara, ordem nela tumultuosas paixões, em que se misturam o amor e o ódio, a renúncia e a vingança, a fria determinação de alcançar um objectivo e a condição humana que a impede de ser a implacável vingadora de um passado que gostaria de poder esquecer. O público não deve, pois, perder «Judith», grande exclusivo do São Luiz e do Alvalade, com magistral desempenho de Sofia Loren e Peter Finch, á frente de um grande conjunto de vedetas.

Exibição cultural na vila do Bombarral

BOMBARRAL, 17. Efectua-se no próximo dia 26, às 21 e 30, no cine-teatro local, uma sessão cultural, em que será exibido o filme «Do Alto da Ponte», de Sidney Lumet.

Cinema Monumental



QUINZENA
«NOVA-VAGA»

AMANHÃ (Adultos) 18.30

UMA AVENTURA EM VENEZA

de Roger Vadim

Dia 20 — Duas horas na vida de uma mulher
Dia 22 — A mentirosa
Dia 25 — Riffi em Tóquio
Dia 27 — Landru
Dia 29 — A grande pecadora

(Todos para Adultos)

TRINDADE

TEL. 32 00 00
As 21.45

(F. N. A. T.) (Maiores de 12 anos)

ÚLTIMO ESPECTÁCULO

FINAL DA TEMPORADA
A peça de ALEJANDRO CASONA

A BARCA SEM PESCADOR

Extraordinariamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

COLISEU

HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)

ÚLTIMAS
do grandioso filme

«O JUSTICEIRO DOS MARES»

Abordagens! Duelos! Acção!

AMANHÃ A NOITE
última exibição do
«Justiceiro dos Mares»

Em BENAVENTE — «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA INDIA PORTUGUESA, 13.

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?

Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.

Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.

O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205\$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290\$00.

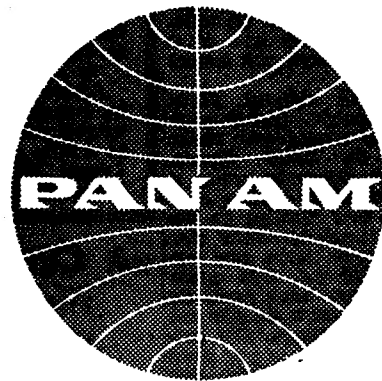
Das 09.16 da manhã às 10.00 horas da noite, terá diariamente à sua disposição 22 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am.

Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



Um novo problema da saúde pública em Portugal (a anemia das células falciformes)

posto em relevo na reunião do Lions Clube

Uma palestra do sr. prof. Carlos Trincão, subordinada ao tema «A Anemia de Células Falciformes; Novo Problema de Saúde Pública em Portugal», constituiu o fulcro da reunião habitual do Lions Clube de Lisboa, que decorreu sob a presidência do sr. eng.º Belard da Fonseca.

Depois de o presidente ter convidado aquele catedrático para içar a bandeira nacional, procedeu-se à apresentação dos convidados, eng.º Luís Pereira da Silva, arquitecto Carlos Tojal e Heinrich Katzenstein, este membro do Lions Clube do Estoril.

O presidente, referindo-se às eleições que devem realizar-se para nova direcção, leu os nomes propostos pela comissão de sócios, que, de acordo com os estatutos, procedeu àquela selecção. A lista, bem como qualquer outra que se apresente, será submetida, no próximo mês de Maio, à aprovação dos sócios.

A propósito, o sr. Luís d'Almeida Colação fez considerações acerca do acto eleitoral, concluindo por dizer que a circunstância da admissão dos sócios resultar de um acto de escolha lhes dava excepcionais responsabilidades quanto ao objectivo precípuo dos Lions Clube, que é servir, em toda a acepção e puro significado da palavra. O juiz Manuel Pereira de Oliveira propôs a recondução da actual direcção, o que o sr. eng.º Belard da Fonseca, depois de agradecer efusivamente a sugestão e a intenção, declarou não ser possível, por motivos já apresentados.

Seguiu-se a palestra do sr. prof. Carlos Trincão, que começou por descrever sumariamente a doença cujas características bioquímicas demonstrou com diapositivos. Hoje ela atinge principalmente os habitantes da faixa central da África, os seus descendentes levados para as Américas e as populações da costa ocidental do Indostão. A anemia de células falciformes é uma doença mortal resultante da herança de ambos os ascendentes numa anomalia hemoglobínica clinicamente inaparente.

A introdução da anomalia no continente

Com toda a probabilidade, a anomalia foi introduzida na metrópole pelos escravos trazidos de África e encontra-se hoje, em famílias que ignoram ter tido ascendentes negros. Na verdade — afirmou — há uma boa coincidência entre as terras de naturalidade dos brancos em quem a doença se tem diagnosticado e os principais centros de fixação de escravos.

Investigações feitas na Cadeira de Hematologia de Medicina Tropical, demonstram haver nas populações escolares dos concelhos de Moura e Serpa percentagens de estigmatizados pela anomalia dignas de consideração. Por exemplo, em Plas, cerca de 5 % da população escolar está atingida, o mesmo se verificando em Muge, vila onde a prospecção foi feita por se saber ter sido importante centro de implantação de escravos, embora a anomalia ainda ali não tivesse sido assinalada.

Urge assim fazer — declarou o sr. prof. Carlos Trincão — o seu rastreio nos locais onde se sabe que a fixação de escravos teve maior vulto, de modo a nos apercebermos com exactidão do risco que correm futuras gerações, se se não tomarem as providências que permitirão senão conjurá-lo, ao menos diminuir-lhe o alcance, como presentemente se faz na Itália, em relação à talassemia. Na falta de remédio curativo, convém, nas regiões, onde a anomalia constitui perigo potencial, sujeitar a popula-

ção a rastreio pré-matrimonial, que permita desaconselhar o casamento entre os estigmatizados.

Depois da assistência ter premiado com uma salva de palmas a objectiva palestra do sr. prof. Carlos Trincão, usou da palavra o «Ilión» Biggio do Canadá, que, referindo-se à tradicional amizade que liga Portugal ao seu país, fez votos para um cada vez maior intercâmbio luso-canadiano.

Por último, o «Ilión» Morais Cabral fez a crítica da reunião, salientando quanto fora reveladora a palestra do sr. prof. Carlos Trincão, pois que focara um tema que para a maioria do público era desconhecido, e que, na realidade, oferecia uma acuidade, que ia para além do círculo da Medicina, para se transformar num problema de carácter nacional.

Semana da Fundação

Rotária Portuguesa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se efectua na próxima terça-feira, às 13 horas, em almoço, no Hotel Tivoli, é dedicada à Semana da Fundação Rotária Portuguesa. A habitual palestra estará a cargo do tesoureiro desta prestimosa e quão útil instituição de auxílio à juventude estudantil portuguesa, sr. Fernando Vieira Ferreira.

Rotary Clube de Almada

A reunião semanal do Rotary Clube de Almada, que foi presidida pelo sr. Mário Rodrigues Piteira, assistiram rotários de Setúbal, Porto, Luanda e João Pessoa (Brasil) e vários convidados, entre os quais, o sr. eng.º Macieira Dias, membro do Lyon's Clube daquela vila. As apresentações foram feitas pelo sr. dr. Luís Manuel Cabral Adão, que preencheu, também, o momento da palestra, lendo interessantes versos dedicados ao saudoso poeta e pedagogo João de Deus.

No CADAVAL do «DIÁRIO DE LISBOA» e distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Sete estágios de aperfeiçoamento

promovidos pelo C.E.G.O.C.

Vai efectuar-se, nas próximas semanas, na Associação Comercial de Lisboa, uma série de manifestações promovidas pelo C. E. G. O. C. (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica), sobre temas de interesse administrativo, comercial e industrial.

Assim, começam amanhã dois estágios de aperfeiçoamento, dedicados, respectivamente, à «Iniciação dos quadros à gestão automatizada

Industriais de transportes partem para o estrangeiro

Parte hoje com destino a Inglaterra, Bélgica e Itália, em missão de estudo, um grupo de industriais de transportes em automóveis.

Organizada pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa e com a colaboração e adesão do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, a missão visa contactar os industriais dos países visitados a fim de melhor se integrar no espírito e na organização das empresas estrangeiras e discutirem problemas comuns.

pelos conjuntos electrónicos», o qual decorrerá até o dia 22, sob a direcção de M. Valicon, e às «Técnicas de codificação na Empresa», com duração de três dias e cujos trabalhos serão orientados por D. Andrés Fernandez Romero.

De 25 a 29 de Abril, decorrerão mais dois estágios, um sobre «planificação, ordenação, lançamento», que será regido pelo eng.º Bled, e o outro sobre «Estatísticas comerciais na Empresa», por técnicos da Norma.

Estão igualmente previstos, na primeira quinzena de Maio cursos sobre «Técnicas de Secretariado» (2 a 6 de Maio); «Técnicas de Venda» (Porto, 4 e 5 de Maio, e Lisboa, 6 e 7 de Maio); e «Avaliação da gestão das Empresas» (9 a 13 de Maio).

As pessoas e empresas interessadas podem pedir os programas pormenorizados dos cursos ao C. E. G. O. C., Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89 (Telefone 322953).

Amanhã, as empresas aderentes ao C. E. G. O. C. participam numa reunião de estudos, cujo tema será o de «Organização do correio na Empresa», com uma palestra pelo dr. Andrés Fernandez Romero, a qual será seguida de debate.

ELE e ELA discutem o assunto do momento.



o sensacional CORTINA

Todos os dias o Cortina alcança uma nova vitória — a vitória da opinião (além das outras, é claro...).

Não adopte V. soluções de compromisso: escolha o Cortina, o carro da satisfação total!

Cortina — O carro do momento.

E para maior performance — o fabuloso Cortina GT



À sua disposição no seu concessionário Ford

LISBOA: AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A
AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81-B

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

INTERCÂMBIO CULTURAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Continuando o seu programa de intercâmbio educativo, a Comissão Cultural Luso-Americana subsidiou, já no corrente ano lectivo, catorze portugueses que, ao abrigo do Programa Fulbright-Hays, partiram para os Estados Unidos para proceder a investigações científicas ou seguir cursos de especialização em Universidades americanas. Da Universidade de Coimbra, participou neste programa o dr. Jorge dos Santos Veiga, que se dedicou a trabalhos de investigação no Instituto de Química-Física da Universidade de Minnesota, e o grupo de universitários que seguem cursos de especialização é constituído da seguinte forma: João Pinto Faria, engenheiro pelo I. S. T. (para a Universidade de Kansas — Electrónica), Eduardo Arantes e Oliveira, engenheiro pelo I. S. T. (para o M. I. T. — Engenharia Civil), Mário Falcão Guia, cursos de «Marketing» (na Southern Illinois University), Margarida Lieblich Losa, Literatura Americana (Universidade de Rhode Island), Luís L. Tavares, engenheiro pela Universidade do Porto (na West Virginia University — Engenharia Civil), Manuel Gonçalves da Silva, engenheiro pela Universidade do Porto (Rice University — Engenharia Civil), José Marques Henriques (Universidade de Chicago — Estatística), Eduardo Marques Simões, cursos de Órgão e Musicologia na Universidade de Indiana, Peter S. Weinreb (Universidade de Houston — Engenharia Electrotécnica), Maria Fernanda A. Rente, Literatura Americana (Universidade de Delaware) e Aristides Requicha, engenheiro pelo I. S. T. (Universidade de Rochester — Electrónica). Além destes, participaram ainda num programa de treino de professores (Teacher Development Program) a dr.ª Maria Teresa V. Osório e o dr. Germano S. Neves.

Quanto a bolsistas americanos, além de três estudantes, a Comissão tem mantido seis professores em Portugal durante este mesmo ano lectivo: o professor Donald Pierson, que rege um curso de Metodologia das Ciências Sociais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, onde regeu também um curso livre subordinado ao título «O estudo do homem»; o professor James Williams (da Universidade de Farleigh Dickinson) e o professor Brian F. Head (da Universidade do Texas), ambos em Coimbra, onde o primeiro rege a cadeira de Estudos Americanos e o segundo colabora na regência da cadeira de Introdução aos Estudos Linguísticos, realizando pesquisas no Laboratório de Fonetica Experimental.

tal e regendo também a cadeira de Estudos Árabes recentemente inaugurada; o professor Milton Salomon (da Universidade de Rhode Island) a trabalhar no Laboratório Químico-Agrícola «Rebello da Silva», em estudos de matéria orgânica no campo da Química do Solo; o professor Nicholas Britsky (da Universidade de Illinois), historiador de arte; e o professor Carl T. Schmidt (da Universidade de Hawaii), que partiu há dias para os Estados Unidos depois de um ano e meio de permanência em Portugal, onde prestou colaboração à Missão de Estudos Agrónomos do Ultramar no campo da Entomologia.

MAIS UMA PROEZA DO HILLMAN «IMP»

Uma equipa de pilotos de bombardeiros de jacto da R. A. F. realizou notável proeza ao completar uma viagem de 6500 quilómetros através de 15 países europeus em 104 horas e meia, conduzindo um carro de 875 c. c.

Tendo partido de Oslo até Andorra e regressado a Oslo, a equipa conseguiu uma média de 62 km/h no seu Hillman «IMP», incluindo as passagens de ferry-boat, formalidades de alfândega em 54 fronteiras diferentes, paragens para abastecimento e mudanças de condutor. A viagem rodeou-se de grandes dificuldades, pois os aviadores-automobilistas encontraram grandes tempestades de neve na Escandinávia, na Bélgica, na França e na Suíça e gelo na Alemanha. Contudo, o «IMP» apenas abandonou a

estrada uma vez, entre a Suíça e a Áustria, quando teve de ser conduzido de comboio através de um túnel por se encontrar completamente bloqueado pela neve o Passo de Arlberg. Durante a viagem o carro não recebeu qualquer assistência especial e apenas os travões precisaram de uma pequena afinação. O consumo do «IMP» foi de 7,34 l aos 100 km, com um custo total de gasolina de cerca de 2500\$00.

O objectivo da viagem foi bater o «record» estabelecido, em 1952, por uma equipa chefiada por Stirling Moss num Humber Super Snipe que percorreu 15 países em 90 horas. Agora, os pilotos da R. A. F. conseguiram cobrir uma distância dupla em poucas horas mais.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

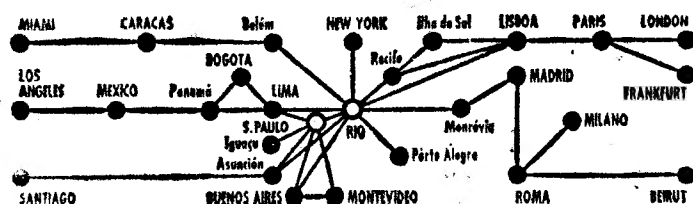
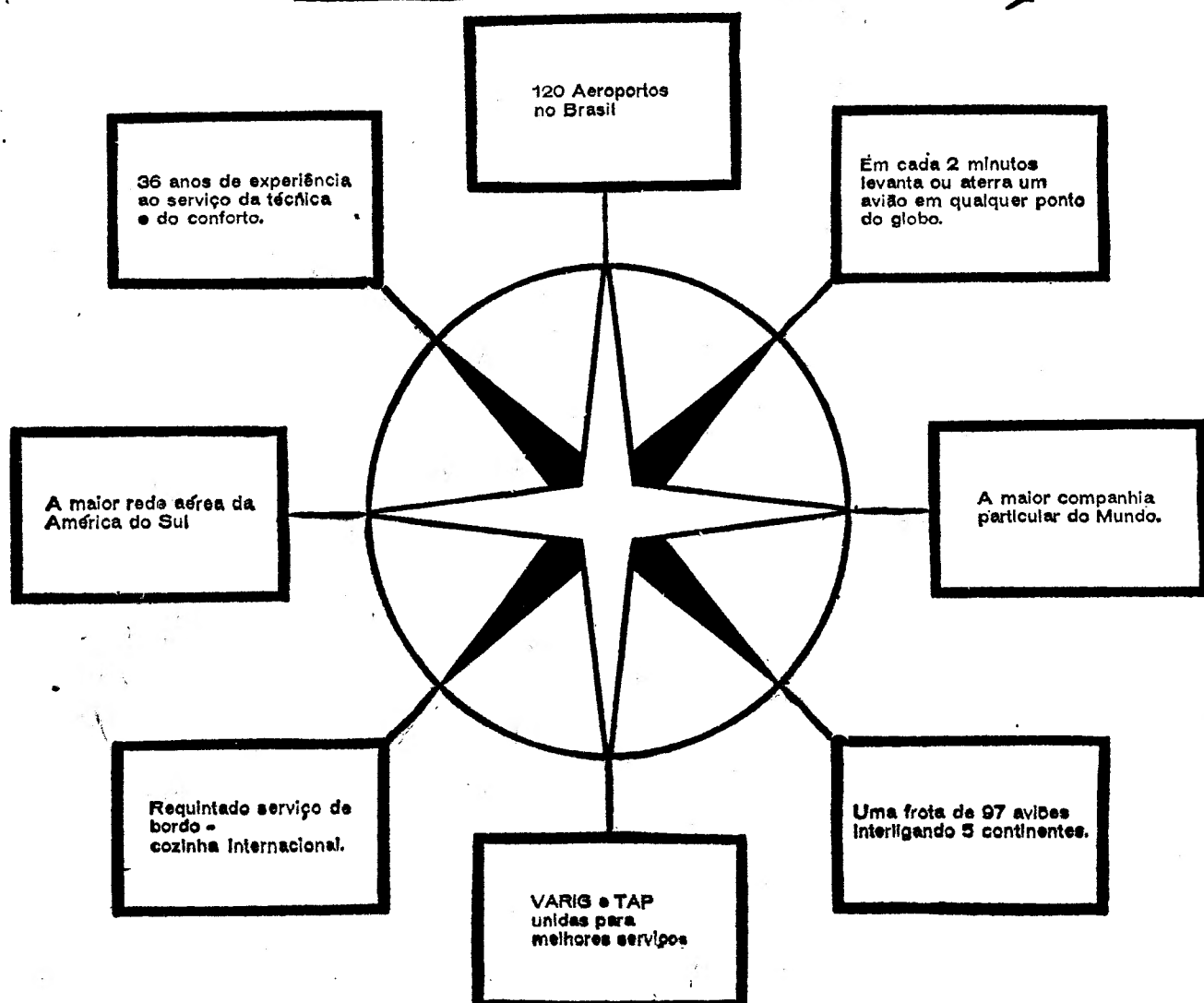
«CADERNOS DE ETNOGRAFIA»

O Museu Regional de Cerâmica, de Barcelos, editou mais um dos seus «Cadernos de Etnografia», intitulado «As barcas de passagem do Cávado, a jusante de Prado», por Adélio Marinho de Macedo e José António Figueiredo.

«História Universal Ilustrada»

Está publicado o fascículo n. 46 da «História Universal Ilustrada», dirigida pelo dr. Eugène Th. Rimpli e traduzida e anotada, na parte portuguesa, pelo prof. Vieira de Almeida.

progresso em todas as direcções



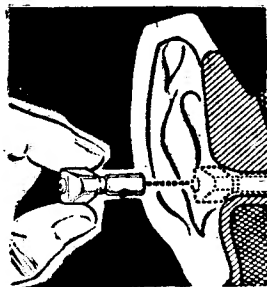
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a Varig.
Lisboa - Praça Marques de Pombal, 1 Telef. 539181/2-3-4-5 Porto - Praça do Município, 267 - 4 Telef. 35951.

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

SURDOS

MIRACLE V, com este minúsculo e maravilhoso aparelho, o mais pequeno que se tem fabricado até hoje, apenas pesa 4 gramas e é todo introduzido no ouvido, devolvemos a audição a quantos o têm adquirido e que desejavam um aparelho com estes requisitos



Possuímos outros modelos de sistemas diferentes — usados em óculos, atrás da orelha, de caixa e ainda os já falados aparelhos populares, ao preço de 1.765\$00 e 3.000\$00 e também com facilidades de pagamento

TROCAS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA — PILHAS DE DIVERSAS VOLTAGENS, tudo encontrarão na

CASA SONOTONE

Poço do Borrátém, 33-S/1
Telefone 868352 — LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.
Telefone 35602 — PORTO

No CACEM e «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NE-LITO.

ARTES PLÁSTICAS A exposição do Grupo dos Artistas Portugueses

Encerra-se amanhã a exposição de Maria de Abreu

Tem sido muito visitada a exposição da artista Maria de Abreu, que de Amarante veio a Lisboa, pela primeira vez, expor as suas flores e paisagens das redondezas idílicas da região que tantos e tantos pintores têm focado. As águas do Tâmega, junto das quais vive, encontraram em Maria de Abreu nova e enternecida intérprete. Mas ela irradia também por esse Baixo Minho de azenhas gemebundas e da vinha de enforcado.

Maria de Abreu sente a paisagem, mas aprecia sobretudo as flores. Como diz Artur Azevedo, nas palavras com que a apresenta ao público de Lisboa, esta «pintora figurativa tem nas flores a temática

principal. Frescas e coloridas, as rosas e os cravos, as violetas e os junquinhos, as dalias e os crisântemos, as camélias e os malmequeres compõem uma sinfonia de luz e de cor agradável aos olhos, repousante e de vincada feição ornamental».

A artista amadora que sente com a pintura uma satisfação íntima e sente verdadeiro prazer ao fixar as pétalas das rosas ou a transparência das águas dos rios e os ramos dos salgueiros, tem a sensibilidade, que é a primeira qualidade de quem se lança em qualquer dos ramos da arte. Não terá ainda a técnica apurada que permite traduzir a natureza com fidelidade e interpretá-la com calor; mas de vagar se vai ao longo e Maria de Abreu tem de persistir na pintura das

suas flores e das suas paisagens ambientes para, dentro de uns tempos, podermos saudar realmente a grande artista que pode ainda vir a ser.

A exposição do primeiro andar da S. N. B. A. é, realmente, uma amostra, um tentamen, daquilo que Maria de Abreu ainda pode vir a realizar. Há que não desistir da arte para se ser grande artista.

Salão de Arte Moderna

Continuam á disposição dos artistas pintores, escultores, desenhadores e gravadores, na Secção de Exposições do S. N. I., os boletins de inscrição para o próximo Salão de Arte Moderna onde serão atribuídos os prémios nacionais de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura.

É tradicional a apresentação das flores e das paisagens e retratos do Grupo dos Artistas Portugueses, em fins de Inverno, princípios da Primavera. Efectuou sempre a sua exposição na S. N. B. A. até que há um ano foi para o Palácio Foz e lá continua este ano.

Continuam as exposições e continua o Grupo felizmente já que são tão escassos os elementos solidários na arte portuguesa. Mais de um quarto de século de união é obra e não podemos deixar de saudar logo os seus componentes.

Gostariamos de ver o grupo a renovar-se e não apenas com elementos solidários nas escolas de Arte. Outros artistas e outras correntes só viriam animar estas exposições e assegurar a continuidade do espírito que tem sido o do agrupamento.

São 26 os artistas que expõem 73 trabalhos. Falta em absoluto a escultura que está aliás a escassear em todas as exposições e não apenas nas do Grupo dos Artistas Portugueses.

A exposição apresenta-se com equilíbrio notório e a verdade é que se não encontramos obras que constituam agradável e grande surpresa, também são poucos os pontos realmente baixos. Poucos, mas alguns. Preferível é todavia falar dos bons.

Duas miniaturas lindas de Alda Machado Santos e uma tela grande constituem a participação da grande pintora de naturezas mortas; Maria Helena Patrício Leite dá-nos uma cabeça de pescador, a pastel, como aqueles em que é mestra e um grande quadro de flores. Em «Escaropim», de linda luz, parece procurar novas influências e tendências. Maria de Lurdes de Melo e Castro tem um infeliz retrato de senhora, ao lado das rosas e de outro retrato de Maria Toscano Rico. Maria Lucília Moita tem em «Casas», de Castelo de Vide, o melhor da sua boa representação.

A Castelo de Vide foi também Albertino Guimarães, pintor de boa escola e notável frescura de colorido. De Ayres Ferreira gostámos mais daquela «Paisagem» de Sanfins do Douro, no Norte, nas arribas do Douro. De Domingos Rebelo assinala-se aquele vigoroso estudo da «Despedida do Emigrante» e de Henrique Tavares a «Mancha de Sol», em contraste grande com a sua obra recente.

Duas paisagens de João Reis e uma natureza morta de Ventura Moutinho merecem relevo também. Machado da Luz tem um nu e duas paisagens e Manuel Reis Santos uma natureza morta, flores e um

recanto da Estrela. João Máric apresenta-se pela primeira vez no grupo e não nos parece que tenha sido muito feliz; temos-lhe visto melhor nas suas exposições individuais.

Lázaro Lozano apresenta três obras, qualquer delas do melhor da exposição, mas aquela natureza morta, estilizada, de cores fundas e fortes e as figuras do «Regresso» bem merecem nota alta. Boa também a representação de Severo Portela com seu colorido intenso, vivo, em fogo místico, na «Procissão» e no «Senhor do Perdão» e a mancha da «Feira». E nos topos da sala há duas obras que merecem atenção cuidada, as quais são aquela «Alfama», de Silva Lino, que tanto tem pintado o bairro característico, e a grande «Paisagem» de Jaime Murteira, a que tem o n.º 23. Bem merecem elas o lugar de distinção em que se encontram.

Na aguarela, só Mário Salvador com os «Campos do Ribatejo» e Belas Tavares, com duas paisagens de Andorra, qualquer delas na sua maneira tão pessoal e bem diferentes, compareceram.

No desenho, um retrato de António Menéndez que também apresenta óleos, e dois recantos de La Alberca de Lázaro Lozano. E mais não tem este salão do Grupo dos Artistas Portugueses. — R. R.

A exposição «Imagens da Guiné» no Palácio Foz

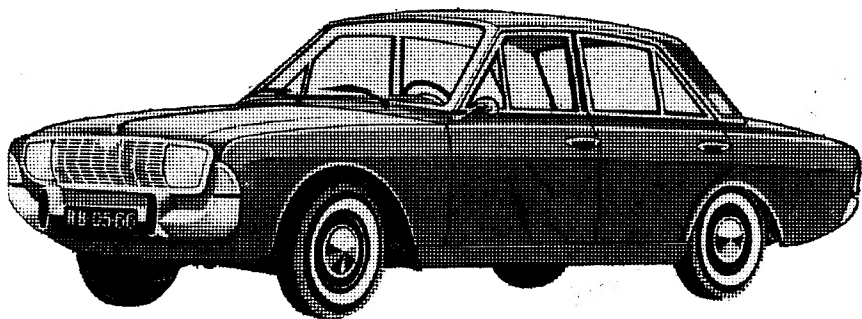
Continua aberta ao público até o dia 21 do corrente a exposição «Imagens da Guiné» que se encontra no Palácio Foz. A exposição foi da iniciativa da Liga dos Amigos da Guiné. Compreende fotografias, óleos e aguarelas.

«Diário de Lisboa»

O presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa teve a amabilidade de nos comunicar que na última assembleia geral daquele organismo foi exarado em acta um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração prestada pelo nosso jornal ao sindicato.

— O sr. dr. António Lino Neto, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em nome do sr. ministro das Corporações e Previdência Social, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal às actividades do VI Congresso do «Comité» Internacional para Defesa da Civilização Cristã.

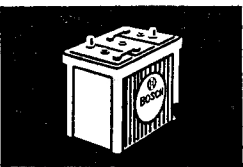
ESPECIALMENTE PARA O SEU TAUNUS



EQUIPAMENTO ESPECIAL BOSCH

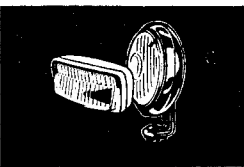


VELA
Tipo: W 175 TI
• Grande elasticidade
• Adaptação instantânea á temperatura do motor



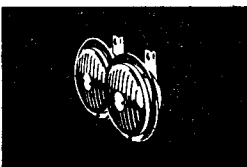
BATERIA
Tipo: BA/6/B4/1A

• Alto rendimento
• Longa duração



FARÓIS
Tipo: LE/NEB 130

• Longo alcance e penetração
• Aspecto desportivo



BUZINAS
Tipos: HO/FDG ou HO/FSA

• Som dominante
• Fácil montagem

EFICIÊNCIA · SEGURANÇA · ECONOMIA

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país



EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

FIM DE SEMANA EM SEVILHA
DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690\$00

GALIZA — COSTA CANTÁBRICA
LOURDES — MADRID

DE 28 DE MAIO A 8 DE JUNHO
Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.400\$00

SALOMANCA — MADRID
DE 22 A 27 DE MAIO

Tudo incluído — Hotéis de 1.ª Ordem — Esc. 1.550\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES
DE 9 A 17 DE JULHO

Tudo incluído — Hotéis de 2.ª Ordem — Esc. 2.600\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA
DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO

Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA — Tel. 733714 e 56229

VIDA MUSICAL NECROLOGIA

O pianista Vladimir Krainev na Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, o seu 6.º concerto da presente temporada com um recital pelo pianista soviético Vladimir Krainev.

Nascido em Krasnoyarsk, na Rússia, em 1 de Abril de 1914, este jovem pianista conquistou em 1963, o segundo lugar, no Concurso de Leeds, e no ano seguinte, o primeiro prémio ex-aequo do II Concurso Internacional «Vianna da Motta», realizado em Lisboa. Vladimir Krainev tem-se apresentado com o maior êxito nos centros musicais europeus e foi já contratado para uma longa digressão pelos Estados Unidos.

O programa do recital de amanhã compreende obras de Galin, Schubert e Prokofieff.

Concertos do aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, que está a celebrar o 30.º aniversário, executa na próxima quarta-feira, às 18 e 30, na sala do Tivoli, o seu 4.º concerto integrado no programa comemorativo da sua fundação.

Será regida neste concerto pelo maestro Silva Pereira e terá como solista Helena Costa.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

FALECIMENTOS

Coronel Orlindo José de Melo Carvalho

GUARDA, 17 — Nesta cidade, onde vivia há muitos anos e onde era geralmente estimado, faleceu hoje o coronel Orlindo José de Melo Carvalho, de 84 anos, viúvo, que era natural do Sabugal e que comandou o Regimento de Infantaria 12. Foi ainda professor do liceu, governador civil e presidente da Câmara Municipal durante oito anos, sem usufruir qualquer vencimento. Foi também professor do antigo externato liceal e do Colégio de S. José.

Combatente da Grande Guerra, o extinto possuía numerosas condecorações.

Era pai das sr.ªs D. Maria Helena e D. Ana Maria de Melo Carvalho

e do dr. Virgílio de Melo Carvalho, falecido há uma semana.

FUNERAIS

Major Acácio Antunes

Com 67 anos, faleceu na sua residência, Rua João Teixeira Simões, 2-1.º, em Santo Amaro de Oeiras, o sr. major Acácio Antunes. Foi combatente, em França, durante a guerra de 1914-18 e possuía várias condecorações. Na situação de reserva, prestava actualmente serviço no Regimento de Artilharia de Costa.

Colaborou, durante muitos anos, na delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes e fez parte de diversas comissões e da Misericórdia de Oeiras.

Era pai da sr.ª D. Maria da Nazaré César Antunes e irmão da sr.ª

D. Ermelinda Antunes Angélico, professora oficial aposentada, e do sr. António Maria Antunes, major da Força Aérea.

O funeral realizou-se esta tarde, da capela de Santo Amaro de Oeiras para jazigo de família no cemitério local.

Dr. Tomás Alvim

FAFE, 17 — Na sua residência, Casa das Paredes, faleceu o sr. dr. Tomás de Araújo de Vasconcelos Pereira Alvim, advogado e proprietário, que era casado com a sr.ª D. Fausta de Araújo de Vasconcelos Pereira e Alvim, e pai da sr.ª D. Maria Helena Araújo Vasconcelos Pereira e Alvim e do sr. dr. Rui Alvim, que foi director dos Serviços de Censura e Imprensa e actual director dos Serviços de Fomento do S.N.I.

O sr. dr. Tomás Alvim exerceu a advocacia em Portugal e no Brasil, tendo deixado vasta colaboração em jornais brasileiros.

O funeral efectuou-se hoje para jazigo de família.

José Alves de Brito

LEIRIA, 17 — Efectuou-se esta tarde, para o cemitério desta cidade, o funeral do sr. José Alves de Brito, de 63 anos, solteiro, natural de Marinha Grande e há muitos anos comerciante em Leiria, onde gozava de muita consideração e estima. O extinto foi antecedido, ao começo da noite, vítima de um acidente de viação na auto-estrada do Norte, próximo da portagem de Sacavém, como então noticiámos.

O funeral saiu do Instituto de Medicina Legal de Lisboa para a igreja do Espírito Santo, em Leiria, onde foi rezada missa de corpo presente, após a qual prosseguiu com grande acompanhamento.

João António Narciso Leitão

COVILHA, 17 — Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. João António Narciso Leitão, de 86 anos, casado com a sr.ª D. Aurora da Silva Henriques Leitão e pai da sr.ª D. Ema da Silva Leitão e do sr. dr. Amadeu da Silva Leitão, director clínico do Pavilhão Hospitalar Dr. Antonino Vaz de Macedo.

O extinto, natural de Pinhel, era muito considerado e respeitado no meio comercial, tendo-se estabelecido há mais de meio século, e sido fundador e dirigente do Grémio do Comércio do concelho.

SUFRÁGIOS

Daniel Gregório da Rosa Duque

Assinalando a passagem do 2.º aniversário do falecimento de Daniel Gregório da Rosa Duque, sua viúva e filhos mandam celebrar na próxima terça-feira, pelas 9 horas, na igreja do Loreto, missa em sufrágio da sua alma.

Nidia da Conceição Viegas Pais

Comemorando o 3.º aniversário do seu falecimento, sua família manda, amanhã, dia 18, pelas 11 horas, na igreja do Campo Grande, celebrar missa pelo seu eterno descanso.

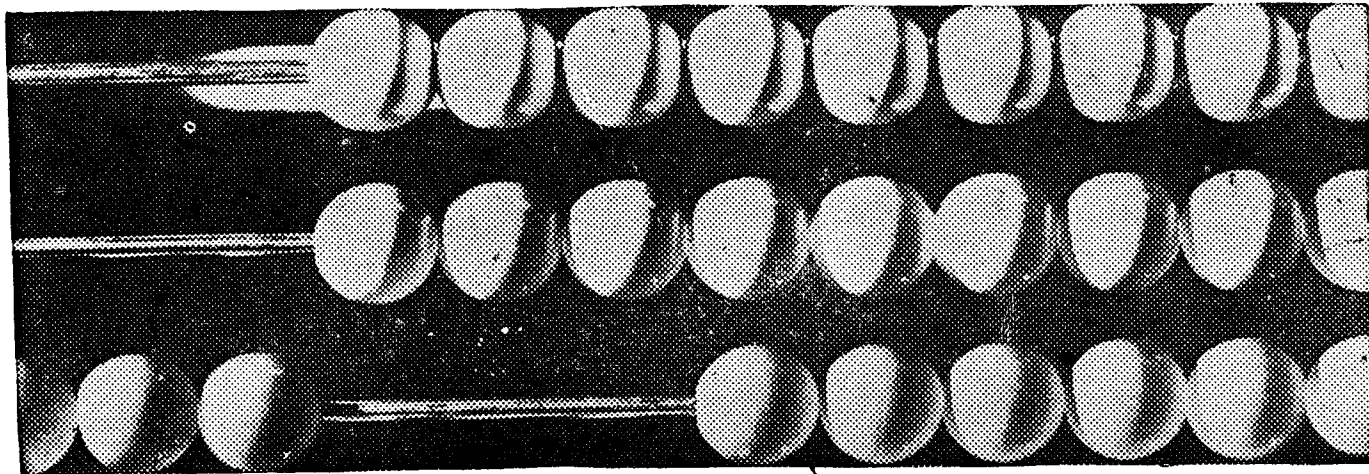


Nidia da Conceição Viegas Pais

3.º ano de profunda saudade

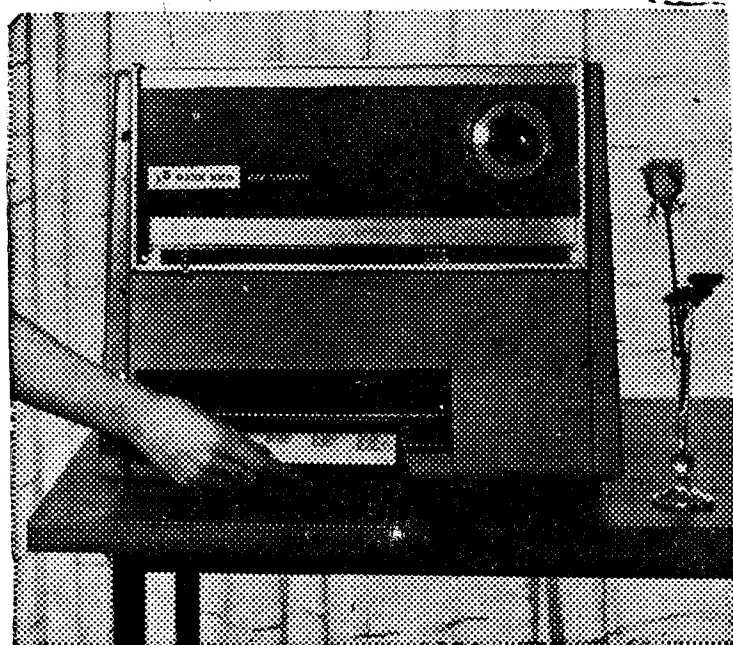
Amanhã, dia 18, às 11 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja do Campo Grande.

Agradece-se a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



Quantas vantagens procura numa nova copiadora?

Exactamente as que a Rank Xerox 813 lhe oferece



Ao procurar uma nova copiadora preteride exactamente o que uma Rank-Xerox 813 lhe oferece: Copiar tudo. Tinta. Impressão. Lápis. Cores. A seco. Perfeição nas cópias. Facilidade de operação. Automaticidade. Velocidade. Versatilidade. Baixo custo de cópia. E, o que é mais, a Rank-Xerox 813 copia em vulgar papel "Bond" de escrita, a assistência é total e sem quaisquer encargos, o empate de capital não existe. Basta alugá-la.

Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

RANK XEROX LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA

Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813

Nome _____

Endereço _____ Telef. _____

Assinatura _____



RANK XEROX

UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK. EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION.

O problema do leite e a defesa da saúde pública

Todos os problemas cívicos, nele se incluem decisões e iniciativas camarárias de interesse comum, têm merecido sempre o decidido apoio do «Diário de Lisboa»; e podemos citar o abastecimento público nos seus aspectos mais prementes entre as questões às quais dedicamos especial interesse. Nesse complexo panorama avulta o do fornecimento de leite à população citadina no seu aspecto funcional, correspondente às necessidades do público e nas condições de higiene e salubridade indispensáveis. Este jornal tem pugnado sempre pela solução do problema em prol das necessidades dos consumidores e na defesa da sua saúde; por isso afirmamos o nosso apoio e a melhor colaboração aos louváveis propósitos da campanha divulgadora de tais objectivos, à qual se refere o presidente do Município, sr. general França Borges, na amável carta que nos dirige e a seguir se reproduz:

«Tem o jornal que V. proficientemente dirige, muito louvavelmente pugnado, amudadas vezes, pela genuidade e salubridade dos produtos alimentares especialmente dos mais procurados e essenciais. O reconhecimento do facto, leva-me a solicitar de V. a melhor colaboração para a necessária campanha de divulgação de algumas bases, ainda que das mais elemen-

tares respeitantes à conservação do leite, um produto de alta importância na alimentação pública e indispensável para as crianças e convalescentes.

«Assim torna-se imprescindível alertar a população sobre os inconvenientes da aquisição do produto contido em garrafas que se encontram fora dos frigoríficos, mal capuladas ou com o prazo de validade ultrapassado. A limite-se, perfeitamente, que depois de inteirado daqueles princípios essenciais, o público passe a recusar as garrafas de leite nas condições atrás referidas, e acredite-se que a imprensa posso prestar um valioso serviço na campanha destinada a aconselhá-lo a dar o seu contributo nesse sentido, até por ser ele o maior interessado e beneficiário.

A grande difusão dos jornais diários e a sua força de convicção, contribuirão, certamente, no maior grau, para a consecução da finalidade desejada, que é assegurar a defesa da saúde pública sempre ameaçada pelo consumo de produtos facilmente alteráveis e deficientemente conservados. Ao agradecer, desde já a preciosa colaboração que V. se digna prestar-me, através da publicidade nesse importante e conceituado jornal, do assunto atrás exposto, aproveito o ensejo que se me oferece para lhe transmitir os meus melhores cumprimentos».

Progresso no fabrico de lâminas de barbear

Nos últimos anos, registaram-se continuos progressos na técnica de fabrico de lâminas de barbear. A maior inovação, neste campo, verificou-se em 1965, quando a indústria siderúrgica lançou no mercado um novo aço com baixíssima percentagem de carbono. Em que consistia a vantagem? O aço inoxidável usado, até aí, na produção de lâminas de barbear (a qualidade mais alta nessa altura) tinha muitas partículas microscópicas de carbono espalhadas através do metal. Quando tais partículas apareciam á superfície, as rodas do polimento esmagavam-nas durante o processo de afiamento. O resultado era um gume irregular e uma barba mal feita. Ora o novo aço elimina consideravelmente o problema, sendo possível dar às lâminas um gume muitíssimo mais suave e duradouro.

Esta inovação apareceu agora a público com a nova Super-lâmina Personna de aço inoxidável, um produto da famosa marca mundial Philip Morris. Depois de introduzida com enorme êxito nas duas Américas e em quase toda a Europa, Personna, a última palavra na técnica de fabrico de lâminas de barbear, será brevemente posta á venda em Portugal.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABA CARIA ARCADE - Praça da República. 5-B

Colóquio no Palácio Foz sobre «O Ultramar e o Cinema»

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa promove, na Sala de Imprensa do S. N. I., nos próximos dias 19, 20 e 21, às 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema «O Ultramar e o Cinema». O programa dos trabalhos é o seguinte:

Dia 19 — Situação actual do cinema português relativo ao Ultramar: desenvolvimento da produção nacional (sector oficial e sector privado) e seu estado actual; difusão do filme sobre o Ultramar no circuito privado (comercial, cultural recreativo, etc.) e no circuito oficial (cinematecas, serviços públicos estabelecimentos, etc.); papel da Radiotelevisão Portuguesa; iniciativas ligadas a este sector do cinema português, legislação; aspectos doutrinários e culturais dos filmes produzidos e da sua difusão.

Dia 20 — Promoção do cinema português relativo ao Ultramar: esquema ideal dessa promoção; integração no cinema nacional e no espírito de unidade portuguesa; acentuação dos aspectos formativos dentro de autêntica qualidade artística e espectacular; o cinema como instrumento de valorização da comunidade portuguesa; fomento da produção e da difusão do filme sobre o Ultramar; seus reflexos na valorização dos cineastas e na cultura do público; reforço das verbas orçamentais para produção e distribuição no sector oficial e facilidades a conceder no sector comercial; a produção ultra-

marina e o seu desenvolvimento; estruturação de um importante sector do cinema português com base nessa produção local; o cinema português relativo ao Ultramar e as relações internacionais; conhecimento actualizado e qualificado do nosso Ultramar através do cinema.

Dia 21 — Conclusões e encerramento do colóquio.

Assembleias gerais Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa

A assembleia geral ordinária da Cooperativa Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa reúne-se ás 9 e 30 do dia 24 do corrente, na antiga sede dos Descarregadores, na Travessa da Ribeira Nova n.º 26, 1.º andar. A agenda de trabalhos é a seguinte: eleição de um terço dos corpos gerentes; apreciar e deliberar acerca de um caso de frases ofensivas dirigidas por um associado a alguns membros da direcção; discutir e votar o relatório e as contas da gerência de 1965.

motor

Publica-se as 4 horas

F. Lima & C.ª Sucr., Lda.
LISBOA

COMUNICAM

que lhes foi entregue pela
EVER-READY PERSONNA
a representação exclusiva para
Portugal da

Personna

SUPER LÂMINA EM AÇO INOXIDÁVEL

Certos da inigualável qualidade deste produto da famosa linha **PHILIP MORRIS**, um dos primeiros no mercado mundial, confiam também, plenamente, na firme colaboração que os seus milhares de clientes sempre lhe prestaram ao longo de 18 anos de progressiva actividade no comércio português de lâminas.

EVER-READY PERSONNA
A DIVISION OF PHILIP MORRIS AND COMPANY LTD
LONDRES

INFORMAM

que confiaram a representação exclusiva
em Portugal de

Personna

SUPER LÂMINA EM AÇO INOXIDÁVEL

à firma
F. LIMA & C.ª SUCR., LDA.

Ao iniciarem deste modo o seu contacto com o progressivo Comércio português, estão seguros, quer pela superior competência dos seus Agentes, quer pela inexcelável qualidade das suas lâminas — um produto **PHILIP MORRIS** — de junto dele alcançar êxito análogo ao que **PERSONNA** tem conquistado em todo o Mundo.

Os turistas estrangeiros proporcionam grande animação ao «Mercado de Abril»

O «Abril em Portugal» está já a movimentar, em todo o País, alguns milhares de turistas estrangeiros, que se deslocaram agora propositalmente, fascinados por mil promessas, entre as quais o Sol ocupa lugar do maior relevo... Embora as condições meteorológicas não tenham sido, nestes últimos dias, as mais favoráveis, mesmo assim os nossos visitantes não se cansam (nem se desgostam) por se lançarem à descoberta das belezas paisagísticas, da traça monumental, da etnografia e do folclore, da boa mesa, em suma, de um país que os acolhe com fidelidade.

Por todo o lado, mas especialmente em Lisboa e no Algarve, o tem-se. Concentram-se no mercado, bulício cresce, dia a dia, com esta invasão de turistas de todas as latitudes. Instalaram-se, divertem-se,

NA QUARTA-FEIRA: «DIA DO TURISTA»

compram isto e aquilo, apaixonam-se pelo artesanato, rendem-se às belezas de uma panorâmica diferente, de uma luminosidade desconhecida, apesar do desfavor do tempo... A vida local recebe, assim, um renovado impulso, movimentam-se, o negócio de pequenas e grandes coisas anima-se mais. Pois ninguém poderá esquecer que o turismo reveste-se essencialmente de contornos financeiros e comerciais. Trata-se, com efeito, de uma indústria muito rendosa, quando bem estudada e programada.

Mas é na capital, onde se ergueu o «Mercado de Abril», na área do Museu de Arte Popular, ali para os lados de Belém, que, verdadeiramente, se festeja o acontecimento. Os forasteiros acorrem, diver-

admiram e compram, compram sempre (por vezes nem olham a preços...), comem e bebem... Aliás o «Mercado de Abril» encontra-se bem «abastecido» de magníficas iguarias, de saborosos petiscos, de vinhos (maduros e verdes) de fazer estalar a língua na boca. Em pé ou sentados, nacionais e estrangeiros, sem preocupações de maior, provam da boa pinga e saboreiam os apetitosos pitus, enquanto desfrutam dos espectáculos de folclore bem castiço.

• Mais e melhor...

Pode, portanto, dizer-se que, com sol ou sem sol, com muita ou pouca chuva, o «Abril em Portugal» se encontra radicado no espírito dos turistas estrangeiros. O programa concretizado este ano apresenta já bastantes melhorias em relação ao anterior. Foi um esforço extraordinário, até pelo facto de o mau tempo ter feito estremecer algumas pessoas. Mas, insista-se, é necessário programar com maior latitude, na pretensão de enquadrar o chamado «Mercado de Abril», cuja área se afigura de modestas dimensões, com os mais diversos e atractivos acontecimentos. A realização de 1966 já se pode considerar, sob este ponto de vista, melhor do que a anterior.

Deste modo; parece que, relativamente à próxima época, haveria que arranjar mais espaço para o alargamento do mercado, reforçando os sectores expositivo, recreativo e comercial, o que se afigura lógico, atendendo à marcada preferência que lhe consagram os turistas portugueses e estrangeiros. Aspirar a uma programação mais vasta deve ser um dos condicionamentos da actividade de quantos se encontram ligados ao turismo industrializado, pois são consabidas todas as vantagens a retirar de um bem conduzido trabalho.

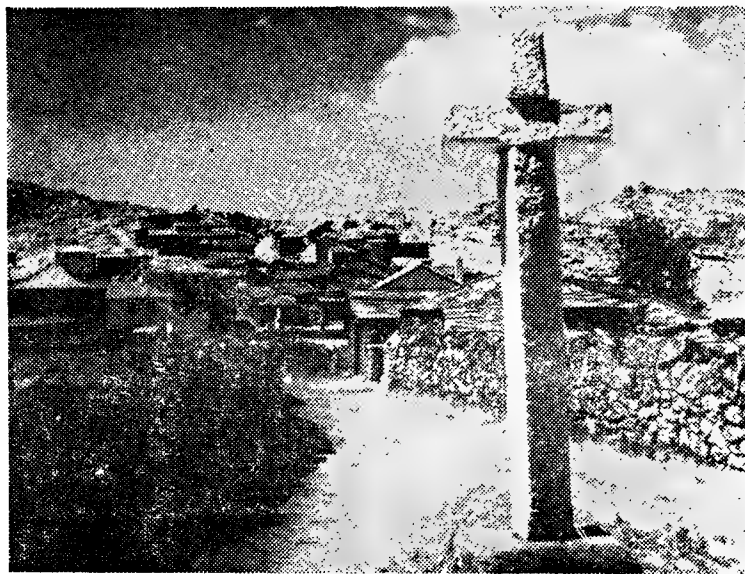
Neste esforço de promoção que está a ser feito, deve registar-se uma palavra de franco louvor para os defensores da campanha de divulgação da boa mesa portuguesa, muito em especial da culinária regional virada à escala hotelaria. A difusão dos bons pratos regionais, tão característicos e ainda desconhecidos dos nossos visitantes, o seu «encasalamento» com os vinhos mais apropriados é, sem qualquer dúvida, uma ideia feliz, merecedora do melhor crédito.

O restaurante do «Espelho de Água», que foi muito bem adaptado, constitui, assim, um dos atractivos maiores do «Mercado de Abril». A colaboração prestada por diversas empresas hoteleiras a esta iniciativa também se poderá considerar de privilégio, pois estabelece-se uma emulação salutar, da qual não deixará de se aproveitar alguns ensinamentos úteis.

• O jantar de domingo

Hoje, domingo, o Restaurante Flecha de Prata, de Lisboa, apresentou-se a exame, com armas e bagagens, no restaurante do «Espelho de Água», capaz de servir cento e vinte pessoas. O almoço foi um êxito. O jantar também se apresenta com um bom «programa», que fará as delícias dos apreciadores da boa mesa. Vejamos o que vai passar-se: sopa de entulho, pescada no forno à marinheira, cabrito estonado à moda de Oleiros e tigela de Proença-a-Nova. Vinhos: branco e tinto, da Adega Cooperativa do Fundão.

O custo do jantar (mais dez escudos do que o almoço) é de 90\$00, nele se incluindo, além das taxas habituais, o serviço gratuito dos vinhos do dia. Segue-se uma sessão de fados. Amanhã, os mestres cozinheiros do Hotel Grão Vasco, de Viseu, serão chamados a prestar as suas provas... Claro que estas jornadas não servem para pessoas de estômago fraco...



A povoação, alandorada na serra da Gralheira, a 1074 metros acima do nível do mar

Nas soberbas alturas da serra da Gralheira fica a aldeia da Pena toda entregue às mulheres

UISEU, Abril — O antigo governador civil deste distrito e deputado, sr. dr. Manuel Marques Teixeira, sempre atencioso para com os homens dos jornais, obsequiou a imprensa diária acreditada em Viseu, e em São Pedro do Sul, na sua casa das «Elras», Santa Cruz da Trapa — terra mais progressiva do que numerosas vilas.

Sua esposa, distinta senhora, foi inextinguível em atenções, e a recepção seguiu-se uma digressão através da serra da Gralheira em dois «jeeps», nos quais também tomaram lugar os srs. prof. Hildebrand de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul; dr. Pinho Bandeira, presidente da comissão concelhia da U. N. e eng.º Arménio Quintela, chefe do Perimetro Florestal do mesmo concelho.

Cada dia mais bela e enriquecida por vários melhoramentos que a colocam a par de importantes centros urbanos do País, Santa Cruz da Trapa traz-nos à memória o saudoso santa-cruzenze que foi Joaquim Sobrinho e, também nos faz recordar, agradavelmente, os santa-cruzenzes radicados no Rio de Janeiro e ainda por todo o imenso Brasil.

O sr. dr. Marques Teixeira lembrou a colaboração que — disse — a Imprensa lhe prestou quando exerceu as funções de chefe do distrito — e de quem o distrito guarda gratas recordações. Prosseguindo a excursão passamos, sucessivamente por entre ou à beira de povoados encravados em plena serra, entregues no seu amor telúrico, ao agro fero e rustico. Aqui a ponte romana da Landeira, ali em baixo, os restos melancólicos do que foi o tão famoso Convento dos Trapistas de São Cristóvão; a seguir, as terras de Preguinho — porta franca de Manhau, esta uma das aldeias mais portuguesas de Portugal, severa e generosa, trabalhadora e cantante com o seu «rancho» que o sr. inspector Beato (hoje em Moçambique) tão bem ali organizou.

Maravilhas e espantos na Gralheira

Trepamos serra acima, sob um sol envergonhado, que teimava de lutar com o frio, sendo a serra a favor da invernia... Povoados como Antacova, Bondança, Bostarenga (ainda agora de mau cheiro no seu topónimo), Carregal do Campo, Gosteizinho e Mafetoso evocam figuras celtas de tempos remotos. Mais além, Maião, Salgueiro, Serenadilha, esta com seu ar senhoril

de capucha, e tudo a pôr notas de pasmar de como o homem, a gente se adapta se aferra ao que «é seu e muito seu»... mesmo sob neves e ventos de arrasar! Penedos e mais penedos! Oitocentos metros, novecentos até os mil, já região de xisto, vai o sr. eng.º Quintela elucidoando. Povos de pastorícia. Mas o interessante é o lugar das «Cabras Bravas», em Ribeira de Pena — que, supomos, somente nos altos de Bragança fronteiriços ou nos recôncavos do Gerez se encontram ainda, saltando como diabólicos símbolos — e eis-nos em Coelhoira, aldeia que nos parece a «capital» da Gralheira, a 1074 metros de altitude.

O horizonte é de pasmar — ou, mais exactamente, pasmaríamos, sim, se o frio não fosse cortante e já a chuva gelada não teimasse em nos afugentar dali para fora. Todavia, os olhos amarram-se-nos lá mais para diante, na aldeiazinha da Pena, cobertas suas casibecas com pequenas lajes de pedra negra e xistosa e ugar em que moirejam vinte e quatro criaturas — vinte e duas mulheres e dois homens, como se as lendas das fantásticas amazonas para ali se houvessem transposto!

E os outros seus homens? Fugiram dali para fora, mal conseguiram uma oportunidade de descortinar mais mundo que vallesse bem a pena... E em derredor, só as fragas, xisto e as cabras selvagens! Mas de que vive aquela gente? Que amanhã? Que semana? Que colhe? O certo é que ali vivem e morrem — como se morre depois de se viver (mais ou menos) um pouco por toda a parte!

Descemos a serra, depois de termos parado no alto de São Macário, que ali tem sua romagem firme e certa, anualmente. E passados os povoados de Macleira, Aldeia do Sul, Sul e São Félix — estas já nos macadames da civilização — eis-nos em despedidas, no Bairro da Ponte de São Pedro.

Certamente, a reportagem há-de prosseguir. A Gralheira é um mundo, que se abre e fecha como do Paraíso, em Santa Cruz da Trapa e São Pedro do Sul: maravilhosamente! Tão maravilhosamente que só ali, na Gralheira, um morto matou dois vivos... que caíram, ravinhas abaixo, com o ataúde — e foram, depois, três homens a enterrar! — G. C.

Decresce a cheia

SANTARÉM, 17 — O tempo continua a melhorar e as escalas hidrométricas assinalam o decréscimo da cheia, mais notório no Ródão e menos acentuado na Barquinha e Santarém. Mas o panorama do Ribatejo, devido a esta devastadora acção das águas, que semeiam a ruína da lavoura, não se modificou apreciavelmente.

Esta manhã, as escalas hidrométricas assinalavam descida do nível das águas em todo o curso do Tejo.

INFLUÊNCIA NEFASTA DA ASTROLOGIA

COLOMBO, 17 — (R.) — Um magistrado da cidade e de Jaffna, no Norte de Ceilão, enforcou-se porque um astrólogo lhe disse que as «estrelas» lhe eram adversas.

A viúva do magistrado declarou, num inquérito realizado ontem, que seu marido deixara uma carta dizendo que a lamentava a ela e aos seis filhos.

Os lavradores estão a vender as horas

As horas

CASINO EST

APRESENTA TODAS AS NOITES
UM SENSACIONAL «SHOW» COM:

THE MORGAN-JAMES

FAMOSOS
DE RITMO

CLAUS BECKERS AND

PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA TV

CARLOS RAMOS

NOME CONSAGRADO DO FA



BALLET DE SUD-AMERICA

TODA A EXUBERÂNCIA E EXOTISMO
DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Domingo, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, 15\$00. (Estes preços não compreendem taxas e impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 15h
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Europa

(Maiores 17 anos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Casa pública Bonfim e Antas, a partir das 19h e 30 e no restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20h.

Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURISTICA
Telefone 86 08 16 BECO DOS CURTUMES, 10 — ALFAMA

JOÃO FERREIRA ROSA

COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DE D.ª TERESA TAVARES

E O CONJUNTO DE GUITARRAS DE RAUL NERY

TROCO

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos.

Facilidades de pagamento
ARMAZEM DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 83 21 61

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1966

TAVERNA DO EMBUÇADO

RESTAURANTE DE LUXO DE UTILIDADE TURISTICA
Telefone 86 08 16 — BECO DOS CURTUMES, 10 — ALFAMA — LISBOA

JOÃO FERREIRA-ROSA

FADOS

RAUL NERY

Especial colaboração do Conjunto de Guitarras de

e a cheia no Ribatejo

mas continuam cortadas
as principais ligações rodoviárias

mpo con-
calas hi-
decrési-
o no Rô-
Barqui-
anorama
devasta-
semeiam
e modifi-
hidromé-
do nível
o do Te-

STA

Continuam, porém, cortadas to-
das as estradas que ligam vilas e
povoações quer para o Norte, quer
para Leste, quer para o Sul de
Santarém. Há ainda povoações iso-
ladas e as ligações com Lisboa são
feitas por um desvio, visto a estra-
da nacional permanecer interrom-
pida ao trânsito, nos sítios da pon-
te de Asseca e da Bocarra.

Um ma-
ffina, no
e porque
e as es-
declarou,
tem, que
carta di-
ela e aos

Os lavradores indviduados
estão a vender o vinho a 1\$60

As horas que se vivem na re-

IO ESTORIL

DAS AS NOITES
L «SHOW» COM:

GAN-JAMES DUO

FAMOSOS INTÉRPRETES
DE RITMOS MODERNOS

KERS AND PARTNER

A ATRACÇÃO DA TV ALEMA

LOS RAMOS

CONSAGRADO DO FADO



DE SUD-AMÉRICA

KUBERANCIA E EXOTISMO
ÇAS LATINO-AMERICANAS

Consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias.
40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00
compreendem taxas nem impostos)

DOMINGOS «Matinées» às 17 horas
00 (Taxas e impostos não incluídos)

actuam também todas as noites no

estrelas do Hotel Embaixador

(Maiores 17 anos)

contra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matos-
ista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista,
Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da Re-
marit das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restau-
ras Rubras, a partir das 20 horas

mbuçado

DADE TURÍSTICA
ALFAMA LISBOA

A ROSA

RESA TAROUCA

UL NERY

PAGINA CENTRAL



A assembleia geral da União Progressiva de Sobral Valado decorreu num ambiente de fraterno convívio

Uma eloquente manifestação do espírito de sã fraternidade reuniu esta manhã em Lisboa os naturais de Sobral Valado

Muitas centenas de famílias natu-
rais do concelho de Pampilhosa
da Serra, assim como de toda essa
bonita região serrana, vivem em
Lisboa. E aqui mantêm os mais pu-
ros e fundos laços de fraternidade
e união, numa continuidade viva e
permanente, do espírito baírrista
que caracteriza a gente que a du-
reza ingrata da sua terra atrai para
longe e trás até à cidade. Pois os
naturais de Sobral Valado dão um
magnífico exemplo desse espírito,
sentindo-se unidos mesmo disper-
sos pela grande urbe. E para terem
uma casa onde possam, de vez em
quando, reunir-se, tratar de assun-
tos dos seus conterrâneos, procurar
resolver problemas da sua terra,
agruparam-se em colectividade que
honra essa tradição — a União Pro-
gressiva de Sobral Valado. Dadas a
todas as profissões, e aqui radica-
das, essas centenas de famílias ja-
mais esquecem a sua terra, as suas
origens serranas, unidas em gre-
garismo que se transforma em mu-
tua compreensão e ajuda.

Assim, hoje, os naturais dessa
bela povoação perdida entre pinhais
e leiras pobres, tiveram a sua festa,
que constituiu mais uma manifesta-
ção de solidariedade e de vitalidade.
De manhã, foi celebrada missa na
igreja do Hospital de S. José, e a
que assistiram centenas de pessoas.
Foi celebrante o padre António Pe-
dro dos Santos, director do Colégio
de S. Teotónio, de Coimbra, tendo
sido acolitado pelo padre José Vi-
cente, prior de Côja. A's lavandas
serviram o prof. dr. António Cae-
tano e srs. Eduardo Joaquim Nunes

Junior e inspector Alberto Pinto.
Seguiu-se uma assembleia geral
na sede da União Progressiva de
Sobral Valado, a que presidiu o
padre José Vicente, presidente da
assembleia geral daquela colectivi-
dade regionalista. Estiveram presen-
tes centenas de naturais da terra.
Foi apreciado, discutido e aprova-
do, por aclamação, o relatório e
contas da direcção, respeitante à
gerência de 1965. Antes, porém, to-
dos os presentes distinguiram o
«Diário de Lisboa» com uma calo-
rosa saudação. Durante a sessão foi
posto em evidência o zelo, o esfor-
ço e a boa vontade com que a di-
recção da colectividade sempre tra-
tou os interesses de Sobral Valado,
tendo sido aprovado um voto de
louvor à sua actividade.

Terminada a assembleia, que de-
correu num ambiente de sã conví-
vio, centenas de naturais de Sobral
Valado reuniram-se num almoço de
confraternização. Aos brindes, fala-
ram os srs. padre António Pedro
dos Santos, António Lopes Macha-
do, Eduardo Joaquim Nunes Junior,
António Gonçalves e padre José Vi-
cente, que exaltaram o espírito de
fraternidade que reina entre todos
os conterrâneos.

Por fim, efectuou-se uma visita
pascal domiciliária a várias famí-
lias da região. Os óbulos, assim co-
mo os demais donativos angariados
pela U. P. S. U., destinam-se a au-
xiliar famílias desprotegidas e a
melhoramentos de interesse para a
terra, num plano de notável acção
assistencial.

Cargueiro a arder no Atlântico

NOVA YORK, 17. — (R.) — Eco-
diu esta manhã um incêndio a bordo
do cargueiro britânico «Manchester
Merchant», no Atlântico

O barco, de 7651 toneladas encontra-
va-se a cerca de 450 milhas do Cabo
Race (Terra Nova) — segundo infor-
mou a Guarda Costeira norte-ameri-
cana.

Um informador da Guarda Costeira
disse que o barco comunicou que o seu
porão numero 3, que transportava fi-
bra de «nylon», estava a arder e que
um porão contíguo continha 600 tone-
ladas de combustível. O barco tem uma
tripulação de 46 homens e leva 12 pas-
sageiros a bordo.

A Guarda Costeira enviou imediata-
mente um barco em socorro do «Man-
chester Merchant». Dirige-se também
para o barco incendiado, propriedade
da firma Manchester Liners Limited, o
cargueiro holandês «Grotedijk» e o pe-
troleiro americano «Esso Chester».

A Guarda Costeira informou que as
condições atmosféricas na área eram
normais.

MERCADO DE ABRIL

MOSTRUÁRIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS
MUSEU DE ARTE POPULAR — BELÉM
DE 16 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1966

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 17/4 — EMENTA		DIA 18/4 — EMENTA	
Confeccionada pelo Restaurante Flecha de Prata — Lisboa		Confeccionada pelo HOTEL GRÃO VASCO — Viseu	
JANTAR		ALMOÇO	JANTAR
Sopa de entulho	Caldo verde com broa de milho	Sopa seca a moda da Beira Alta	Fingias de pipó com batata alerventada
Pescada no forno á marinheira, com arroz de ervilha	Bacalhau á Ponte do Abade	Vitela assada no espeto á moda de Lafões	Castanhas doces de Viseu
Cabrito estonado á moda de Olei- ros, com salada de alface, agriões e rabanetes	Rojões com morcela á Beira Alta	Café do Ultramar	
Tigela de Proença-a-Nova	Bolinhos cobertos á moda de Vouzela		
Café do Ultramar	Café do Ultramar		
Vinhos:	Vinhos:		
branco «Adega Cooperativa do Fundão»	Dão «Terras Altas» — branco — J. M. da Fonseca	Dão «Grão Vasco» — branco — Vin. Vale do Dão	Vinho Verde «Lafões» — branco — Adega Coop. de Lafões
tinto «Adega Cooperativa do Fundão»	Dão «Terras Altas» — tinto — J. M. da Fonseca	Vin. Vale do Dão	Vinho Verde «Lafões» — tinto — Adega Coop. de Lafões

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço — das 12.30 às 14.30 — 80\$00 — jantar — das 20 às 22 h. — 90\$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas e será facultada a entrada ao publico no restaurante (consumo obrigatório de bar: 30\$00).
— Reserva de mesas pelo telefone n.º 612488.
— Funciona, também, no Mercado de Abril, outro restaurante com cozinha portuguesa, de tipo popular. Te-
lefone 612699.
— A Agência de Informações do Comissariado do Turismo nos Restauradores — telefone 367032 — poderá
fornecer a quem desejar a relação completa das ementas do Restaurante do «Mercado de Abril».

Os vinhos servidos no almoço oferecido á Imprensa, foram os seguintes:
Vinho verde «Quinta de S. Claudio» — branco; Vinho verde «Casal Garcia» — tinto — Soc. A. Quinta
Aveleda; Aguardente velha «Moura Basto» — J. Moura Basto.

A ÚLTIMA RÉCITA NO «METROPOLITAN OPERA»

NOVA YORK, 17. — (F. R. e R.)
— Cinquenta e oito artistas líri-
cos, onze maestros — entre os
quais Leopold Stokowski — e a
melhor sociedade nova-iorquina,
numa profusão de casacas e ves-
tidos cintilantes, participaram on-
te á noite, no palco ou na sala,
no ultimo espectáculo do «Metropo-
litan Opera», de Nova York.

As mais belas vozes do Mundo,
desde Caruso até Chaliapine e Gi-
gli, fizeram-se ouvir neste famoso
teatro de ópera, desde a sua inau-
guração em 22 de Outubro de
1883. Considerada antiquada, a
bela sala dos camarotes dourados
e baleões de estilo «rocóco», vai
ser agora abandonada, para ser
demolida e dar lugar a um edifi-
cio de escritórios. A famosa Com-
panhia de Ópera reaparecerá em
16 de Setembro no «Lincoln Cen-
ter», o seu novo edifício, trinta
quarteirões mais acima, na Broad-
way, que custou 46 milhões de
dólares.

A ultima representação princi-
piou com alguns fragmentos do
«Tannhäuser», de Wagner e termi-
nou com a apoteose do «Fausto»,
de Gounod, aplaudindo o publico
delirantemente...

A direcção do «Metropolitan»
providenciou para que fosse reti-
rado discretamente tudo o que pu-
desse tentar os coleccionadores de
recordações. Assim, ontem á no-
ite, os espectadores já não encon-
traram as gravuras e fotografias
de artistas que decoravam a sala,
até os numerosos das poltronas ti-
nham desaparecido...

A grande cortina dourada do
velho teatro, porém, vai ser reti-
lhada em bocadinhos, para recor-
dação.

O ALMIRANTE CABANIER FOI HOJE A FÁTIMA

O chefe do Estado-Maior da Ar-
mada de França, almirante Cabanier,
que se encontra no nosso
País em visita oficial, deslocou-se
hoje a Fátima, na companhia da
esposa, de um representante do al-
mirante Armando de Roboredo e
esposa, dos oficiais da sua comitiva
e do comandante Ferraz de Carval-
ho, adido naval português em Pa-
ris, e esposa.

O almirante Cabanier, que visi-
tou no percurso o mosteiro da Ba-
talha, chegou á Cova da Iria cerca
do meio-dia, ouvindo missa na ba-
sília. Após o almoço, regressou a
Lisboa, com paragens em Alcobaca,
para admirar o mosteiro, e na praia
da Nazaré, onde visitou o Sítio.

O almirante Cabanier concluirá
amanhã a sua visita a Portugal, de-
vendo regressar a Paris cerca das
9 horas.

A INTERRUPÇÃO da via férrea entre o Lavre e S. Torcato

LAVRE, 17. — Apesar da rapidez
dos trabalhos que, desde a tarde de
ontem, têm sido efectuados, para a
reparação da linha Lisboa-Setúbal e o de-
simpedimento da via, aqueles só devem
ficar concluídos ao fim da tarde de
hoje.

A interrupção da circulação de co-
mboios verifica-se no troço entre S. To-
rcato e o Lavre, e foi provocada pelo
rebetamento de uma represa.

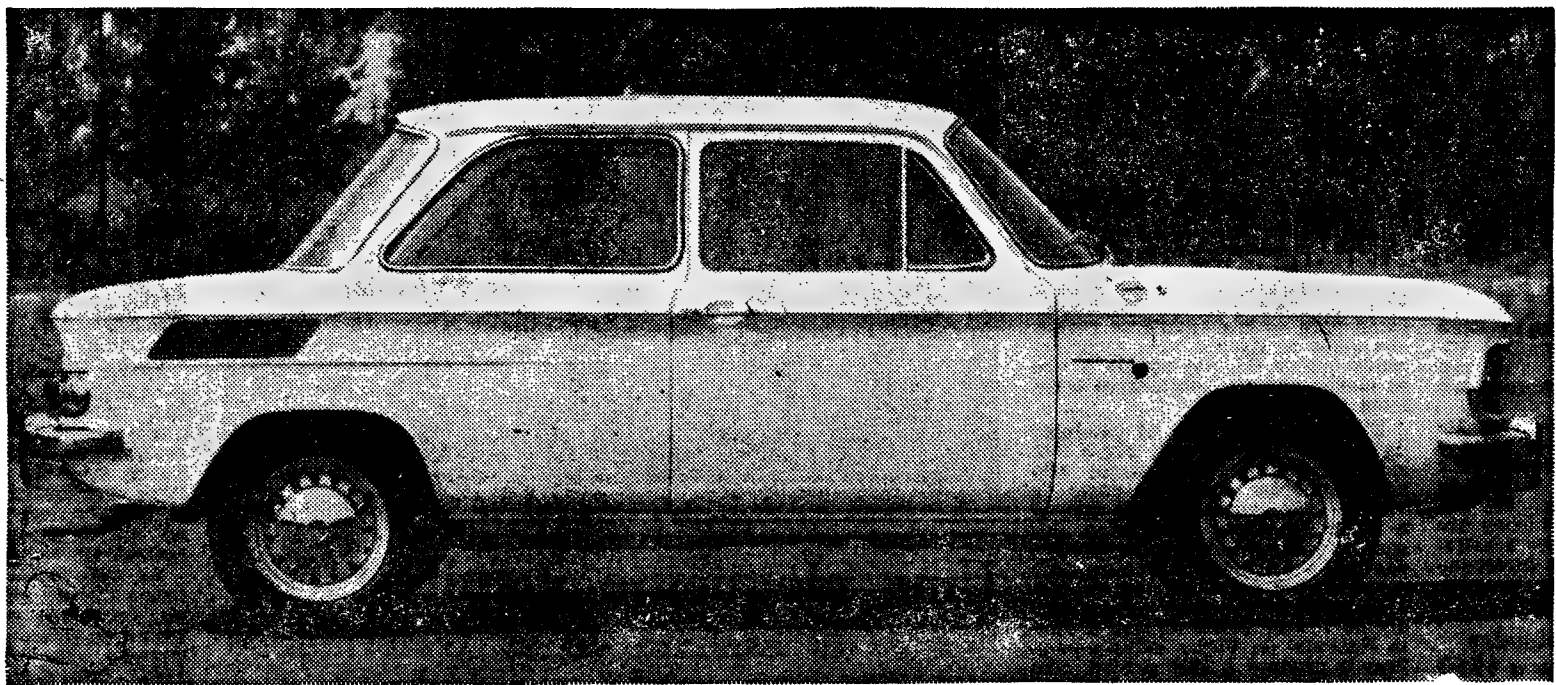
SEJA O SEU TEMPO LEIA

motor

COLCHÕES

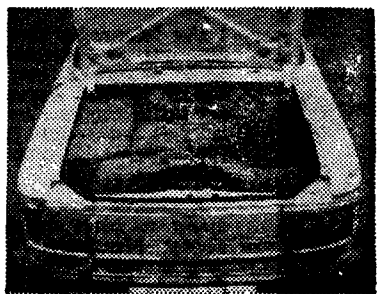
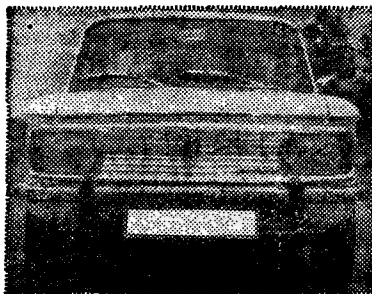
FABRICAM-SE DE TODOS
OS GÊNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS
NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO | 666564
R. de S. Ciro, 26 Tel. 676772

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1966



**100 % NOVO
EIS O
INACREDITÁVEL**

NSU 110



PORQUÊ INACREDITÁVEL?

É o veículo que faltava nesta categoria, porque nunca se tinha construído um 1100 tão brilhante, tão completo sob todos os pontos de vista. NSU apresenta-vos o Inacreditável, prova-vos "o impossível": leia o texto deste anúncio e depois venha ver este NSU 110. Não terá sombra de hesitação e não haverá mais comparações.

RÁPIDO

145 Km/h! Além de ser agradável ter uma viatura rápida, é necessário na situação actual, porque os homens acti-

vos de hoje não têm tempo a perder.

VIGOROSO

No espaço de 6 segundos 0, estareis a 60! Em 11 segundos 11, estareis a 80! Em 16 segundos 16, teréis atingido 100!

NÃO É CARO

Consumo somente 7 litros 1/2 aos 100 quilómetros. E se andar sempre no máximo talvez faça 8 litros 1/2... mas é preciso ser muito duro com o seu NSU!

SEGURO

À frente: travões de disco. Àtrás: super-travões de tambor. É de longe a me-

lhor solução e foi adoptada pelas melhores e mais modernas viaturas. É a solução equilibrada que bem permite travar num momento na cidade (e a frio) e manter uma travagem infatigável e ultracurta na estrada.

SUPER-ESTÁVEL

Respira estabilidade e nada como ver. Mas é preciso conduzi-lo: vira com uma facilidade sensacional, o seu comportamento em estrada é impressionante.

LUXUOSO

Mil detalhes requintados: volante luxuo-

so, tablier tom de madeira, assentos bem estofados e generosamente almofadados... é muito longo de enumerar, venha ver!

5 LUGARES "RELAX"

É largo: 1 metro e meio. É comprido: 4 metros. Acomoda 5 pessoas à vontade e o seu teto plano permite aos de maior estatura estarem como em casa, mesmo nos lugares de trás.

PORTA BAGAGEM IMENSO

Um "meio-metro cúbico": é inacreditável mas verdadeiro.



EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOC. LUSOLANDA, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C - TELEF. 537077.

E NOS SEUS AGENTES
EM TODO O PAÍS

**GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE OBRAS**

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA. - Rua da Prata, 279

APRESENTA TODO O SEU VASTO SORTIDO DE: LANIFÍCIOS PARA HOMEM — LANIFÍCIOS PARA SENHORA — SEDAS — ALGODÕES — MALHAS — FATOS — CASACOS — CALÇAS — SAIAS — VESTIDOS — CAMISARIA — ATOALHADOS — ROUPAS DE CAMA — FIOS TRICOT — MARQUISETES DE TERYLENE.

A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

**Leilão de remessas
transportadas
por caminho de ferro**

No dia 18 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de to-

das as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão di-

rigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 15, das 10 às 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

PARA CADA LAR...

FRIGORÍFICOS



ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDAS
em todas as classes de
barco e avião

na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 21 anos)
RUA DE S. PAULO, 9
— LISBOA —
Tel 324790
367249

Por 160. contos

Adquira quintinha de 5000 m2 no ALGARVE. Facilidades pagamento. Para mais informações dirija-se a L. DE SOUSA — Rua S. Pedro, 14 - Faro - 23933

A rainha Isabel II completa este mês 40 anos de idade

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Isabel II, a jovemzinha por quem tanta gente se enterneceu quando, em 1952, subiu ao trono da Inglaterra, faz este mês 40 anos — com satisfação, auto-segurança e sem o menor sinal de preocupação.

Dentro de alguns anos, poderá pensar em entregar a coroa ao filho mais velho, o príncipe Carlos, que actualmente tem dezasseis anos. Mas não é provável, entretanto, que a rainha abdique antes dos cinquenta anos — para que o príncipe possa ganhar a maturidade suficiente — e de preferência — se tenha já casado e assegurado a sucessão do trono.

Esta rainha, que completa 40 anos no dia 21 de Abril, era uma rapariga reservada de vinte e cinco, em 1952, quando sucedeu no trono a seu pai, o rei Jorge V.

E hoje os seus ministros afir-



A rainha Isabel II, que este mês faz 40 anos

ma que as notas que ela lhes escreve são tão incisivas como qualquer das rubricadas pela sua bisavó, a rainha Vitória.

No entanto, o seu aspecto continua a ser jovem.

As medidas dos seus fatos são as mesmas que tinha aos 21 anos — mesmo depois de ter tido quatro filhos e catorze anos no trono.

LEVANTA-SE CEDO E DEITA-SE TARDE

Isabel II levanta-se cedo: toma o chá às sete e trinta da manhã, e nunca se deita antes da meia-noite.

Mesmo aos domingos e feriados, tem de dar despacho aos documentos oficiais e a telefonemas dos serviços governamentais, além de visitas e dos seus deveres de esposa e mãe de família, senhora de um grande lar.

Tem excelente saúde. Quando acontece a rainha adoecer, é apenas uma constipação seguida de sinusite — a doença crónica na casa real de Windsor.

TRATAMENTOS DE BELEZA DIÁRIOS

Onde reside o segredo da radiosa juventude da rainha?

Ninguém o disse nunca, mas sabe-se que segue tratamentos diários para a saúde e para a beleza.

Todas as tardes arranja forma de assegurar meia hora de exercício ao ar livre. No palácio de Buckingham caminha pelos jardins ladeados de árvores em companhia dos seus «terriers», inspecionando as flores ou jogando a bola com os filhos mais novos — o príncipe André, de seis anos, e o príncipe Eduardo, de dois.

A chuva não a impede de fazer o seu exercício: cobre a cabeça e afronta o mau tempo.

Nos fins de semana passados no

castelo de Windsor, a sua residência favorita na margem do Tamisa, quarenta quilómetros acima de Londres, a rainha monta a cavalo antes do pequeno almoço, acompanhada pela filha, a princesa Ana, de 15 anos — e para isso ambas se levantam muitas vezes às seis da manhã.

Isabel II, mais viajada que qualquer outro dos monarcas ingleses que a antecederam, joga ténis de mesa durante os seus cruzeiros no iate real «Britannia», e pratica outros desportos em Buckingham e no castelo de Windsor, onde há piscinas e campos de «cricket», que a rainha utiliza com o príncipe Filipe, o príncipe Carlos e a princesa Ana.

NÃO BEBE E NÃO FUMA

Em Balmoral, a rainha sai por vezes de casa do nascer ao por do Sol — embrenhando-se nas veredas das montanhas onde caça, ou pesca nos rios.

«Sou camponesa do coração» — diz a rainha que atribui a esse facto a sua contínua boa saúde e forte constituição.

A sua beleza, como a sua pessoa, é simples: desde os 17 anos que usa os mesmos cosméticos. Não bebe e não fuma (nem nunca pretendeu fazê-lo).

Só se pinta — e muito ligeiramente — em ocasiões especiais, quando se sabe que a televisão há-de virar-se para ela.

MIL E SEISCENTOS TELEGRAMAS DE PARABÉNS PELOS ANIVERSÁRIOS

Quanto à correspondência, Isabel II observa cada carta que lhe enviam e lê os simples telegramas de parabéns. Nos aniversários, recebe cerca de 1600.

Também costuma aceitar os convites para visitar hospitais, colocar as primeiras pedras, observar fábricas e participar noutras cerimónias.

A leitura dos documentos oficiais, entregues pelo Governo diversas vezes por dia, em pastas vermelhas em que unicamente se lê «A rainha», faz parte integrante da sua vida.

«É um hábito igual ao de lavar os dentes» — disse um dia Jorge VI. Isabel não nasceu para ser rainha. O seu destino foi subitamente alterado quando tinha 10 anos. O tio, o rei Eduardo VIII, abdicou em 1936. E o pai de Isabel subiu ao trono, fazendo dela a princesa herdeira.

Os mestres rodearam-na para lhe falarem de História Constitucional, das tradições da monarquia, das conversas com os potentados do Oriente e com os operários das fábricas inglesas.

Em Julho de 1947, o rei anunciou «com o maior prazer» o noivado de sua filha mais velha com um oficial da Armada que ela conhecia desde pequena, o tenente Filipe Mountbatten, que nasceu príncipe Filipe da Grécia, mas abandonara o título quando se tornou cidadão britânico.

Dez anos depois, em 1957, a rainha voltou a dar-lhe o título.

DANTE «REABILITADO» 600 ANOS DEPOIS

AREZZO, 17 — (F. P.) — O poeta Dante Alighieri — mais de 600 anos depois da sua condenação à morte por fraude, conspiração e revolta armada contra a sua pátria — foi reabilitado por um «tribunal de apelação» reunido ontem em Arezzo.

A «audiência» de revisão decorreu sob a presidência do dr. Ernesto Eula, antigo Presidente do Supremo Tribunal, com a participação de numerosos juristas e especialistas em estudos sobre Dante, tais

SINTRA ESPERA-O

Para a sua «slocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Apareceu na capital britânica a cabeça da estátua de Nelson dinamitada em Dublin

LONDRES, 17. — (R.) — Um atarracado dono de uma taberna e um antiquário londrino travam hoje discussão sobre a posse de um bocado de granito, com o peso de 101 quilos «dinamitado por extremistas irlandeses há cinco semanas».

O pedaço de pedra em questão é a cabeça da estátua de Lorde Nelson que encimava o monumento de 42 metros de altura do herói naval da Grã-Bretanha no Centro de Dublin, capital da república da Irlanda.

Oficialmente, a cabeça pertence ao Conselho Municipal de Dublin, mas desapareceu de um dos armazéns do município pouco depois de uma explosão ter destruído o monumento, na madrugada do dia 8 do mês passado.

O bloco de pedra apareceu agora em Londres — e dois homens dizem tê-la em seu poder. Um dos homens é o taberneiro Butty Sugrue, que diz projectar exhibi-la na sua taberna no noroeste de Londres. O outro é o negociante de antiguidades Bennie Gray, que afirma tê-lo trazido clandestinamente, de avião, da Irlanda, e depois, transportado de automóvel para Londres, na mala do seu carro.

O taberneiro garante que comprou a cabeça a um grupo de estudantes de Dublin, por 550 libras.

Os portos moçambicanos e a região de Cabinda Um jornalista britânico salienta a dependência em que deles se encontram diversos Estados africanos

LONDRES, 17 — (A. N. I.) —

A política de portas abertas que o Governo português segue nas suas províncias ultramarinas vai, inteiramente, ao encontro das necessidades dos países africanos economicamente dependentes dessas parcelas de território português para as suas relações com o resto do Mundo — escreve Patrick Orr no «New Africa», que se publica em Londres e que versa os problemas daquele continente sem se emisculir em considerações de carácter político.

«Enfrentando os factos na África Portuguesa» é o título do artigo em que Patrick Orr relata como se processou o nascimento e como decorre a agitada existência dos chamados «movimentos» para a independência de Angola, como a U.P.A., de Holden Roberto, responsável pelos morticínios no norte da província, e o M.P.L.A., de Agostinho Neto e Mário de Andrade, movimento rival de Holden Roberto — que representa «um dos braços de Pequim na conquista da África».

O CAMPO DE TREINO DE HOLDEN ROBERTO PARECE TER SIDO ENCERRADO

«Holden Roberto» — lembra o jornalista — «deve os seus dias de «leader» ao facto de ser baconggo, como o antigo presidente do Congo de Léopoldville, Joseph Kasavubu. A queda de Kasavubu e dos seus partidários resultou na queda vertical da influência de Roberto, cuja sede, em Léopoldville, já foi uma

vez saqueada pelos seus próprios fiados, e cujo campo de treino de terroristas parece ter sido encerrado por determinação do general Mobutu.

Patrick Orr chama a atenção dos seus leitores para o que se passa do outro lado do Rio Zaire, no território que tem a sua capital em Brazzaville. A influência da China continental é, ali, considerável.

AGOSTINHO NETO E MARIO DE ANDRADE LANÇAM-SE NA CONQUISTA DE CABINDA

Neto e Andrade lançam-se na conquista de Cabinda — não com o objectivo de «libertar» a população, mas, como o prova o articulista, apenas para reforçar a posição dos dirigentes de Brazzaville, que ficariam senhores da foz do airZe e, portanto, em posição

(Continua na 26.ª página)

CONTINUA A ENGORDAR UM AMERICANO QUE PESA 272 QUILOS

PHOENIX (ARIZONA), 17 — (F. P.) — Raphael Apodaca, de 61 anos, engordou 159 quilos em 14 anos e continua a aumentar de peso. Hoje pesa 272 quilos e, contudo, não é comilão.

Os médicos de Phoenix estão perplexos perante este caso misterioso e perturbador de obesidade. Apodaca não pode deslocar-se, pois fica estafado ao fim de alguns passos e uma cadeira de rodas não poderia suportar o seu peso. Circula deitado, em dois colchões suspensos de uma grua montada sobre rodas.

Suposto rapto de três futebolistas etíopes

KHARTOUM, 17 — (R.) — A Embaixada etíope nesta cidade acusou a Embaixada da Somália de raptar três futebolistas etíopes, que se disse terem pedido asilo na segunda daquelas embaixadas, anteontem.

Um porta-voz da Embaixada da Etiópia declarou ainda que tinha protestado junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Sudão, contra o incidente.

Na sexta-feira à noite, a Embaixada da Somália comunicou que os três etíopes tinham ali chegado, pedindo asilo e solicitando o seu envio para a Somália, visto serem originalmente nacionais somali.

Os três homens — Ismail Girella, Mohammed Bigreil e Ibrahim Wabri — têm alinhado pela Etiópia em jogos internacionais. Encontravam-se em Khartoum para jogar contra uma equipa sudanesa.

A Embaixada somali comunicou também que enviaria em breve os três futebolistas para a Somália.

JACQUELINE KENNEDY EM ESPANHA

MADRID, 17 — (A. N. I. e R.) — Jacqueline Kennedy chegou esta manhã, de avião, a Madrid, a caminho de Sevilha, onde será hóspede da duquesa de Alba, e assistirá ao baile das debutantes.

A sr.ª Kennedy chegou no mesmo avião em que regressou a Espanha o ministro dos Negócios Estrangeiros Fernando Maria Castiella, que visitou Washington e a sede das Nações Unidas, em Nova York.

Rusk considera inviável o abrandamento da tensão sino-americana

WASHINGTON, 17 — (R.) — O secretário de Estado americano Dean Rusk não considera viável — pelo menos enquanto estiverem no Poder os actuais dirigentes chineses — qualquer degelo nas relações entre os Estados Unidos e a China. Parece-lhe, antes, que o abrandamento da hostilidade entre os dois países há-de surgir quando a nova geração chinesa tomar o comando do país, e depois da morte dos revolucionários da velha guarda, como Mao Tsé Tung.

Rusk expôs os seus pontos de vista sobre a evolução das relações sino-americanas numa reunião privada da subcomissão para o Extremo Oriente da Câmara dos Representantes, no mês passado. O seu depoimento, no entanto, só ontem à noite foi divulgado.

Ao mesmo tempo, o secretário de Estado, reiterou a política dos Estados Unidos para com a China: A América deseja estabelecer com este país relações amistosas, mas está firmemente decidida a resistir à violência e ambição comunistas no Extremo Oriente.

Rusk atacou a política «violenta, irascível, monolítica e hostil da China» e esclareceu bem que os Estados Unidos fariam face à agressão do Vietnã e em qualquer outra zona do Extremo Oriente, procurando simultaneamente encetar um diálogo com a China e encorajando os comunistas a iniciativas que possam abrir nova época no capítulo das relações entre a China e a América.

O depoimento de Rusk é indicativo da cautelosa modificação que ultimamente se operou no pensamento dos Estados Unidos em relação com a China.

Rusk nada propôs ou disse de novo, mas sublinhou as disposições que a administração tem vindo a tomar para quebrar o isolamento quase total a que Washington tem desde sempre votado Pequim.

O principal obstáculo, declarou Rusk no seu depoimento, continua a ser a exigência chinesa de que os Estados Unidos abandonem os nacionalistas chineses da Formosa como preço de uma melhoria nas relações sino-americanas.

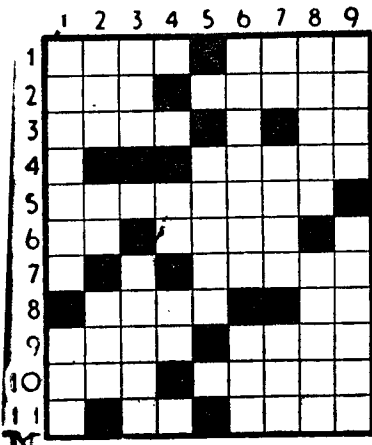
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Abril de 1936 publicava:

«A Amazônia, depois de um período florentíssimo, assistiu à ruína da borracha, porque outros países a exploraram ou lhe inventaram um «sucedâneo». Agora está-se passando coisa parecida com a «castanha do Pará» que, levada para terras estrangeiras como contrabando, feito às escâncaras, começou já a frutificar na Índia para onde os Ingleses a transplantaram. Entrou já no Tamisa o primeiro barco carregado de tão precioso fruto — precioso como alimento e como riqueza industrial.»

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4076



HORIZONTAIS: 1 — Deidade. Habilidade. 2 — Pertença. Recrear. 3 — Ir ao chão. Observa. 4 — Calamidades. 5 — Oferecer probabilidades. 6 — Preposição e artigo. Aniversário. 7 — Risco. 8 — Produz. Artigo (pl.). 9 — Vagueie. Um por 10 — Negativa. Determine. 11 — José (fem.). Cursos de água.

VERTICAIS: 1 — Amputar. Ela! 2 — Segura. Nome de letra grega. Grande. 3 — Dirige-se. Violento. 4 — Maligna. Arguidor. 5 — Nome científico da hortelã. 6 — Denunciante. Conceder. 7 — Preposição. Prejudicial. Junta. 8 — Obrigação. Filtrado. 9 — Rezes. Searas maduras.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4075

HORIZONTAIS: 1 — Mitrado. 2 — Anéis. NAO. 3 — Rosa. Caos. 4 — Apt. Há. Se. 5 — Teorema. 6 — Ar. Pisa. 7 — Autram. 8 — Sn. PANELA. 9 — Atr. 10 — Rei. Es. Vá. 11 — Assem. SEA.

VERTICAIS: 1 — Marata. Sara. 2 — Inoperantes. 3 — TESTO. Ris. 4 — Ria. Roup. 5 — As. He. Dá. Em. 6 — Campinos. 7 — Ona. Aires. 8 — Aos. Sal. Vê. 9 — Dose. Amaram. (Provérbio: NAO HÁ PANELA SEM TESTO).

CURIOSIDADES

● Bruxedo e mau olhado

Paracelso deu a uma mulher que queria enfeitar um homem a seguinte receita para a eficiência do mau olhado:

«Se uma bruxa pretende deitar mau olhado a um homem, deve dirigir-se a um lugar apropriado para o fazer. Logo que o tenha ao alcance, ponha os seus olhos num espelho envenenado; depois esconda o espelho e olhe para o homem. A acção do veneno passou do espelho aos olhos e dos olhos ao homem; depois a bruxa tira o veneno dos olhos, contemplando o fogo de-moradamente; em seguida toma um pano, envolve nele uma pedra

e deita-o ao fogo. Logo que o pano seja queimado, acaba-se a peçonha: os olhos da bruxa ficam livres de malefício, mas não os do homem, que ficará cego.»

● Os pêlos da barba

A barba normal de um homem, contando a superfície pilosa, contém cerca de treze mil pêlos.

O crescimento diário dos pêlos da barba varia de 0,2 a 0,6 de milímetro, ou seja a média de quatro décimos de milímetro.

● Os nomes da gripe

Data do século XVI a primeira referência oficial à gripe. Foi feita, no ano de 1592, por «Sir» Thomas Randolph à rainha Isabel I, da Inglaterra.

Cientistas milaneses chamaram-lhe influenza, quando da primeira epidemia europeia em 1743. Na maior pandemia deste século, em 1918, a qual causou trinta milhões de vítimas, os franceses designaram-na espanhola e os espanhóis, francesa.

● Ferve a água mais depressa

A água ferve muito mais rapidamente quando raios ultravioleta aquecem o líquido directamente.

Após a experiência com os melhores resultados, uma fábrica alemã está a produzir um ebulidor de imersão que emite raios, no qual a espiral de aquecimento está dentro de um tubo de quartzo. Este material não é apenas imune à acção dos ácidos, mas, também, é resistente às mudanças repentinas de temperatura.

EFEMÉRIDES

Abril

• 1725 — Dia 17 — Parte para a China a embaixada de D. João V.

• 1905 — Morre o inventor francês Charles Renard, construtor dos primeiros balões-dirigíveis, que fez a primeira viagem aérea.

Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses

(INVALIDOS DO VOLANTE)

ASSEMBLEIA GERAL

(Reunião Extraordinária)

Emídio Santana, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, usando da faculdade que lhe é conferida pelo n.º 1 do Art. 79.º do Estatuto, convoca a Reunião Extraordinária desta Assembleia, para o dia 23 de Abril corrente, a qual terá lugar pelas 20,30 horas, em primeira convocação, no 2.º andar, do n.º 34, da Avenida Visconde de Valmor, em Lisboa.

ORDEM DOS TRABALHOS

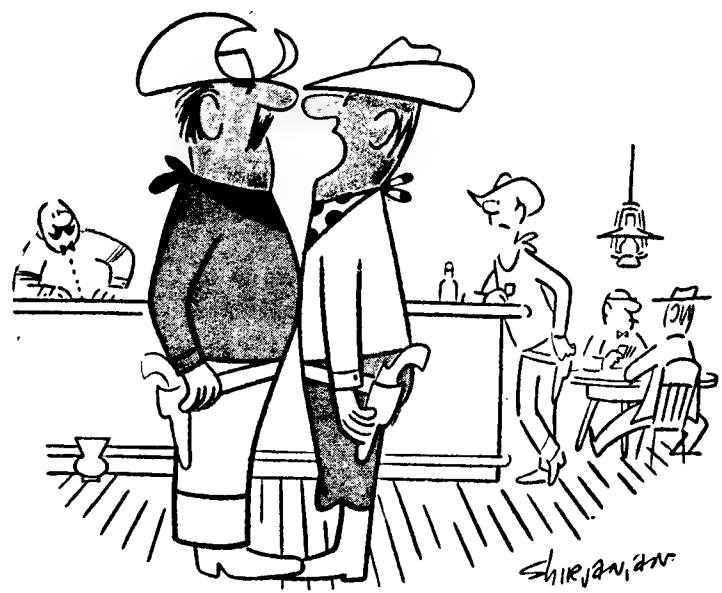
- 1.º — Apreciação e votação das conclusões do Relatório da Comissão de Inquérito.
- 2.º — Nomeação de agregados à Comissão Directiva para a conclusão do triénio.

No caso de não haver número legal de presenças, funcionará a mesma Assembleia, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de sócios, conforme o disposto no n.º 1.º do Art. 59.º do mesmo Estatuto.

Lisboa, 14 de Abril de 1966.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Emídio Santana



— Olha, forasteiro, dou-lhe até ao pôr-do-sol para tirar o pé de cima do meu.

ANEDOTAS

■ Sabes como é que se matam elefantes roxos?
— Não...
— Com uma espingarda roxa.
— E elefantes brancos?
— Também não sei...
— Aperta-se-lhes o pescoço até ficarem roxos e depois dispara-se a espingarda roxa...

■ Um professor repreendendo um aluno:
— O senhor tem mais untos do que instrução...
— Não admira! — retorquiu o es-

tudante. — Quem me dá de comer é o meu pai; e quem me dá a instrução é o senhor!...

■ Duas mães, muito vaidosas, falavam das suas filhas:
— A minha preocupa-se muito em andar bem arranjada e, por isso, muda de vestido duas ou três vezes por dia.
— Pois a minha muda dez ou doze vezes por dia...
— Como é isso possível?... Que idade tem ela?...
— Dois meses e meio!

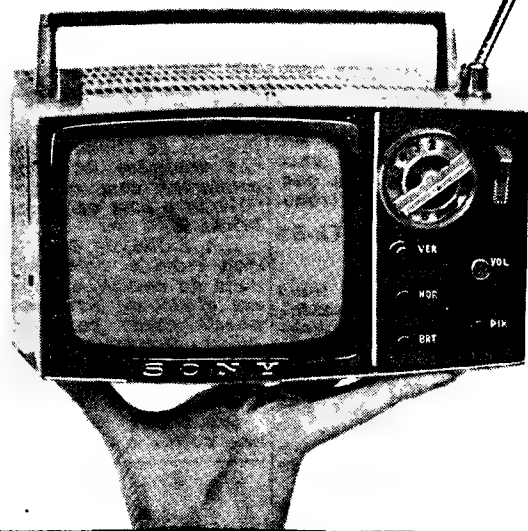
O MAIS PEQUENO E PERFEITO
TELEVISOR DO MUNDO
DE 5 POLEGADAS (12,7 cms.)
COMPLETAMENTE TRANSISTORIZADO

VERDADEIRAMENTE PESSOAL

SONY

micro TV MODELO 5-202E

O Micro TV SONY pode segui-lo para toda a parte — em casa, no escritório, na praia ou no campo, no automóvel — permitindo seguir em cada momento o seu programa favorito.

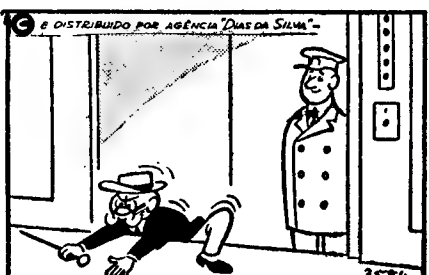
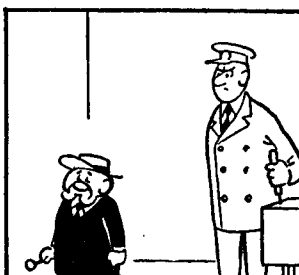
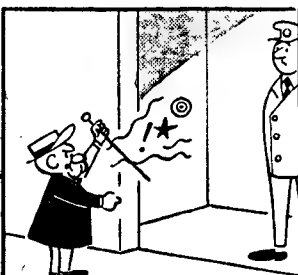
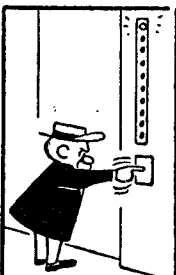
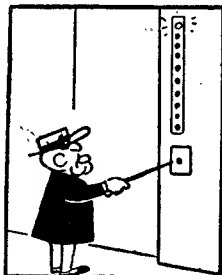


Representantes em Portugal:

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.A., Lda — PORTO

Distribuidores no Sul — ANTONIO BARO, Lda — LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



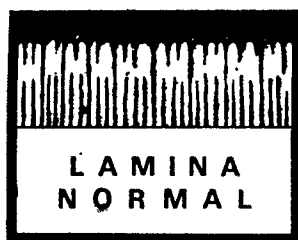
SUPER!

SCHICK

SUPER STAINLESS STEEL



O MICROSCÓPIO
mostra a diferença



* NOVO AÇO DE MICRO-GRÃO

Os cientistas da SCHICK pediram aos técnicos suecos da indústria de aço para estudarem uma nova espécie de aço inoxidável com partículas mais pequenas e uniformes. Daí resultou o novo aço de micro-grão, o melhor jamais fabricado e que permite um fio mais fino e suave, com uma duração superior a qualquer outro aço inoxidável.



* SUPER-POLÍMERO — A substância mais anti-fricção conhecida do homem

A sua ligação íntima ao metal é feita sob calor intenso, por um processo exclusivo. Mesmo os mais minúsculos poros do metal são preenchidos por esse polímero. A superfície do fio fica assim isenta de fricção e incrivelmente suave.

EM PORTUGAL!

—PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA—

SCHICK SUPER STAINLESS

a 1.ª lâmina de aço inoxidável, ultrapassa-se a si própria, beneficiando de um tratamento excepcional, que é o produto do avanço da "técnica SCHICK".

O seu super aço inoxidável, com um revestimento de super-polímero, fazem da SCHICK uma super lâmina de duração e suavidade inexcedíveis.

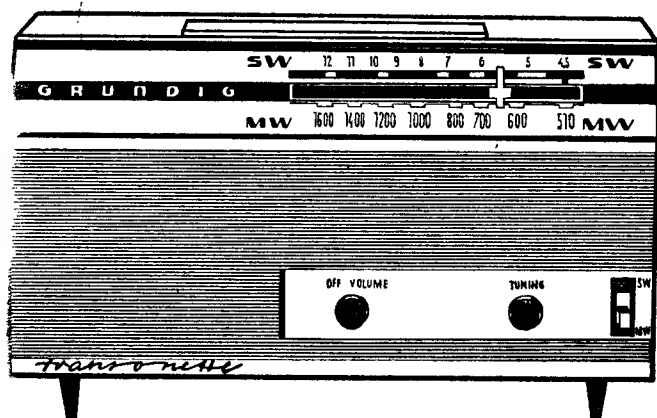
DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C., L. LISBOA - PORTO

escute...



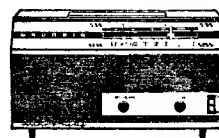
e
aprecie
a
reprodução
'real'

da nova **TRANSONETTE 70** a WE
ao excepcional preço de **1.390\$00**



Distribuidores exclusivos.
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. * PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA * LISBOA

- 8 TRANSISTORES
- ONDAS MÉDIAS E CURTAS
- FUNCIONAMENTO POR CORRENTE DE 110/220 V



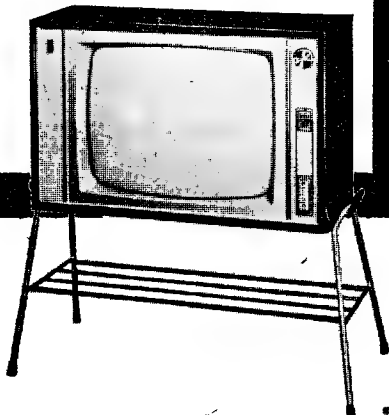
Veja também a versão de pilhas

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

televisores
TOP RANK

- o mais moderno televisor europeu
- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A - Lisboa
Telefa. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S.A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Contra a
queda de cabelo

item

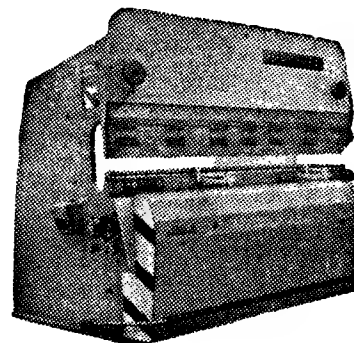
Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T 326550

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.

QUINADEIRAS HIDRÁULICAS «PROMECAM»

Potências de 25 a 630 toneladas
Diversos tipos em «stock» para entrega imediata



TÉCNICA PERFEITA
ALTO RENDIMENTO

NUMEROSAS REFERÊNCIAS
EM PORTUGAL

TÉCNICO ESPECIALIZADO À DISPOSIÇÃO DA CLIENTELA PORTUGUESA



— **COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS, LDA.**
Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA
DELEGACÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401-3.º-Dto. (ao Bom Sucesso) — Telef. 61425/66268

A FAMOSA SOMADORA

Precisa

modelo 108-8

PODE AGORA SER
ADQUIRIDA APENAS POR

Esc: 200\$00

POR MÊS PERMITINDO
ASSIM AO PEQUENO
COMERCIANTE OU INDÚSTRIAL A POSSIBILIDADE
DE MECANIZAR
A SUA
CONTABILIDADE



A máquina de somar

Precisa modelo 108-8

efectua as 3 operações
fundamentais:

ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

e dá o SALDO NEGATIVO
Imprime todas as operações
em fita de papel e tem
capacidade até

Esc: 9:999:999\$99

Manejo facilímo «Teclado
reduzido (10 TECLAS)»

Demonstrações sem qualquer compromisso

Distribuidores:

ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

RUA DA PRATA, 68 TELEF. 351545 LISBOA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 TELEF. 2 55 82 PORTO
RUA D. DIAGO DE SOUSA, 62 TELEF. 2 49 79 BRAGA

M A P L E S

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 326550

O TIO SALUSTIANO

Texto de ELVIRA COSTA NUNES

Ilust. de CARLOS BOELHO

L

Quando se certificou que ficara sózinho, que acabara de sair o último funcionário, estirou-se ao comprido no sofá. Lá fora, a chuva continuava a cair. Uma chuva pegajosa, que ao tamborilar na vidraça, não sabia porquê, lembrava-lhe dedos nervosos. Os do tio Salustiano. Por exemplo naquela noite, que já lá iam bem uma dúzia de anos, em que pela primeira vez lhe falou de homem para homem. Se lhe falou como nunca falara a ninguém. Contara-lhe coisas da sua infância, da sua juventude, da sua adolescência. Confiara-lhe projectos. Todos diziam que, ele era o seu «menino querido». E, naquela noite ele acreditou-o. Acreditou-o de mistura ainda com tantas outras coisas. A primeira e a última vez. Pobre tio! Finara-se poucos meses depois deixando a pairar sobre o seu fim, uma hipótese, uma dúvida que a credence de uns e a imaginação de outros tantos habituados a tecer histórias à volta da sua vida ainda sustentava!

Curioso, como se lembrava naquela altura, naquele preciso momento em que a fadiga de mais um dia de trabalho exaustivo — para quê ele trabalhava também tanto? —, o prostrara ali. Sem nada lhe apetecer. O tio Salustiano vinha ao seu encontro. Saía da bruma do seu pensamento, melhor, da sua recordação!

Acendeu um cigarro. Nunca compreendera, mas a verdade é que ele sempre estimara de maneira bem diferente aquele tio despretenso, desafectado que, circunstâncias de ordem familiar, o fizeram conhecer já um pouco tarde. Contudo, desde garoto lembrava-se perfeitamente, todos diziam que ele era o vivo retrato do tio Salustiano, «aquele doido» que fazia versos enquanto a família aumentava os cabedais em negociações de toda a ordem e espécie. Só aquele «pobre diabo» se contentava a permanecer um simples «manga de alpacas», a amolecer de tédio no meio daquelas estantes velhas da bafienta repartição da sua cidade de província, com o tecto estalado,

a deixar cair de quando em quando, sobre o livro grande do ponto, quem sabe?... em que advertência, um novo bocado de calça. Pelo menos, obrigava, por instantes, os funcionários a olharem mais para o alto, para cima das suas próprias cabeças!

A razão por que ficara nunca ninguém, também, o soube. Contavam-se histórias a que o tio Salustiano encolhia os ombros. Como se para ele bastasse aquele horizonte tão restrito para quantos menos predispostos a descobrir a admirar o belo e o grandioso dentro da sangeza, e, tão suficientemente grande para ele, para a sua alma sem ambições. Talvez aí, o ter sido um homem normal, sem ambições para além do seu limite, estivesse a razão do seu destino. Pelo menos, analisado agora, passados todos estes anos ele acreditava que assim fosse.

Só não compreendia, porquê aquelas histórias todas a seu respeito!

O tio Salustiano, quando novo, experimentara algumas vezes a vida das grandes cidades. Conheceu capitais de outros países, mas voltava sempre mais saudosista, mais arregrado àquela sua cidade de província, como se ela fosse parte integrante da sua própria vida!

— Ao princípio, ainda tentei fugir. Mas não pude!

— Porquê, tio? — Viu-o encher com a calma de sempre que muitos chamavam indolência, o cachumbo, acendê-lo, e, ficar absorto, a olhar a pequena chama do fósforo que tremia na ponta dos seus dedos. E, como um eco, repetir por fim, sem desviar os olhos da chama que se extinguia:

— Porquê?... Sempre ouvi dizer que o senhor tinha qualidades, era até o mais inteligente de todos os seus irmãos!

— É possível!

— Então? — Tens razão, meu rapaz! Mas... é difícil explicarte. Eu próprio, não sei! — sorriu. Um sorriso vago como só conheci no rosto magro e sereno do tio Salustiano.

E acrescentou:

— Talvez o destino. Que te parece?

— Tenho pena, acredite!

— Acredito, sim! Mas, também, não é razão para teres pena... — sorriu de novo. Aquele seu sorriso que nos obrigava sem querer a pensar!

— Fui o que sempre mais desejei ser!... Estás admirado?

— Na verdade...

— Podes acreditar. Fui o que sempre mais desejei ser. Um homem simples, sem grandes problemas, amando as coisas simples também — amando com o coração e os sentidos, o que nem sempre acontece, percebes?... — fez que «sim» com a cabeça, mas sem entender

lá muito bem, na altura, o que o bom tio Salustiano queria dizer. E ele continuou:

— Pois é verdade: um homem simples, simples... E, não penses que é coisa fácil como muitos dos enfatuados que por aí caminham aos encontros, afirmam!... Pelo contrário. Um homem simples, naturalmente simples... — E, fitando-me com a bondade a escorrer-lhe dos olhos, disse-me:

— Gostava que tu, meu rapaz, também fosses um homem simples. Sei que é pedir-te muito, principalmente no mundo em que tu vives, em que foste criado educado!

— Mas meu tio...

— Pois é verdade. Eu podia ser hoje um próspero comerciante, até um industrial. As oportunidades não me faltaram. Tive-as, talvez, mais do que ninguém: mas não quis.

— É estranho!

— É uma definição cómoda, pelo menos! Se o fosse também, não era mais feliz, porque eu sou feliz, compreendes?... — tornei de novo a fazer que «sim» com a cabeça. E o tio Salustiano prosseguiu:

— Também é difícil explicarte. Mas, apesar do que se diz, do que pensam... eu sou feliz feliz... E, isso creio, poucos homens encontrarão ao longo da tua vida, que o possam afirmar com a mesma segurança, a mesma satisfação, a mesma certeza com que eu o faço!

O tio Salustiano calou-se. Olhei-o á vontade. Era de estatura média, magro, de cor macilenta. Dele desprendia-se um calor de simpatia, simpatia humana a contrariar tantas opiniões injustas. E uma dignidade difícil de imitar. Reparei, então, que tinha os olhos, aqueles olhos vivos que por vezes pareciam saltar e agarrar-nos, perspicazes como poucos, cheios de lágrimas. Se era feliz, como dizia, por que chorava o tio Salustiano?

Quando um dia mais tarde em família, casualmente (porque do tio Salustiano mesmo só se falou sempre por casualidade!), se falou nele, e eu disse, recordando-me daquela nossa conversa:

— Seja como for, apesar de incompreendido foi um homem feliz! — todos me olharam como se de outro e não do tio Salustiano eu falasse.

— Mas, nós estamos a falar do tio Salustiano!

— Eu sei. Foi um homem feliz como outro ainda não encontrei!

— Quem te disse?

— O próprio tio Salustiano!

— Logo vi... — E uma gargalhada uníssona ecoou. Alguém, ainda sufocado de riso, teve a audácia de me perguntar:

— E tu... acreditaste?



— Por que não? — riram-se novamente.

— Não compreendo por que se riam, assim!

— Dessa, do velho tonto! Considerar-se um homem feliz, só dele mesmo! E ainda convencer-te a ti, que nós conhecemos como um tipo inteligente, fora de série...

— E porque não?

— Ue fez ele?

— Continuo a não compreender!... Afinal, o que é preciso fa-

zer-se... alguém, porventura, sabe o que precisa de fazer para ser feliz?... Vá. Respondam...

— Bom. Não sei... Mas aposto como nenhum de nós te pode dar a mesma resposta, se pode considerar, apesar de tudo, feliz!

— Acredito. Da mesma forma como acreditei que o tio Salustiano foi feliz!

... O único homem feliz que até hoje conheci. Não era possível ninguém enganar-se. Lia-se-lhe no rosto calma!



FABRE LINE

para:

NEW YORK, PHILADELPHIA
e BALTIMORE

ss. «MARTIN SCHROEDER» em 21 do corrente

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — Praça Duque da Terceira — LISBOA

Telefs 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

TRANSPORTES
«TRAGEL»

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

Estofos modernos
Duráveis
Indeformáveis
Inalteráveis

Meraklon
a fibra do lar

SENTE-SE E
SINTA-SE

à vontade

Meraklon®

a fibra do lar

TELEVISORES

59 CMS

4.100\$

Em troca do seu RÁDIO

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8
(AO SALDANHA)

TELEF. 73 67 52



CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS

AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES

«STORMUR»

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

Grande «stock» — 130 padrões.

RUA PASSOS MANUEL, 3-A

TELEF. 56418

LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,

N. 32-1.

LISBOA-1

Telef. 43563

UM CONCURSO LITERÁRIO

INTEGRADO NO 30.º ANIVERSÁRIO DA M. P.

Incluído nas celebrações do XXX aniversário da Mocidade Portuguesa, vai efectuar-se o «Concurso Literário da Juventude de Portugal».

A iniciativa, do Commissariado Nacional da M. P., visa distinguir as melhores produções em prosa e verso, cujo tema mereça o interesse da juventude portuguesa, e nela podem participar todos os rapazes portugueses, ainda que residam no estrangeiro.

Os concorrentes dividir-se-ão em três categorias, designadas respectivamente por «A» (dos 11 aos 14 anos, inclusive), «B» (dos 15 aos 18 anos, inclusive) e «C» (dos 19 aos 25 anos, inclusive).

Serão admitidas produções dos seguintes géneros: Poesia ou conjunto de poesias, conto ou narrativa histórica e Teatro.

Os dois primeiros géneros literários são destinados a concorrentes de qualquer das três categorias; o género Teatro destina-se apenas a concorrentes das categorias «B» e «C».

Em qualquer dos géneros previstos, serão apenas admitidas produções originais e inéditas, estabelecendo-se para conto ou narrativa histórica a extensão máxima de 10 páginas dactilografadas a dois espaços, em papel de formato universal (A-4). Não se estabelecem limites para os géneros Poesia e Teatro.

Reuniões científicas

Estudos médicos

Na próxima quarta-feira, às 21 e 30, efectua-se no Hospital do Ultramar mais uma reunião ordinária do corpo clínico, na qual o dr. C. Maia Mendes apresentará uma comunicação, subordinada ao título «Os acidentes com anestésicos inflamáveis», que será ilustrada com projecção de filmes.

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

Os concorrentes inscreverão as suas produções com um pseudónimo, categoria a que pertencem, enviando os trabalhos dentro de um sobre-crito fechado dirigido a «Concurso Literário 1966», Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, Direcção dos Serviços Culturais, Palácio da Independência, Lisboa.

Além das produções, cada sobre-crito encerrará outro, lacrado, contendo o nome, idade e morada do concorrente e com a designação exterior do pseudónimo ou divisa por ele adoptados; os concorrentes residentes no estrangeiro deverão ainda indicar o número, data e local da expedição do respectivo passaporte, bem como o Consulado de Portugal em que se encontrem registados, ou provar por qualquer outro modo a sua nacionalidade portuguesa.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina no dia 31 de Outubro de 1966.

Para cada género e para cada categoria são estabelecidos três prémios com o seguinte valor: Poesia — 1.º prémio, 1000\$00 (categoria A) e 1500\$00 (categorias B e C); 2.º prémio, 700\$00 (categoria A) e 1000\$00 (categorias B e C); 3.º prémio, 300\$00 (em todas as categorias). Conto ou narrativa histórica — 1.º prémio, 1500\$00 (categoria A) e 2000\$00 (categorias B e C); 2.º prémio, 1000\$00 (categoria A) e 1500\$00 (categorias B e C); 3.º prémio, 300\$00 (em todas as categorias); Teatro — 1.º prémio, 2500\$00; 2.º prémio, 1500\$00; e 3.º prémio, 500\$00.

Poderão ser atribuídas menções honrosas em número não superior a três em cada um dos géneros.

Até ao fim de Novembro, um júri a designar pelo Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, e escolhido entre escritores de reconhecido mérito, fará a classificação dos trabalhos.

Em 1 de Dezembro de 1966 — Dia da Mocidade — serão proclamados os vencedores do torneio.

Os troféus

do «Prémio Pozal

Domingues»

são entregues amanhã

No propósito de homenagear a memória do seu colaborador Afonso Pozal Domingues, a quem a música ligeira portuguesa tanto ficou a dever, resolveu a firma Valentim de Carvalho instituir o «Prémio Pozal Domingues», destinado a galardoar anualmente a melhor canção portuguesa por ela editada.

Com vista à atribuição do «Prémio Pozal Domingues — 1966», procedeu-se à elaboração da lista dos trechos de autores portugueses editados no período decorrido entre 1 de Abril de 1965 e 1 de Abril de 1966 (131 títulos ao todo) e formou-se um júri constituído pelos produtores ou locutores dos melhores programas radiofónicos, que gentilmente se encarregaram de escolher a canção a que seria conferido o prémio.

Efectuada a votação, verificou-se que foi eleita por grande maioria a canção «Fandanguinho», com letra de Pedro Homem de Mello e música de Alain Oulman, na interpretação de Amália Rodrigues.

O júri que elegeu a canção «Fandanguinho» era constituído por António Miguel, Armando Marques Ferreira, Costa Pereira, Dias Agudo, Eugénia Maria, Fernando de Almeida, Fernando Peres, Fialho Gouveia, Gilberto Cotta, Henrique Mendes, Igrejas Caeiro, João Martins e Maria Carlota Alvares da Guerra.

O «Prémio Pozal Domingues» é constituído por três troféus destinados, respectivamente, ao autor da letra, ao autor da música e ao intérprete, que serão entregues depois de amanhã, às 18 e 30, durante um *Porto de Honra* que se efectuará no Solar do Velho Porto, e para o qual estão convidadas personalidades ligadas ao meio musical português.

CONFRATERNIZAÇÃO

As praças da 3.ª Companhia de Saúde incorporadas em 1928 fazem a sua festa anual de confraternização no domingo dia 1 de Maio.

Todos os assuntos relacionados com a reunião deverão ser tratados na Rua de S. Nicolau, n.º 122, em Lisboa (telefone 32 15 27) com o sr. João Abreu, ou a ele comunicados.

VIDA RELIGIOSA

O cardeal Ferreto preside à peregrinação de Maio a Fátima

FATIMA, 17. — A próxima Peregrinação Nacional a Fátima será presidida pelo cardeal Ferreto, da Curia romana. Em carta enviada ao sr. bispo de Leiria o cardeal Cognigni, secretário de Estado do Vaticano, informa que o Papa manifestou «a sua grande satisfação ao saber das nobres intenções que os peregrinos deporão, nesse dia, no altar da Virgem Santíssima, para que, por seu intermédio, obtenham do Senhor «a plena floração do Concílio Ecuménico, segundo a mente do Pai Comum» e o «coroamento do Seu denodado esforço em favor da paz no Mundo».

VISITA CULTURAL aos Estados Unidos organizada pelo Centro Universitário de Lisboa

Dentro do seu plano de férias para a juventude, o departamento de intercâmbio e turismo do Centro Universitário de Lisboa tem em organização uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

São múltiplos os objectivos de viagens deste género. Incontestável como é a utilidade de viajar para o aumento de nível cultural, pretende-se facilitar a camada estudantil universitária, e pré-universitária as deslocações pelo Mundo.

Assim, estão abertas na secretaria do C. U. L., na Rua de D. Estefânia, 14, as inscrições para estudantes e familiares que pretendam acompanhá-los. A viagem Lisboa-Nova York-Lisboa, cujo preço é de 5200\$00, faz-se em «Boeing-707», especialmente fretado para o efeito, com partida em 31 de Julho e regresso em 17 de Agosto.

Além da viagem Lisboa-Nova York-Lisboa, organizar-se-á, também, um circuito nos E. U. A. Os alojamentos far-se-ão, provavelmente, em albergues de juventude. O preço do circuito e dos alojamentos está ainda em estudo, devendo ser anunciado oportunamente.

As inscrições provisórias encerram-se em 30 de Abril, devendo ser confirmadas até 10 de Maio.

do; unidos aos irmãos da Polónia católica, «agradeçam a Deus o primeiro milénário do baptismo desta nobre nação» e, finalmente, «façam o propósito firme de se consagrarem a uma vida cada vez mais intensamente cristã, preparando-se espiritualmente para as próximas festividades do cinquentenário de Fátima». Diz também que Paulo VI «não deixará de estar presente em espírito, unindo-se também às mesmas intenções».

O programa da peregrinação é o seguinte: *Dias 9, 10 e 11*, tríduo preparatório na basílica, com terço e sermão às 21 horas; *dia 12*, às 6 e 30, via-sacra aos Valinhos; *às 17*, missa no altar exterior da basílica pela liberdade religiosa na Polónia e em acção de graças pelo milénário do cristianismo naquele país; *às 19*, entrada do cardeal Ferreto; *às 23*, terço e procissão das velas; *às 24*, hora santa geral; *dia 13*, da 1 às 6 horas, turnos de adoração ao Santíssimo; *às 6 e 30*, missa e comunhão geral; *às 10*, terço e procissão com a imagem da Virgem; *às 11*, missa da pontifical, celebrada pelo cardeal Ferreto, que dará a bênção papal.

Festa de S. Jorge

Celebra-se no próximo dia 24, na Igreja de Santa Cruz do Castelo, a festa de S. Jorge, padroeiro de Portugal, com missa rezada às 10 horas.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para

SEVILHA

por ocasião da FEIRA DE ABRIL (Dias 19 a 24)

BILHETES ESPECIAIS DE IDA E VOLTAS A PREÇOS REDUZIDOS

A C. P. em combinação com os Caminhos de Ferro Espanhóis vende nas suas principais estações bilhetes de IDA e VOLTAS, para Sevilha, a preços reduzidos.

Este serviço especial que compreende duas vias — Badajoz ou Vila Real de Santo António — é assegurado inteiramente por caminho de ferro, quando se utilizar a via Badajoz, ou por caminho de ferro, barco e autocarros, quando for utilizada a via Vila Real de Santo António.

VALIDADE:
Ida — 14 a 24 de Abril
Volta — 19 a 29 de Abril

O Serviço da Feira de 1966



Toma V.Exª um dos 12 combóios directos que diariamente se dirigem à estação da Feira? De lá são apenas uns passos até à Feira. Ou aterra V.Exª no aeroporto de Hannover-Langenhagen? Neste caso, um taxi aéreo transportá-lo-á ao aeródromo da Feira. Ou vem no seu próprio carro? Logo em frente dos portões da Feira existe lugar para 44.000 automóveis. Este é um dos aspectos dos serviços da Feira. O outro aspecto: 5.900 firmas de todo o mundo esperam-no. Os seus ramos são fáceis de encontrar. Pois em Hannover a oferta é concentrada e detalhada. Tal como exige um serviço bem organizado. Onde quer que habite, V.Exª poderá chegar a Hannover com facilidade. Sentir-se-á bem como hóspede da Feira e regressará cheio de ideias e sugestões para o seu próprio trabalho.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal
Avenida Elias Garcia, 123-4º
Lisboa-1 Tel. 772587 e 778168
Del. no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5.º Esq. Sala E
Porto Tel. 02/36112

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES. DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas - aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

PAGINA 20 [Diário de Lisboa]

PRENSAS DE CREMALHEIRA CARVER

Um novo passo na técnica de FIXAÇÃO de PEÇAS

CONCEBIDAS A PERMITIR UMA FIXAÇÃO SÓLIDA E RÁPIDA SEM DESVIO OU ESCORREGAMENTO DAS PEÇAS QUALQUER QUE SEJAM AS SUAS FORMAS

FORÇAS DE APERTO.....450 Kg a 1800 Kg
ABERTURAS MÁXIMAS...153 mm a 1830 mm
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IDEAL PARA ESTRUTURAS DE AÇO

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 75 6.ºE-LISBOA

BOLSAS DE ESTUDO da Universidade de São Paulo para diplomados por escolas superiores

Estão abertas as inscrições às bolsas de estudo da Portaria n.º 134, de 19 de Dezembro de 1963, que a Reitoria da Universidade de São Paulo oferece, para o ano de 1967 a pós-graduados nacionais e estrangeiros, interessados em efectuar pesquisas de natureza cultural ou científica em qualquer dos institutos que integram a U. S. P.

Cada bolsa tem o valor mensal de 150 000 cruzeiros e a duração de um ano, a partir de Janeiro, devendo correr por conta dos contemplados as despesas de viagem e hospedagem.

Os interessados deverão solicitar à Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária «Armando de Salles Oliveira», Caixa Postal 8191, São Paulo, Brasil, um formulário de inscrição, para preenchimento e devolução até o dia 31 de Julho do corrente ano.

As bolsas são concedidas somente aos portadores de diploma universitário e, de preferência, aos que se estejam a preparar para o magistério superior.

COMPANHIA DE SEGUROS «A NACIONAL»

Completa hoje sessenta anos de existência a companhia de seguros «A Nacional».

Esta importante empresa é a mais antiga sociedade de seguros portuguesa a explorar o ramo vida em Portugal.

O seu capital e reservas atingiram, em 1965, a elevada importância de 251 490 contos.

Comemorando esta data, a administração da Companhia promove no próximo dia 24 num restaurante da capital, um almoço de confraternização dedicado aos seus empregados.

Dizem os leitores...

O «Sud-Express» e o turismo

Escreve-nos o sr. Jorge Teixeira, de Olegos, a seguinte carta, a qual merecerá, certamente, o interesse das entidades responsáveis, em especial no sector do turismo:

«Numa recente viagem que fiz a Paris utilizando o «Sud-Express», tive ocasião de presenciar certo numero de coisas que necessitam de ser reformadas por estar em jogo o bom nome do nosso País. O «Sud» parte de Lisboa às 13 e 45; exactamente à mesma hora parte de Paris o que faz o mesmo percurso em sentido contrário. Em Lisboa, não tendo tido tempo de almoçar, dirigi-me no comboio ao vagão-restaurante para reservar mesa. Os empregados, porém, disseram-me que não se serviam almoços; e, em face do meu espanto e da minha alegação de que eram horas normais de almoçar, improvisaram-me, enfim, uma refeição. Isto por si só já impressiona mal, mas muito pior impressionará o que se passou mais tarde.

«À volta para Lisboa, à mesma hora, voltei a não ter tempo de almoçar; e, lembrado do que acontecera em Lisboa, comprei umas «sandwiches» para comer pelo caminho. Afinal, servia-se almoço, e a primeira série estava esgotada. Resolvi, pois, deixar aquelas para mais tarde, reservando mesa para a segunda série.

«Desde a carruagem, nova e clara, ao aprumo dos empregados, e, sobretudo, ao cuidadosíssimo esmero com que a refeição foi confeccionada e apresentada, tudo contribuiu para nos deixar uma excelente impressão. Entretanto, veio a noite, passou-se Espanha, e o almoço foi servido à vista de Mangualde, 24 horas depois do de França. A carruagem (mudada em Irum) era velha, escura e feia. O

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

almoço, servido por empregados sem aprumo e com assêio duvidoso, constou do seguinte: azeites, constituídos por uma salada de batatas, umas rodela de tomate e uma sardinha de conserva (os azeites em França tinham sido numerosos, abundantes, soberbamente apresentados e muitíssimo bons); depois uma posta de pescada frita, mal temperada, com um arroz emagacado, insípido e de péssima apresentação (em França foi um excelente peixe com um molho delicioso com camarões); em seguida, uns ovos com ervilhas sem história (não me recordo o que se serviu em França); depois uma estreitíssima fatia de queijo da serra ou flamengo (os franceses apresentaram umas oito qualidades de queijo, servidas generosamente); depois uma fruta polvilhada e «chantilly», fora servido 24 horas antes); e, para terminar, um café intrigante. Os franceses, além do café, que também não era famoso, serviram «brandies», licores e tabaco de várias marcas. Uns alemães que estavam à minha mesa, em Portugal, pediram tabaco, tendo-lhes sido posto em cima da mesa um maço de «Porto». Confesso que me senti envergonhado pela diferença de tratamento em França e em Portugal.

«Os estrangeiros que chegam ao nosso País, por esta via, não ficam péssimamente impressionados, pois este é, pode dizer-se, o primeiro contacto que têm com terra portuguesa; e os que partem são mimoseados pela ausência de almoço a uma hora em que é normalíssimo almoçar-se. Seja qual for a percentagem de visitantes que utilizam tal comboio, este assunto carece, urgentemente, de ser revisto, pois factos como estes comprometem seriamente todo um programa nacional de turismo.»

As novas paragens do metropolitano

Recebemos do nosso leitor sr. Artur Neves a seguinte carta que remetemos a atenção das entidades interessadas no assunto:

Sr. director — Leitor de sempre do vosso jornal, dirijo-me a V. por julgar o assunto tratado de interesse geral. A propósito da entrada ao serviço do novo troço do metropolitano, verifica-se, de novo, que os dirigentes da empresa ou quem quer que seja, dão mostras de descabida fantasia, relativamente à designação das estações. Assim, nas linhas em exploração, temos para começar, Rotunda, nome de há muito em desuso e que, portanto, nada justifica e significa presentemente. Depois, segue-se Picoas. Com esta designação apenas existe em Lisboa uma rua bastante distanciada do local onde se situa aquela estação. Segue-se Saldanha, localizada no segundo quarteirão da Avenida da República e, como tal, distante da praça que lhe dá o nome. Porque não Duque de Ávila, como seria lógico?

«Segundo informou, oportunamente, a Imprensa, as estações a inaugurar em breve são: Socorro, Intendente e Anjos.

«A primeira encontra-se no Largo Martim Moniz, como é conhecido por toda a gente. E, sendo ali o término de uma das carreiras de eléctricos, não se percebe a vantagem da alteração do nome. A segunda situa-se junto do Cinema Lys, ou seja junto da paragem-zona da Carris, nos Anjos, local que nada tem a ver com o Largo do Intendente. Finalmente, temos a estação Anjos. Esta fica junto da Rua de Angola; e não se compreende que não tenha este nome, até como homenagem àquela nossa Província. Anjos é que não tem pés nem cabeça. Tudo isto porquê e para quê? Qual a vantagem de alterar designações tradicionalmente conhecidas e estabelecer a confusão?»

SESSÃO OFERECIDA pelo Cine-Chaby aos bombeiros voluntários de Algueirão-Mem Martins

Em reconhecimento da meritória acção desenvolvida pelos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins por ocasião do desastre ferroviário de Dezembro do ano findo a gerência do Cine-Chaby oferece aquela corporação a receita total da sessão de cinema da noite da próxima quinta-feira, em que será exibida a alta comédia de grande classe «Rca, bonita e para casar», espectáculo classificado para maiores de 12 anos.

O 1.º aniversário do programa radiofónico «Imagens piedenses»

Promovido pelas colectividades efectuou-se no salão de festas do Clube Recreativo de Feijó, um festival comemorativo do primeiro aniversário do programa radiofónico «Imagens piedenses», emitido pela Rádio Voz de Lisboa, que tanto tem pugnado, não só pela divulgação de assuntos colectivos, mas também por tudo o que dá respeito aos interesses do concelho.

Amanhã, haverá, na Sociedade Filarmónica Piedense, um jantar de homenagem aos produtores do referido programa.

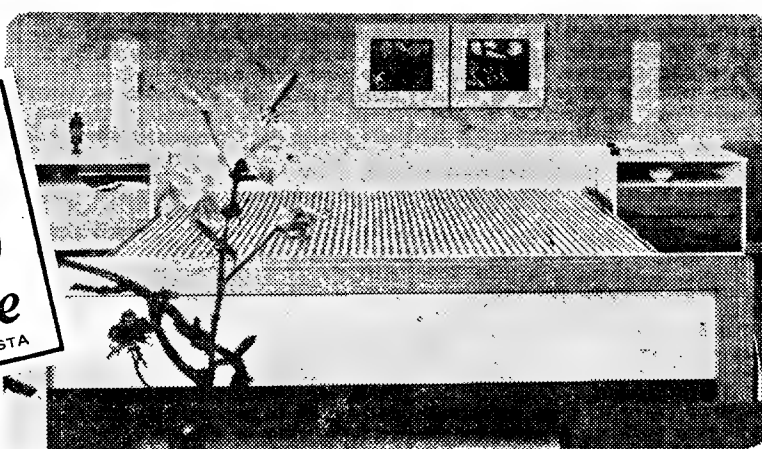
Centro Vegetariano de Férias em Portugal

Começa a funcionar, no próximo mês de Maio, por iniciativa do Movimento Naturista, o primeiro Centro Vegetariano Internacional de Férias em Portugal. As inscrições terminam no fim deste mês e devem ser dirigidas, sem demora, para Angelo da Costa Cabral, vice-presidente da U. V. I., Rua dos Panfars, 5-C, Vivenda Inês de Castro, em Mem-Martins.

Como prefere
o seu quarto
de dormir?
assim...



...ou só com um toque de elegância?



Será este o seu gosto, trio e funcional?

Ou com uma decoração íntima?



Ou sonha com um quarto de dormir muito especial? Faça uma escolha cuidadosa—mas especialmente quanto aos colchões.

Na verdade a escolha é difícil e, muitas vezes deixamos-nos iludir pelas aparências. Por exemplo:

Não julgue um colchão pela cobertura. Não compre um colchão simplesmente porque tem bom aspecto, mas pelo aspecto que Você terá depois de uma noite bem dormida.

Não experimente um colchão com as mãos. Deite-se. Certifique-se que esse colchão tem o tamanho exacto e lhe dá conforto adequado.

Preferindo «Lusospuma» não terá que se preocupar se o seu colchão é mole ou duro. Ele será exactamente como desejar conforme a maneira como for assente.

Também não precisa de se preocupar com o calor ou com o frio, e até com a própria humidade, porque «Lusospuma» é de espuma Moltopren, e Moltopren contém ar. Ar que se renova sempre em milhões de células sintéticas extremamente pequenas. Assim, «Lusospuma» se encarrega de uniformizar a temperatura e expelir a humidade. Ele lhe dará agradável calor no inverno, excelente frescura no verão e reduzirá ao mínimo a humidade no seu leito.

Portanto, quando comprar o seu colchão—Peça «Lusospuma»

Programa de Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo — De tudo um pouco; 19 e 45: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10:

Fados, por Natália da Conceição; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Concerto de domingo; 18 e 44: Canções de Francis Poulenc; 19: Concerto de Domingo; 19 e 36: «Sonata», op. 94, n.º 2; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 1.º acto da ópera

«A Batalha de Legnano»; 21: Recital pelo pianista Miguel Angel Estrella; 21 e 45: Teatro do século XVIII; 22 e 45: Música de piano de Liszt; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 943 mc/s — As 18: Junção; 23: Música portuguesa; 0: Seleção da ópera «Verônica»; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 18: Domingo musical; 18 e 30: Orquestras; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — Rádio 66; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Seleção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa 66-G6; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedeas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Compêndio português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — As 18: Música ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª horas; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica

dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religiosos e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno I

(Veja pelos cartazes das mediações telefónicas entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 4 (631635) * Cartaxo, Av. da Graça, 21-C (166358)

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (84338)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, cte 5 (710131)

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V, 6-L (682712)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404112)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-L (716010) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721)

ARROIOS — Fátima, R. Carvalheira, 46-B-L (841081)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 41-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (736688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3 B (48002)

BAIRO AZUL — Bairro Azul, A. Res. S. Garcia, 1-A (51451)

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascense, R. 21, n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) * Avelar, R. Augusta, 22-C (323977)

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 4-L (61699) * Sepol, Calç. do Boi, 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, cte 7 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Combra, Calçada do Cambro, 1 (710131)

FILATELIA

«3.º SALÃO DE ANTIGUIDADES»

Por muito que não pareça, há a maior afinidade entre a Filatelia e este «3.º Salão de Antiguidades». Quer nos comerciantes do rés-do-chão, quer nos amadores do primeiro andar, o «3.º Salão de Antiguidades» é um museu vivo, dinâmico e muito popular, de todos os colecionismos. E, destes, não há dúvida de que o dos selos é um dos mais belos, e com certeza aquele que maior número de adeptos reúne.

Coleccionar é juntar, reunir, seleccionar, estudar e apresentar peças de determinada especialidade. Donde resulta que é um entretenimento simultaneamente importante motivo de cultura. E, sem desdouro, apreciável acumulação de valores económicos, de excepcional valorização. Serão raros aqueles que colecionam para fazer fortuna. Mas a muito poucos será indiferente que as suas colecções não valham nada, ou valham fortunas...

As fortunas valem muitas das participações do «3.º Salão de Antiguidades», embora, mais do que por isso, elas nos impressionem pelas suas beleza, raridade ou originalidade.

Sem falar nas dos comerciantes, extraordinariamente melhoradas de ano para ano, hemos de destacar a de participação dos amadores, do primeiro andar, muitas delas de notável categoria, e dignas dos maiores e melhores museus do Mundo.

Uma delas é a de Egas Salgueiro, de objectos de marfim, desde grandes canecas a uma espingarda, todos com invulgar pureza de linhas e expressão, e da maior sumptuosidade.

Outra é a do dr. Manuel de Seabra Amorim, de móveis e tapeçarias, com destaque para um quadro de Antony Van Dyck e para uma colecção de pratos hispano-árabes.

Do maior interesse documental é a colecção de vestidos de senhores da família N. V. A. Z., desde o estilo luxuoso da Renascença, até à sobriedade austera da corte de Carlos V de Espanha, e à frivolidade da «belle époque».

Muito raros e valiosos, e muito bem estudados, os relógios do eng.º Paulo de Barros e do arquitecto Alberto Cruz.

Outra preciosa participação é a de António Torres Pereira, com um Cristo, arca, tocheiros, cruz processional, contador, pratos e faianças, dos séculos XVI e XVII.

E outra, igualmente muito bem estudada e seriada, de porcelanas chinesas, em ordem a estudarem-se e a compreenderem-se as suas evoluções técnica e estética, dos dr. Mário M. C. Matos dos Santos e eng.º Mário Santos.

Pequena, sóbria, mas extraordinariamente valiosa, a participação de P. C., que supomos ser um dos grandes comerciantes do Rossio, conhecido pelo seu raro bom-gosto.

Com semelhantes sobriedade e riqueza, a participação da Nau S. Vicente, de saudosa memória.

Outra notável colecção é a de Francisco Luís de Vasconcelos e esposa, de lamparinas de aquecimento, em ricas porcelanas francesas e portuguesas, muito variadas e policromadas.

Ultrapassámos a mera duzia que pretendíamos destacar. Mas é impossível não referir as charuteiras e cigarreiras do dr. Mário Guilherme de Campos. Os pratos com desenhos de peixes e de facas e garfos, de Tomás de Melo. Os azulejos árabes do capitão J. A. Corneia de Campos. Os documentos publicitários de outros tempos, de Francisco Hipólito Raposo. As verónicas do eng.º Paulo Ferreira de Lemos. A evolução dos tostões portugueses, de J. O. de Sousa Nunes. As caixas de cristal de rocha de D. Maria Amélia de Melo. Os móveis indo-portugueses de Armando Dias da Cruz. As porcelanas de reflexos metálicos, de Mariano Felgueiras Ramos. As cerâmicas e as pratos de David E. Popper. E os ferros de engomar de D. Manuela Magalhães Godinho.

De salientar, nesta crónica filatélica, que, dos vários expositores, pelo menos dois são filatelistas: aquele referido eng.º Paulo de Lemos e o signatário.

Finalmente, o primeiro andar oferece-nos, este ano, a inovação de duas categorizadas participações oficiais: as da Câmara Municipal de Lisboa e dos C. T. T.

Se ambas têm grande e indiscutível interesse, permitimo-nos apontar aqui a última, com muitos, curiosos e valiosos aparelhos telefónicos e telegráficos, e com uma reconstrução da antiga Mala-Posta. Participação que muito completa e valoriza o «III Salão de Antiguidades», e so honra os nossos C. T. T., ela fica, todavia, diminuída, com o remate infeliz de alguns selos comemorativos de diversos centênários. Em belas folhas desenhadas da conhecida colecção dos C. T. T., são selos contemporâneos, absolutamente deslocados daquela outra parte importante da sua participação, e impróprios de um salão de antiguidades. Tais selos contemporâneos provam que nem tudo bate certo nos C. T. T., pois eles nem sequer podem ter a justificação de pretenderem fazer concorrência aos, infelizmente também expostos, chapéus de João Maria Tudela, tão poucos e tão pobres que, à última da hora, tiveram de ser completados com outros pedidos por empréstimo... Porque se este cançonetista não deve subir da chinelos aos chapéus, — muito menos o pode fazer um organismo com a importância, o prestígio e as responsabilidades dos C. T. T.!

Mas isto em nada diminuiu o altíssimo interesse artístico e histórico, económico e social, do «III Salão de Antiguidades», que desde 14 a 30 do corrente se patenteia, variado rico e deslumbrante, no pavilhão principal da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira e cuja visita, demorada e saboreada, apeteçamos a todos os filatelistas e a todos os nossos prezados leitores.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

☆ Durante a noite passada tivemos uma prolongada conversa filatélica com os nossos colegas dr. João Duque, inspector-geral dos Espectáculos e juiz José Cardoso.

☆ Esteve em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o distinto filatista Manuel Castanheira Nunes, de Arganil.

☆ Durante a semana, deram-nos provas da sua constante leitura desta secção do «Diário de Lisboa» os nossos colegas dr. João Silva Pinto, da Câmara Municipal de Lisboa, e dr. Augusto Campos Coelho.

☆ Foi distribuído o número de Março, e será distribuído es-

te mês o número de Abril, do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal de quarenta páginas, e enviada gratuitamente a todos os associados, e que é, de modo absoluto, a publicação portuguesa com maior projecção em todos os países do Mundo.

Programa de TV

HOJE — As 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 17 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes (realização de V. Manuel); 18 e 40, Informação Desportiva; 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural — pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, «Viagens Sem Passaportes», apresentado por Maria João Aguiar; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Bop-tista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o Conjunto de Thilo's Combo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55, «Cidade, Tu Cá, Tu Lá», com Leonel Medina, Mita Talala e Fernando Albuquerque (cena).

serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gásclida, 538821 * Gásclida (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Aeronáutica, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcantara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

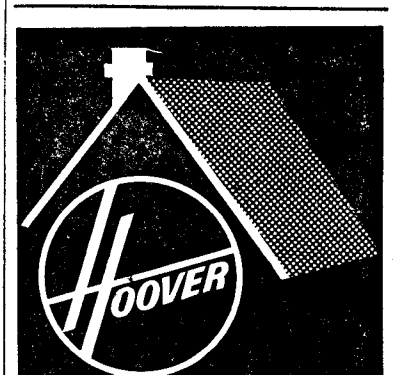
CASAMENTOS-LANCHES

52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos Salas próprias. Toda a garantia PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 1.ª A 76



nários de António Casimiro e realização de Félix Ferreira); 22 e 20, Episódio filmado da série «Os Aladrabões»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 47, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 15.15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — História da Arte; 19 e 35, TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20, Culinária — programa de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta; 21 e 55, Museu do Cinema; 22 e 30, Seleção Policial (episódio da série «O Inspector Gideon»). Apresentação de A. Varatojo; 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.



FRIGORÍFICOS

LIQUIDAÇÃO

Avizam-se os clientes da CASA UNIVERSO — R. D. Carlos Mascarenhas, 70-A, para virem liquidar o que resta e proceder ao levantamento das compras, até ao fim de Maio de 1966.

Não me responsabilizo por quem o não fizer

18 (326059) * Azevedo, Irmão & V. e G. R. do Misericórdia, 14 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) * Ourique, R. Freitas Goulz, 42-B (61667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680621)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial, Laranjeira de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua das Navagantes, 0 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 00 (660627)

GRACA — Monte, Rua Senhora de Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (864351) * Bastos, Andrade, Calç. de S. André, 07-111 (850450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olivais, 226 (663441)

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 001 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 0-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703)

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

SE — Nacional, R. de S. João de Praça, 26 (864351)

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Alentejo, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cadeado dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leão, 49 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 74

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 17-C (Tel. 2272141)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. Cinco de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 94 (Tel. 230035)

SEMIAMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Bogaçana — R. do Romeu (Tel. 23425) * Bairos — R. Santos Nicola (Tel. 23330)

SEIXAL — Godinho — L. do Igreja, 31 (Tel. 2218580)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) * Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) * Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) * Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

Na Linha de Cascais

ALGES — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Barnardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839) * PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARÉDE — Asir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260085)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) * Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGENCIA CENTRO — SANTA MARTA SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGENIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS R. Conde de Redondo, 56-2 Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

FIVOLI
Telef. 5 05 95
As 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos)
14.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
RODD-AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
O 7.º DIA
Pas Question le Samedi
Robert Hirsch em 13 incríveis interpretações

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um desafio aos nervos!
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
com Stanley, Stuart Whitman e Susannah York

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre e Paul Lukas
As 18.15 em 3.ª semana triunfal
O GRANDE CAÇADOR
(Col.) (M 6 anos)

ROMA
Telef. 72 77 78
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Plateia 72 77 78
Balção 72 91 92
Sylvia Koscina
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor

MUNDIAL
Telef. 32 62 83
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma obra-prima de André Cayatte
DUPLA ARMADILHA
com Dany Carrel—Madeleine Robinson—Jean Gaven

ODEON
Telef. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 3.ª SEMANA
Últimos dias do grandioso êxito
JOSELITO, VAGABUNDO
com Sara Garcia e Blanca Sanchez
Uma história cheia de graça e encanto, com admiráveis canções
Eastmancolor (M 12 anos)

ALVALADE
Telef. 76 10 80
As 15.45, 18.15 e 21.45 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

AVIS
Telef. 471 63
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Horst Buchholz
Sylvia Koscina e Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor

EUROPA
TELEF. 661016
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M 17 anos)
O 3.º DIA
com George Peppard e Elizabeth Ashley

GERRASSO
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M 17 anos)
AI QUE GAROTAS O DIABÓLICO DR. MABUSE
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M 12 anos)

CINEMA IDEAL
GERÓNIMO
UMA BARRIGA DE RESPEITO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)

RESTELO
Telef. 485 60
As 21 horas (M 17 anos)
O SOL CHEGA DE MANHÃ
com Richard Chamberlain e Yvette Mimieux

LIZ
Telef. 485 60
As 21 horas (M 17 anos)
NAO INCOMODE O QUE OS PAIS DESCONHECEM

IMPERIO
Telef. 55 51 34
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Rui de Carvalho, Isabel de Castro e Isabel Ruth
numa extraordinária história de amor
DOMINGO A TARDE

estúdio
Telef. 32 71 72
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
O máximo em «suspense»
O ENIGMA DO APARTAMENTO

SAO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

SAO JORGE
Telef. 541 53/54
As 15.18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMAR
com Kirk Douglas e Richard Harris

CONDES
Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
3.ª SEMANA
JEAN MARAIS
num filme de amor mistério, acção e humor...
AVENTURA NA SELVA
(Le Gentlemen de Cocody)
com Lileotte Pulver
Real Christian Jaque
(Scope e colorido)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
ABC — As 20 e 45 e 23 h.: «Adão e Eva» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 h.: «Tudo á mostra» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «A barca sem pescador» (12 anos).
VILLARET — As 21 e 23 h.: «As raposas» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «Safari no Inferno» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Murituri» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O justiceiro dos mares» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Mata Hari» (17 anos).
JARDIM — As 21: «O Mistério do Voo 22» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «3 chapéus para Lisa» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).
PARIS — As 21: «Primeira vitória» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Mercadores de escravos» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Um tiro às escuras» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Os 4 cabeleiros do após Calypso» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «A última ordem» (12 anos).
CAMPOLIDE — «D'Artagnan contra os 3 Mosqueteiros».
B. V. LOURES — «O Homem do Diner's Club».

Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
ACADEMIA — As 21 e 15: «Fúria na Baía para OSS 1174» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRO — As 21: «A eterna dúvida» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Os cinco cavaleiros sem medo» e «A hora de matar» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Os Reis do Sol» e «A sombra de uma ameaça» (12 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O gendarme de St. Tropez» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Homícidio em San Francisco» (17 anos).

Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «O oportunista» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Guerra secreta» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Conquistadores» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «O Livro de San Michelle» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Os quatro filhos de Katie Holder» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Adeus, ilusões» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Agora ou nunca» (12 anos).

Convite Schweppes Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

No «Diário de Lisboa» e no «Café Londres» prossegue a recepção das colecções

(Continuação da 1.ª página)
e dos documentos necessários para a saída do País.
Depois através dos alto-falantes do aeroporto serão avisados do momento do embarque e, a seguir, tomarão os respectivos lugares no avião que os conduzirá até Londres — o objectivo da viagem.
O voo decorrerá quase sem se sentir e três horas volvidas, aproximadamente, o avião tocará solo britânico. O encantamento terá, assim, concluída a sua primeira fase.
Cumpridas as formalidades alfandegárias, nada complicadas, os premiados do «Convite Schweppes» tomarão um autocarro que os condu-

zirá ao terminal e, depois, já de posse das bagagens, dali ao hotel Clifton-Ford, em Welbeck Street, é um salto, no entanto, suficiente para se fazer a primeira ideia sobre a fabulosa cidade londrina.
No hotel, onde já estão reservados há seis meses os aposentos — um quarto para cada pessoa, com casa de banho e rádio — será pres-



Luis Artime, um dos mais fulgurantes jogadores argentinos da actualidade

Correio dos concorrentes

PEDRO AZEVEDO (Porto) — Não, ainda não terminou o prazo para a entrega das colecções completas com os cupões. Portanto, está a tempo e a sua ausência do País não lhe provocará prejuízos neste aspecto. Mande as suas colecções e ficará habilitado ao sorteio. Felicidades.

WORLD CUP
WILLIE

● Alfredo Foni, seleccionador da Suíça a despeito de ser cidadão italiano, anunciou que a sua equipa partirá para Inglaterra nos primeiros dias de Julho sem ter defrontado muitos jogos internacionais. Foni é um homem experiente do futebol.

● O que fez a Espanha nos «Mundiais»: ausente, em 1930; eliminada nos quartos-de-final pela Itália, em 1934; ausente, em 1938; 4.º lugar, em 1950 (perdeu com o Brasil, 6-1, e com a Suécia, 3-1); eliminada da fase preliminar, em 1954 e 1958; eliminada, no Chile, nos oitavos-de-final.

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PUCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folgue, 10 — Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telef. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

IME TITA-LON
O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105—T 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Enspado de Eiroes
Chisalhada á Portuguesa
Diariamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-Feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

O FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

tada a assistência adequada por forma a cada um sentir-se o mais confortavelmente possível. Essa será, por conseguinte, a segunda fase.
A tarde, haverá o primeiro jogo do campeonato do Mundo e, então, principiarão as férias inesquecíveis, cujo gozo dependerá do gosto das pessoas. Durante vinte dias, os concorrentes, por sua conta e risco, poderão visitar Londres de lés a lés e, se quiserem, não lhes será impossível sair da cidade. Tudo depende — repete-se — da vontade de cada um, do seu espírito de iniciativa. Simplesmente, o concurso é estranho a qualquer excursão que se organize. Apenas, se lembra que no hotel Clifton-Ford está sempre garantida a hospedagem, isto é, dormida, almoço e jantar. E (já nos esquecia) o famoso pequeno almoço britânico. Quem o não experimentou vai de certo gostar e talvez, mais tarde, a adoptar na sua vida portuguesa.
E' este o projecto que lhe oferece, leitor, o concurso sensacional «Convite Schweppes». Para o poder realizar basta ser um concorrente. E para isso as dificuldades são nulas.

O búlgaro Asparoukhov condecorado oficialmente

Os búlgaros serão adversários de Portugal em Inglaterra, mas para atingir essa qualidade, isto é, o apuramento, tiveram de apelar para os seus recursos máximos.
Asparoukhov, o avançado-centro do Levski, que o público lisboeta admirou no estádio da Luz, foi particularmente distinguido por ter contribuído, com o seu enorme valor, para esse apuramento. O seu esforço mereceu-lhe a medalha de prata com que o Governo da Bulgária o condecorou, recentemente.
A dois outros famosos jogadores búlgaros — Naidenov e Ya Kimor —, mais antigos, foram atribuídas medalhas de prata.

«O MANEL»
L. do Regedor, 1-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817-767775
Bife Universitário 10\$00
• á Sagres 12\$00
Frango á Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frago, molho de caril, arroz, pão
vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Teatro popular oferecido pela Câmara

Na continuação da sua acção cultural, a Câmara Municipal vai proporcionar à cidade vinte espectáculos de teatro popular, a realizar no cinema Nun'Alvares, pela companhia do Teatro Experimental do Porto, que representará o «Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais e «A maluquinha de Arroios», de André Brun.

Para a primeira destas peças estão fixadas as noites de 21, 22, 25, 26, 28 e 29 do corrente e de 2, 3, 5 e 6 de Maio, enquanto que para a segunda estão reservadas as de 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 30 e 31 de Maio.

Bombeiros Voluntários

—Tomaram posse os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. Presidem à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente os srs. Valentim de Sousa Marques, António Marques dos Santos e Alexandre de Sá.

—Tomou posse o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Valbom, sr. José Ferreira de Freitas.

Sarau de arte

Na Associação Recreativa e Cultural de Serzedo, em Gaia, há esta noite, um sarau de arte com fins culturais e beneficentes, no qual também actuarão a tuna daquela instituição, sob a regência do sr. José Gonçalves, a orquestra de variedades de Resende Dias e artistas da Rádio e da TV.

Proezas de «ratos» de automóveis

Queixou-se na P. S. P. o sr. Mário Barroso Santos Martins, Rua Passos Manuel, 263, de que do interior do seu automóvel, estacionado na Rua das Flores, lhe roubaram uma gabardina e um par de luvas de cabedal.

—Na mesma polícia apresentou queixa o sr. Joaquim Santos de Oliveira, Rua Duque de Loulé, 218, lhe roubaram do seu carro dois faróis de nevoeiro, no valor de 500 escudos, quando o mesmo estava estacionado na Avenida Diogo Leite, em Gaia.

—O sr. José Emílio Costa de Azevedo Campos, Rua de Faria Guimarães, 656, deixou estacionado o seu automóvel, «FE-67-64», na Rua Gonçalo Cristóvão. Quando ali voltou o carro desaparecera, vindo outro veículo no seu lugar. Queixou-se, também, na P. S. P.

As festas académicas da «Queima das Fitas»

A comissão da I Exposição de Artes Plásticas, das festas académicas da «Queima das Fitas», que estará patente ao público de 2 a 7 de Maio, ampliou o prazo de entrega dos trabalhos até o dia 23, com o fim de reunir o maior número de trabalhos a expor.

Agentes de viagens suíços

Foi convidado pela TAP um grupo de agentes de viagens suíços a visitar o Porto e o Minho. Fizem hoje a viagem para esta cidade, no avião da tarde, da carreira Lisboa-Porto.

Estão a subir as águas do Douro

Na Régua registou-se hoje às 9 horas, nova subida do nível das águas do Douro, cujo caudal foi muito avolumado pelas chuvas que têm caído. Verificou-se a subida para os sete metros acima do normal e com tendência para aumentar, por isso e dada a agitação do mar, a barra mantém-se fechada à navegação.

Corporações de bombeiros

Culminando uma série de festividades, os Bombeiros Voluntários de Leça do Balio inauguraram, hoje, uma ambulância, o que constituiu motivo de regozijo naquela freguesia matosinhense.

★

A corporação dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos completa hoje 55 anos de altruística actividade. De manhã, após o hasteamento da bandeira na nova sede, houve romagem aos cemitérios de Perosinho e de Pedroso, seguindo-se missa no mosteiro daquela última freguesia. De tarde, desfilou o cortejo de oferendas, que englobou, sómente, os lugares de Feiteira, Afonsim e Leirós.

Proezas de larápios

Os gatunos assaltaram, por meio de arrombamento, uma fábrica de calçado, pertencente ao sr. Augusto Pereira de Sousa, em Oliveira do Douro (Gaia), d'onde furtaram diversos materiais, cujo valor ainda se desconhece. Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária.

Falecimentos

DR. AGOSTINHO DE SOUSA
CASTRO CALHEIROS LOBO

Na sua residência, Rua 8, n.º 273 em Espinho, faleceu com 66 anos o sr. dr. Agostinho de Sousa Castro Calheiros médico da C. P. e do Hospital da Misericórdia daquela vila.

Era casado com a sr. D. Emília do Amaral Coutinho Calheiros Lobo, pai da sr.ª D. Maria Ermengarda do Amaral Coutinho Calheiros Lobo e dos srs. drs. António Alberto do Amaral Coutinho Calheiros Lobo, delegado do procurador da República em Bissau e João Mário do Amaral Coutinho Calheiros Lobo, médico em Bissau, e Pedro Augusto do Amaral Coutinho Calheiros Lobo. O funeral efectuou-se esta tarde para o cemitério de Colmbões, em Vila Nova de Gaia.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T 5-2851) * VILA-
BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (Tel.
2-0463) * COSTA LIMA, Av. da Boavista,
855 (T 6-0606) * FALCÃO, Rua de
Santa Ildefonso, 61 (T 2-1566) * INVICTA,
Rua do Bonfim, 330 (T 5-1212) *
LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (Tel.
4-0697) * MARTINS, SUCR., Praça Mar-
quês de Pombal, 122 (T 4-0747) * ORDEM
DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19
(T 2-7420) * RAMOS, R. do Exército Li-
bertador, 91 (T 6-4935) * SANTA TERE-
SA P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef.
3-5713) * TERREIRO, Rua da Reboleira,
21 (T 2-3576) * VAZ TEIXEIRA, SUCR.,
Rua do Heroísmo, 56 (T 5-2851) * VILA-
RINHA, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone
68-2014) * NACIONAL, Rua Senhora da
Luz, 156 — Foz (T 68-0833).

Os trigémios da Maia Instituto Musical e de Guimarães Portuense

Nos serviços de obstetrícia do Hospital de São João continua internada e de boa saúde, a sr.ª D. Josefina Quitéria Catarina que deu à luz três gémeos, duas raparigas e um rapaz. Estes, que pesam 1600, 2580 e 1500 gramas, respectivamente, estão bem.

Quanto aos de Guimarães, o pequeno João Jacinto encontra-se em estado satisfatório na Maternidade Júlio Dinis desta cidade. Os seus dois irmãos aguardam, como disse-mos, no hospital de Guimarães oportunidade de internamento também para aquela maternidade quando haja vagas.

A ligação ferroviária Porto-Braga

Durante a semana que entra, será feito, pela C. P., um inquérito aos passageiros de todos os comboios que chegam a Braga e dali partem, para o estudo das possibilidades de melhorar os transportes entre o Porto e aquela cidade.

Festas a Santo Isidro em Gondomar

Celebram-se, hoje, as tradicionais festividades a Santo Isidro, no Monte Crasto, em Gondomar, com solenidades religiosas, concertos musicais, fogo de artifício, arraial, etc. Assinala-se larga concorrência de forasteiros.

Exposição na Escola de Belas-Artes

Reabrem, amanhã, na Escola de Belas-Artes, os importantes certames: «Dois séculos de modelo vivo» e «XIV Exposição Magna», que estarão patentes ao público até o último dia deste mês, das 15 às 19 horas.

ESPECTÁCULOS Para esta noite

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A escada» (17 anos).
S. JOÃO — As 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos).
CINEMAS
BATALHA — As 21 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A sexta testemunha» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Wisky e Vodka — Escândalo na embaixada» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sando-kan e os piratas» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O Gaúcho» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Constantino, o Grande» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Norman, leiteiro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O herói regenerado» e «O cerco dos Saxes» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Mary Poppins» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O espadachim diabólico» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS
CINEMAS
TRINDADE — As 15 e 30: «Mary Poppins» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sando-kan e os piratas» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A sexta testemunha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Tauro, o da força bruta» e «S. O. S. — Pacífico» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Norman, leiteiro» (12 anos).

Casamento elegante

Na igreja do Convento da Alpendurada, celebrou-se, com toda a solenidade, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Manuela Amorim Gonçalves Soares, filha do sr. dr. Arlindo Gonçalves Soares, deputado e presidente do Município de Marco de Canaveses, com o sr. dr. Armando Franchini Corregedor da Fonseca, filho do jornalista Armando Corregedor da Fonseca, delegado do Porto do nosso prezado colega «República». Foi um casamento de distinção, ao qual assistiram centenas de convidados da melhor sociedade, incluindo o sr. dr. N. Jorge da Fonseca Jorga, chefe do distrito, e sua esposa.

Aos noivos prestou o povo das redondezas significativa homenagem, ao longo da estrada que, nalguns pontos, estava engalanada, vendo-se festões de verdura e arcos com expressivas legendas, cobrindo-os de flores. No Grande Hotel da Torre, em Entre-os-Rios, foi servido um banquete. Os noivos, que receberam muitas e valiosas prendas, seguiram, hoje, para Paris.



EXCURSÕES DE AUTOCARRO

A PARTIDA DE LISBOA:

ANDALUZIA - COSTA DO SOL (14 dias)

16 de Maio * 20 de Junho *
29 de Agosto * 12 de Setembro
..... 4.670\$00

COSTA BRAVA (14 dias)

2 de Maio * 17 de Junho *
18 de Julho * 1 de Agosto
* 4 de Setembro ... 4.870\$00

CIRCUITO ESPANHA E FRANÇA (15 dias)

(estadia de 4 dias em Paris)
2 de Junho * 7 de Julho *
6 de Agosto 6.400\$00

EUROPA (23 dias)

2 de Junho * 7 de Julho *
6 de Agosto 9.950\$00

EUROPA (30 dias)

2 de Junho * 7 de Julho *
25 de Agosto 14.950\$00

PEÇA PROGRAMAS

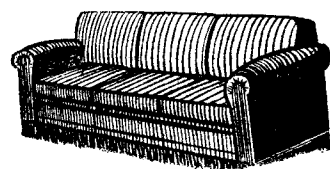
INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIM-
BRA — ESTORIL — FUNCHAL
— LUANDA — LOURENÇO MAR-
QUES

ESTOFOS-SOFAS-CAMAS MÓVEIS BAIA

FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A
(à Estrela)
Telef. 66644 67372



VIAGENS STAR

VEJA MAIS...
CONFORTAVELMENTE INSTALADO
EM LUXUOSOS AUTOPULLMANS
COM AR CLIMATIZADO

MADRID E PARIS: Lisboa - Madrid - San Sebastian - Tours
- Paris - Bordéus - Burgos - Salamanca.

12 dias Esc. 4.800\$00
Partida 13 de Junho

CIRCUITO EUROPEU: Lisboa - Madrid - Barcelona - Nice -
Roma - Florença - Veneza - Klagenfurt - Zurique - Frank-
fort - Amsterdão - Bruxelas - Paris - Bordéus - San Sebastian.

28 dias Esc. 11.200\$00

Partidas 2 e 27 de Junho - 6 e 20 de Julho - 2 de Setembro

ANDALUZIA E MARROCOS: Lisboa - Sevilha - Cádiz - Tán-
ger - Fez - Meknes - Marrakech - Casablanca - Rabat - Gibraltar

15 dias Esc. 7.100\$00
Partida 1 de Junho

MADRID, VALENCIA E BARCELONA: visitando também
Escorial, Val de Caídos, Tarragona, Saragoça e Salamanca.

10 dias Esc. 3.100\$00
Partida 22 de Junho

peça programas destas

VIAGENS ACOMPANHADAS STAR 66

Itinerários cuidadosamente estudados para conhecer
o melhor de cada país.

Utilize o Credi-STAR

Viaje agora e pague depois



Avenida Sidónio Pais, 4-A
Praça dos Restauradores, 14
Rua do Alecrim, 10
Avenida dos Aliados, 210-220

Telef. 53 89 71
Telef. 26 25 01
Telef. 36 95 03
Telef. 3 68 27

LISBOA
LISBOA
LISBOA
PORTO

Filiais no ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

FORMIDÁVEL!

UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE



DESSPORTOS

TAÇA DE
PORTUGAL

A QUALIFICAÇÃO DO SPORTING E DO BENFICA PARA AS MEIAS-FINAIS DA COMPETIÇÃO CONSTITUI, PARA AMBOS, TAREFA DIFÍCIL

Realizam-se hoje os jogos da segunda mão dos quartos de final da «Taça de Portugal», três deles com inusitado interesse, atendendo aos resultados verificados no passado domingo.

No Estádio da Luz, o Benfica recebe o Sporting de Braga, que inicia o jogo com a vantagem de três golos a seu favor, visto ter ganhado na cidade dos Arcebispos por 4-1. Os «encarnados» são, inegavelmente, equipa com capacidade e fundo para tornar o obstáculo, vencendo o encontro por margem que lhes permita a continuação na prova.

Para tanto, têm a seu favor a experiência, a maturidade e o valor individual dos seus jogadores, que, em tarde de inspiração, podem tornar fácil o que se apresenta, de certo modo, difícil.

No entanto, o Braga pode contrariar os intentos do adversário e, embora perdendo o encontro, tem reais possibilidades de passar às meias finais, se conseguir reforçar a defesa e escalar as suas «pedras» de forma a não permitir que o caminho para a baliza seja fácil.

E' de esperar que os responsáveis bracarense tenham encarado as dificuldades do desafio sob todos os ângulos, com vista a perturbar o antagonista, diminuindo-lhe o poder ofensivo e cerceando-lhe a liberdade de movimentos, por forma a que a tática a seguir resulte da forma mais prática e eficaz aos seus propósitos de não deixarem fugir tão proveitoso ensejo de marcar posição relevante na Taça de 1965-66.

Pelo que vimos de aduzir, é grande a expectativa que rodeia o encontro, sendo de prever que o Estádio da Luz registre uma grande enchente.

No Estádio das Antas defrontam-se o Futebol Clube do Porto e o Sporting Clube de Portugal, em princípio, por igual, de transcendente importância e com desfecho imprevisível, mesmo tendo em atenção que os «leões» saíram vencedores, na primeira mão, por 1-0.

Os antagonistas são equipas de primeira grandeza e dispõem de triunfos importantes, que lhe permitem sustentar um despiques emocionante de princípio a fim, fazendo alarde dos seus recursos em jogadas que podem fazer decidir o desfecho a seu favor.

Os portuenses, no seu ambiente, podem superiorizar-se aos «leões», pois detêm possibilidades globais e individuais de alto valor, como o demonstraram, de forma exuberante, no passado domingo, em Alvalade.

Acreditamos que vão empregar-se com generosidade e com toda a determinação e espírito colectivo, a fim de vencerem e continuarem na prova.

O Sporting, por seu turno, embora venha revelando carência de remate nos momentos decisivos e pouca decisão e clareza na condução dos lances frente às balizas, possui uma defesa segura e elástica que sabe tapar, com propriedade, o caminho para as suas redes. Se os seus avançados se en-

contrarem em tarde sim, ao invés do que vem sucedendo de há uns tempos a esta parte, repetimos, a feição do jogo terá, então, outro aspecto e o resultado final pode ser-lhe favorável, com vista à passagem à fase seguinte.

Temos, assim, que portistas e sportinguistas vão sustentar, com energia, brio e dignidade, uma partida valorosa e de acordo com as suas brilhantes tradições.

No seu campo, o Leixões recebe o Beira-Mar, tendo-se registado, no campo dos visitantes, uma igualdade de uma bola.

A primeira vista tudo parece concorrer para dar favoritismo à equipa de Matosinhos, sem dúvida revestida de atributos suficientes para se impor e levar de vencida a oposição e a pertinácia dos avei-rensens.

Resta saber, no entanto, se na prática tudo se processará conforme se vaticina, tendo em mente que os contendores são aguerridos, já se têm defrontado várias vezes e conhecem-se o suficiente para actuar de forma a frustrar ou a contrariar o dispositivo contrário.

Qualquer deles tem o propósito firme de prosseguir na «Taça» e, por isso, farão valer, da melhor maneira, os seus triunfos.

Sem demérito para o valimento do brioso Beira-Mar, que não é facilmente impressionável e tem garra, ousamos acreditar que o Leixões não se deixará surpreender e levará a melhor, garantindo a sua permanência na prova, pois tem capacidade para tal, jogando com o punador e a firmeza que são seu timbre.

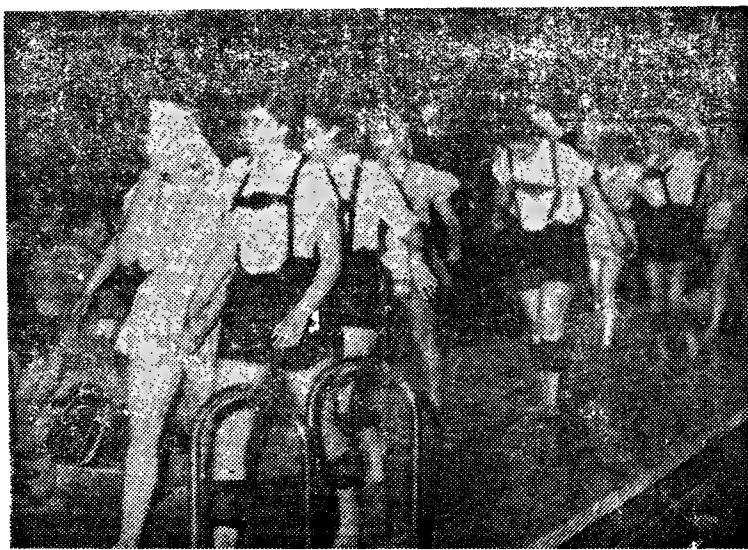
Por ultimo, no Funchal, o Marítimo, frente ao Vitória de Setúbal, vai ter tarefa difícil para superar o contendor, que lhe ganhou, no Estádio do Bonfim, por três golos sem resposta.

Mesmo actuando no seu meio, o Marítimo terá que se empregar com inusitado entusiasmo e com forte querer, para perturbar o seu robusto opositor, equipa com personalidade e experiência, que é sempre um obstáculo sério, seja qual for a categoria do grupo que tenha de enfrentar.

Estamos em crer que o encontro vai decorrer com alternâncias emocionais, mercê de uma luta sem tréguas por parte de todos os intervenientes, que farão gala em alardear o máximo das suas qualidades futebolísticas, no intuito legítimo e honroso de alcançarem os louros do triunfo.

Apesar de tudo, a diferença de três bolas contará, de forma decisiva, em nosso entender, pelo que nos inclinamos para a presença dos sadinos nas meias-finais da «Taça de Portugal».

De notar, por curioso e digno de relevância, que se o Benfica e o Sporting não assegurarem a eliminação dos seus adversários, as meias-finais serão disputadas por equipas que não se encontram filiadas na Associação de Futebol de Lisboa, ficando, portanto, a capital sem um representante seu na fase decisiva desta prova.



As esbeltas e gentis nadadoras do «ballet» do Schwimm Damen de Munique desfilando no cal da piscina, momentos antes de executarem um dos vistosos números, do festival da inauguração da piscina do Areeiro

UMA BOA PISCINA FOI INAUGURADA NO AREEIRO COM UM BOM FESTIVAL

Lisboa está desde ontem mais rica. Foi-lhe oferecida na populosa zona de Alvalade-Areeiro — uma cidade nova dentro de outra cidade — uma piscina, que, quanto a nós, só tem um defeito: não ter muitas e muitas «irmãs gêmeas».

A magnífica dádiva do general França Borges representa inestimável serviço prestado à capital e à causa da natação e torna o dinâmico presidente da Câmara Municipal de Lisboa credor da maior gratidão dos munícipes e dos desportistas.

A esperança do general França Borges, referida no pequeno opusculo alusivo à inauguração da piscina municipal do Areeiro, de que esta obtenha a simpatia da população e contribua para a dignificação da cidade, teve ampla realização — disso não podem restar dúvidas.

Em boa verdade não sabemos o que referir em primeiro lugar: se o benefício prestado à cidade, se o benefício prestado à natação.

A piscina pode ser apontada como tipo-padrão. O projecto, da auto-

ria do arquitecto Alberto José Pessoa e dos engenheiros Jordão Vieira Dias, José Barão e Rui Cortez, não pode deixar de merecer ampla aceitação, sendo digno de ser imitado. É airosa, arejada, confortável, bonita. Val, por certo, ser, por muito tempo, uma atracção de Lisboa, a causar inveja a outros bairros e a aguçar o apetite dos olivalenses — os próximos contemplados com o espírito de iniciativa e louváveis propósitos do presidente da C.M.L.

Mas, importa referir-lo, o proveito para a natação é grande. Entre a assistência ao festival de ontem, certamente, que foram conquistados muitos simpatizantes de tão salutar desporto e, também, muitos novos praticantes. Surgiu, com certeza, um viveiro de nadadores. E se a modalidade precisa deles... Quantas revelações não poderão emergir dos que nos tempos mais próximos serão simples banhistas da piscina do Areeiro.

O festival comemorativo da inauguração da piscina, ao qual S. Ex.^a o sr. Presidente da República concedeu a honra da sua presença, constituiu um êxito e pode ter sido — que o foi, sem dúvida — para a concretização dos objectivos em vista.

O programa foi elaborado com rara felicidade e a colaboração prestada pelos organismos dirigentes da natação e pelos clubes que a praticam — faltou a achega da presença do Benfica e do Sporting — foi preciosa.

Para as caras conhecidas no meio da natação foi grato voltar a ver em acção os nadadores lisboetas, os saltadores do Sport Alég e Dafundo e do Pedrouços, e as nadadoras do «ballet» do Schwimm Damen de Munique.

Para as pessoas para quem o espectáculo, cheio de cor, movimento e vibração, pode ter constituído novidade, terá sido motivo de grande aprazimento aquelas três horas vividas na piscina do Areeiro.

Não vamos referir os resultados das dez provas de natação pura, incluídas no programa. Para quê, se, desta festa, o seu interesse foi secundário. Bastará dizer que a presença do Alég com os seus nadadores mais representativos — Toni Bessone Bastos, Vítor da Fonseca, H. Feigas Ribeiro, Mancha e Maria Manuela Nunes, os esperancosos Carlos Monteiro da Silva e Maria do Céu Castelo Branco — suscitou o maior interesse.

Um simples apontamento: bateu-se um «record» nacional de juve-

(Continua na página seguinte)

Vitórias do Sporting e do Benfica na 1.ª jornada da fase final do «Nacional» de basquetebol

Iniciou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, a fase final do campeonato metropolitano da 1.ª Divisão, na qual participam as principais equipas do País — Benfica, Sporting, F. C. do Porto e Académica de Coimbra.

Na primeira das três rondas desta fase, saíram vencedoras as equipas do Sul — Sporting e Benfica — a primeira com maior facilidade do que a segunda.

Os «leões», enfrentaram os «portistas», que, apesar de «fatigados», com um jogo de desempate desta «poule» final, deram réplica à melhor estruturação do grupo «leonino». Diga-se, todavia, que valeu aos sportinguistas a sua mais apurada técnica de lançamento ao cesto, especialmente, por parte dos seus «arietes» Batas e Encarnação, bem secundados por Hilário.

Quanto ao Benfica, experimentou dificuldades com o «cerrado» siste-

ma dos estudantes. Só o belo espírito de combatividade e a velocidade dos jogadores benfiquistas pôde colmatar as ofensivas estudantinas.

Os resultados dos encontros foram como segue:

Sporting F. C. Porto ... 67-53

Benfica-Académica ... 48-41

A segunda jornada: Porto-Benfica e Académica-Sporting efectua-se, esta tarde, à hora da saída do nosso jornal.

VOLEIBOL Lisboa Ginásio (aspirantes) e Benfica (juniores) asseguraram já o título de campeões regionais

Proseguiram os campeonatos regionais de voleibol, de aspirantes e juniores, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Aspirantes — Benfica-Nacional de Ginástica, 2-0 (15-9 e 15-10); Lisboa Ginásio-Belenenses, 2-0 (15-5 e 15-6).

O Lisboa Ginásio tem já assegurada a posse do título. Juniores — Benfica-Nacional de Ginástica, 3-2 (15-8, 13-15, 14-16, 15-16 e 15-10).

O Benfica garantiu a conquista do título e, com o Nacional de Ginástica, concorrerá ao Campeonato Nacional.

O SALGUEIROS vai a Espanha

Convidado, para participar nas festas a S. Telmo, na cidade galega de Tuy, o Salgueiros vai ali disputar amanhã um encontro de futebol com a equipa do Pontevedra, que no campeonato da I divisão espanhola, que há pouco terminou, teve brilhante comportamento.

Os portos moçambicanos e a região de Cabinda

(Continuação da 15.ª página)

de dominar todos os outros «irmãos» africanos que dependem dessa via fluvial de expansão económica.

É idêntico o que se passa em E. idêntico — acrescenta — o que se passa em Moçambique, onde



de, «sem perder a sua multiracialidade, que constitui, mesmo, exemplo para toda a África», são cada vez mais intensas as relações dos portugueses com os rodesianos, os sul-africanos e os habitantes do Malawi.

AS INCURSÕES EM MOÇAMBIQUE A PARTIR DA TANZÂNIA

Na verdade, salienta o articulista, só na curta faixa norte do território de Moçambique se verifica, por vezes, um clima de agitação fomentado pelos terroristas da F. R. E. L. I. M. O., — ou Frente de Libertação de Moçambique, chefiada em Dar-es-Salaam por Eduardo Mondlane — os quais, no entanto, se limitam a incursões pela fronteira da Tanzânia, país que os apoia.

É, mais uma vez se prova — diz Patrick Orr — a vantagem da política de portas abertas que o Governo do prof. dr. Oliveira Salazar mantém. Quer para a Zâmbia ou para a Rodésia, como para o Malawi, os portos de Moçambique representam a sua sobrevivência económica, pois no resto das duvidas de que os portugueses estão na África para ficar e as hostes que Nyerere apoia não representam mais do que a agitação e a ruína económica.

Piscina do Areeiro

(Continuação da página anterior)

nis, de 100 metros, costas graças ao que o jovem Carlos Monteiro da Silva deixou o seu nome ligado à inauguração da piscina.

A superioridade dos nadadores do S. A. D. foi manifesta. O contrário é que seria de espantar...

★

Uma breve referência para os saltos humorísticos. O Clube Sportivo de Pedrouços navegou (ou não se tratasse de água...) nas águas do Alentejo e Dafundo e no declinar da época transacta apresentou já uma «troupe» (pode chamar-se-lhe assim) de saltadores, que, pelos vistos, continua disposta a dar que falar. Tanto melhor para a valorização dessa variante, que o público tanto aprecia. Nasceu um motivo de estímulo.

★

Vão para as nadadoras alemãs do Schwimm Damen de Munique as nossas últimas referências. O agrupamento já é conhecido, mas nunca cansa ver em acção essas doze belas e esbeltas raparigas — sempre um espectáculo. Sobre tudo quando, como ontem, o ambiente e as condições ajudam a valorizar as exibições tão cheias de encantamento. Desta feita, tudo pareceu melhor. Perfeitos os números executados, inexistível a «saída» de umas figuras para as outras. O «caleidoscópio» — numero final — foi simplesmente maravilhoso.

DIAMANTINO DIAS

PROVAS DA A. F. L.

BENFICA, ATLÉTICO E BELENENSES VENCEDORES NA 4.ª «RONDA» DA TAÇA «CAP. A. MAIA DE LOUREIRO»

O torneio de reservas, dotado com a taça «Cap. Almirante de Loureiro» retomou ontem a sua marcha, com os encontros da 4.ª jornada, os quais forneceram estes resultados:

Benfica-Alhandra	4-2
Atlético-Casa Pia A. C.	2-1
Belenenses-Torriense	2-1

Venceram todas as equipas visitadas, o que corresponde, inteiramente, às previsões. O que, talvez, não se esperava era a réplica tão esforçada dos grupos visitantes, traduzida em marcas tangenciais nos jogos da Tapadinha e do Restelo. Até, no Estádio da Luz, os dois golos de vantagem para os «encarnados» constituem resultado

modesto, considerando que o guia de fronteira do «lanterna vermelha».

A competição seguiu, por consequência, normalmente, o seu rumo, oferecendo, agora, a seguinte classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	4	4	—	—	11-4	12
Atlético	4	3	—	—	12-5	10
Belenenses	4	2	—	—	2-4	8
Casa Pia	4	2	—	—	2-5	8
Torriense	4	1	—	—	3-6	6
Alhandra	4	—	—	—	4-2-9	3

Jogos da próxima jornada, última da primeira volta: Torriense-Atlético; Casa Pia-Benfica e Alhandra-Belenenses.

HANDEBOL DE ONZE

PORTO E SPORTING INICIARAM

A 2.ª VOLTA DO «NACIONAL» COM MAGNÍFICOS TRIUNFOS

Disputaram-se ontem os jogos respeitantes à primeira jornada da 2.ª volta do campeonato nacional de handebol de onze, assinalada com a visita das equipas portuguesas à capital.

Uma vitória e uma derrota dos portugueses, aquela a significar o êxito do F. C. Porto em Almada, aumentaram ainda mais a expectativa para os jogos seguintes.

No jogo de Alvalade, o Salgueiros terá apresentado a sua mais fraca equipa de sempre na competição e, ainda para agravar o seu comportamento, a caravana só chegou ao estádio no momento exacto em que o jogo devia começar, devido ao desastre de viação sofrido por um dos carros da caravana, a que noutro lugar nos referimos.

Perante a fragilidade da turma norte-nordeste, o conjunto «leonino» limitou-se a marcar presença, poupando energias para a jornada seguinte e só assim se pode justificar a sua frouxa exibição numa equipa pretendente ao título máximo, em que o individualismo se sobrepõe ao conjunto, com António Marques como principal exemplo desse individualismo que só não foi pernicioso porque o adversário consentia todos os sistemas.

Em Almada, aguardava-se que a equipa local conseguisse a desforra da derrota sofrida no Porto. Tal não sucedeu, já que os visitantes, beneficiando de vento fortíssimo, cedo chegaram a 8-2. Na segunda parte, para arreliar dos locais, o vento amainou e o equilíbrio foi a nota dominante dessa metade do encontro, pelo que ao Almada não foi possível a recuperação que parecia estar ao seu alcance.

Os resultados foram os seguintes, tendo alinhado e marcado:

Sporting, 11-Salgueiros, 2
Arbitro: Rosa Santos (Porto).
SPORTING — Góis (Carvalho); Mesquita, Pardal, A. Marques (4), M. Marques (1), Gonçalves (2), João, Pedro, Castanheira (2), Branco (1) e Jorge Feist (1), depois Pinheiro.

Almada, 8-F. C. Porto, 11
Arbitro: Jerónimo Gouveia (Porto).
ALMADA — Fausto; C. Alberto, Mendes, Luís Malpique (4), Gomes, Guilherme, Leal (2), Agostinho, Vitor, Aníbal e Vasco (2).

F. C. PORTO — Ferra; Fernandes, Belmiro, Fortes, Cardoso, Gouveia (4), Maia, Madureira, Dias (3), Luís António (2) e Vasco (Luís).
O campeonato prosseguirá esta manhã, com os jogos seguintes:

Sporting, 11-F. C. Porto, 4

Arbitro: Rosa Santos (Porto).
SPORTING — Góis; Mesquita, Pardal e A. Marques; M. Marques e P. Feist; Gonçalves, João, Jorge Feist, Castanheira e Martins.

F. C. PORTO — Ferra; Mário José, Belmiro e Fortes; Cardoso e Gouveia; Maia, Madureira, Dias, L. António e Cunha.

Ao intervalo: 5-2.
Na segunda parte, os «leões» marcaram mais seis golos e os portugueses dois.

No final: Sporting, 11-F. C. Porto, 4.

O Sporting, a uma jornada do fim do campeonato, já conquistou o título.

No campo do Pragal, o Salgueiros venceu o Almada, por 10-5.

3716 contos de prémios no Totobola

Apesar de o calendário desta semana ser ainda constituído, na maioria, por jogos da III Divisão e do «Nacional» de juniores, verificou-se neste concurso n.º 32, um aumento de receitas em relação ao anterior.

Vejamos quais foram as receitas do concurso desta semana:

Matrizes	737 974
Receita global	8 079 000\$00
Apostas	5 386 000
Montante para prémios	3 716 000\$00
Valor de cada prémio	1 858 000\$00

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

O próximo concurso

Eis como está organizado o próximo concurso:

Braga-Guimarães, Benfica-Setúbal, Leixões-Belenenses, Barreirense-Académica, Beira Mar-Cuf, Sporting-Porto, Lusitano-Varzim, Famalicão-Penafiel, Boavista-Oliveirense, Peniche-Covilhã, Casa Pia-Luso, Torriense-Alhandra e Almada-Portimonense.

Concurso de painéis de proas de moliceiros

AVEIRO, 17 — Esta tarde, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, efectuou-se no Canal Central, perto da entrada da «Feira de Março», o XII Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros.

Bilhetes de ida e volta da tarifa geral e da tarifa n.º 1 — Passageiros (bilhetes para comboios tranvias).

Comunica-nos a C. P. que, a fim de facilitar aos srs. passageiros maior comodidade e de lhes evitar perdas de tempo nas bilheteiras, estão à venda em todas as estações e nos apeadeiros com venda de bilhetes, da Companhia, bilhetes de ida e volta ao dobro dos preços da Tarifa Geral.

Nas estações e apeadeiros com venda de bilhetes, situados em zonas de tranvias, estão também à venda bilhetes de ida e volta, ao dobro dos preços de tranvia, para todas as estações e apeadeiros da mesma zona ou de zona contígua.

Os bilhetes de ida e volta vendidos ao abrigo da Tarifa Geral são válidos, para a viagem de regresso, no próprio dia da venda, quando estabelecidos para percursos inferior a 50 quilómetros (distância simples) e até ao 10.º dia, contando o da ida, quando estabelecidos para percursos igual ou superior.

Os bilhetes de ida e volta para comboios tranvias são válidos, para a viagem de regresso, até às 3 horas do dia seguinte ao da sua venda.

moliceiros — um típico e colorido cenário de cunho acentuadamente regionalista, que sempre concita muito interesse e empresta grande animação àquela zona citadina.

Haverá três prémios (de 1000, 700 e 400 escudos), para as proas dos «moliceiros» que se apresentem com os painéis mais típicos ou sugestivos, além de prémios de consolação pela presença (de 150 escudos cada) a todos os restantes concorrentes.

O júri de classificação será constituído pelos srs. presidente da Câmara, presidente da Comissão Municipal de Turismo, capitão do porto de Aveiro e director do Museu; pelos directores dos jornais semanários aveirenses, pelo jornalista Eduardo Cerqueira e pelo artista aveirense Gervásio Aleluia.

O 28.º Concurso Pecuário de Aveiro

Por iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, efectuou-se esta tarde, com início às 17 horas, no recinto municipal das feiras, na Rua do Cabouco, o XXVIII Concurso Pecuário de Aveiro — com o qual se visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Neste certame, limitado a animais do distrito de Aveiro, serão distribuídos prémios pecuniários no valor de 28 mil escudos, além de taças e outros produtos.

O certame abrange gado cavelar, bovino leiteiro e marinhão.

CIGARROS SEM PAPEL



UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTA CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.

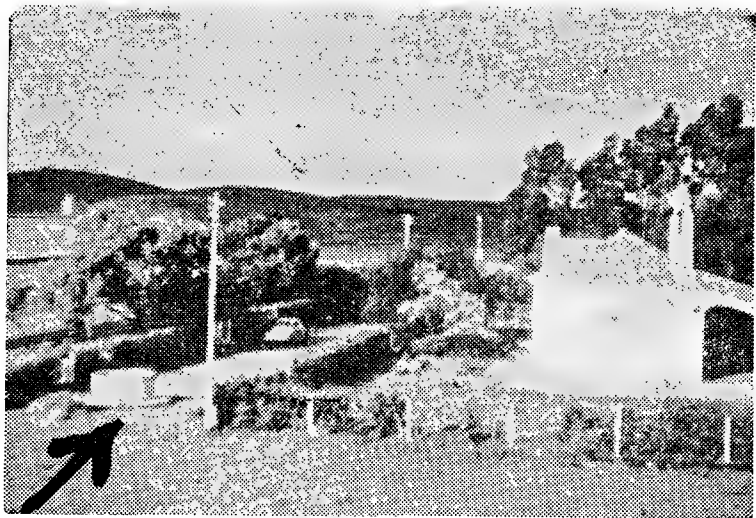


MORRIS 850

O CARRO QUE FAZ EQUIPA!

O forçado que cita o touro sabe que pode contar com os 7 companheiros que estão atrás dele: a confiança de uma boa ajuda para o sucesso de uma péga de caras. É a isso que se chama fazer equipa. MORRIS 850 - um carro em que se "pega de caras" porque é de confiança... Um carro que nos dá uma boa ajuda! Por isso dizemos: "MORRIS 850, o carro que faz equipa".

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - Avenida da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa



O poço em questão, assinalado pela seta

Um poço descoberto entre duas escolas primárias!

CASTRO MARIM, 17 — Situado entre as duas escolas primárias, relativamente profundo e sem tampa, existe em Castro Marim um poço centenário, que, mesmo no tempo das grandes secas, tem oferecido água boa e abundante à população.

Agora, o rapazinho brinca à sua volta, suja-lhe a água e arrisca-se a cair nele, dando origem a tragédias de que só então se avaliam os efeitos.

Impõe-se a limpeza e a cobertura do poço e a colocação de uma bomba, junto à respectiva tampa,

UMA CRIANÇA

morreu intoxicada com comprimidos

—LEIRIA, 17 — A menor Maria do Céu Rosa Pires, de 2 anos, filha de Nicolau Francisco Pires e de Maria da Conceição Rosa Pires, residente no sítio de Rego Travesseiro, Leiria, encontrou a morte por ter ingerido uma dose de comprimidos que encontrou em casa dos seus pais. Apesar de conduzida ao hospital desta cidade, a infeliz criança morreu ali mais tarde.

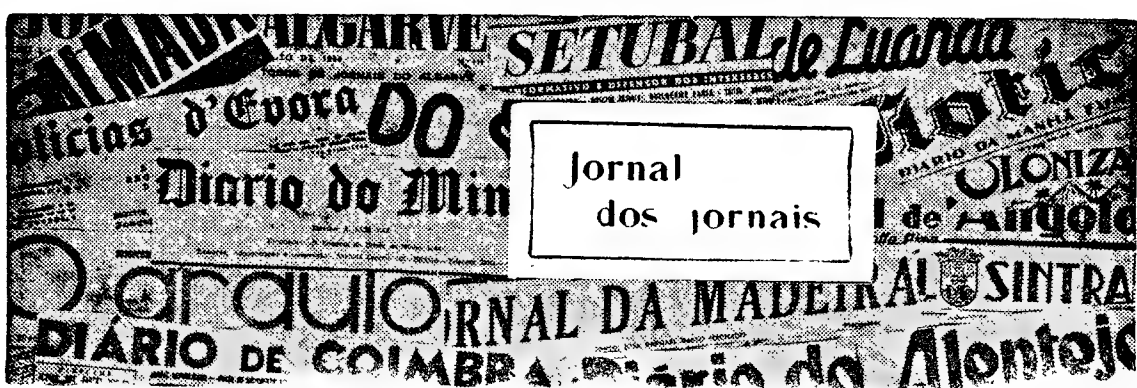
que facilite o aproveitamento da água, sem qualquer risco para quem dela necessite.

Homenagem da Lousã a um antigo presidente do seu município

LOUSÃ, 17 — No dia 8 de Maio próximo, vai este concelho homenagear o dr. Manuel de Magalhães Mexia, que foi ilustre presidente da sua Câmara Municipal durante 12 anos.

Do programa constam uma sessão solene, às 10 horas, no salão nobre da Câmara, sob a presidência do governador civil do distrito, eng.º Horácio de Moura, seguindo-se a inauguração do posto de turismo e a abertura ao público do Museu Municipal, que foi restaurado em novos moldes, com desceramento de uma lápida ao grande lousanense e iniciador do Museu Municipal Alvaro Viana de Lemos. As 13 horas, haverá um almoço. As inscrições para este podem fazer-se desde já na Câmara Municipal, estando condicionado o seu número.

As 16 horas, inaugurar-se-á a piscina fluvial, nos penhascos da Senhora da Piedade.



Turismo & Bairrismo Uma reparação

que durou quatro meses

A ORBITUR obteve a concessão do Município de Cascais, de uma parcela de terreno de setenta mil metros quadrados, na zona do Guincho, por mil escudos por mês e durante trinta anos.

Tomando em linha de conta que a valorização do Guincho se efectua em ritmo muito lento, não há dúvidas que a resolução camarária na cedência de uma das melhores parcelas — sob o ponto de vista de abrigo — da zona da Cresmina, é de louvar e de aplaudir.

Já não é porém de estender tais louvores ao baixo preço pelo qual a referida cedência foi efectuada.

Enquadrada a questão na linha de fomento local faltou um escalonamento progressivo na rentabilidade do aluguer, ou pelo menos, a inclusão duma arbitragem que julgasse da justiça dessa previsão crescente de rentabilidade em períodos e percentagens que fossem acordados.

O valor mutável fiduciário teria aconselhado pelo menos a previsão na paridade ouro na introdução duma limitação ou cláusula.

Não há dúvidas que a zona do Guincho tem pontos de vasto interesse, que por enquanto estão inaproveitados, e tudo isto e apesar de se ter bem presente a existência de um clima desabrido e ventoso durante largos períodos do ano, nomeadamente no estio; mesmo assim não se podem considerar desastrosas, as tentativas comerciais que no Guincho se têm realizado.

Virada a ponta do Raso o ambiente transforma-se e torna-se tumultuoso. É espectáculo pujante que conhecemos as chicotadas turbulentas das massas de ar que entram pela janela do noroeste e que transportam enoveladas e picantes as partículas de areia que atacam o passeante desprevenido com mordedelas incomodativas.

Mas o Guincho não tem só inconvenientes, a sua temperatura na calma e soalheira da Costa do Sol é um oásis refrescante.

Em escassos minutos passamos da zona tórrida para uma zona temperada, eis uma vantagem para rapidamente fugirmos à saturação mórbida de um estio e de um calor que amolece o corpo e amachuca a alma.

O sol, o lodo, a brisa, que no Guincho se combinam em percentagens e quantidades fora do comum, dão aos corpos uma pigmentação morena completamente fora da habitual.

Há tempos vi numa revista, não me recordo se teutónica se saxónica, as várias colorações que se obtinham nos corpos, consoante os locais preferidos de veraneio ou de repouso.

Pelo mundo inteiro as colorações mais intensas eram as ibéricas e as mexicanas, todavia estou certo que entre elas as do Guincho seriam perfeitamente distintas.

Apesar de muitos sorrisos e comentários incrédulos, a Costa do Sol tem uma fonte extraordinária de receita entre a Guia e o Abano, o seu aproveitamento e desenvolvimento depende muito mais de nós homens do que das condições da natureza.

A Câmara ao tomar a decisão de fomentar o turismo na zona do Guincho com a concessão à ORBITUR, fê-lo com um objectivo desenvolvido, pena foi que o fizesse economicamente com espírito evadido de quem não acredita em milagres.

(De A Nossa Terra, da Costa do Sol)

Depois de ter sido encerrada, para uma pequena reparação, durante quatro meses, a cancela junto ao túnel, na Praça de Quebedo, terá que continuar naquele semi-abandono, durante um período de tempo que não será possível prever, dado que a avaria agora feita, com o objectivo de a consertar, é mais grave do que a anterior.

E assim a circulação de veículos na parte oriental da cidade terá de continuar a processar-se ao sabor das conveniências dos serviços dos Caminhos de Ferro, que não se contentam com o encerramento quase constante das cancelas por motivo do movimento dos comboios.

(De O Setubalense, de Setubal)

Coisas que podem ser corrigidas na cidade de Braga

Eu já disse: — gosto muito de ver a nossa cidade esburacada.

É sinal de que algo de novo se

passa e entra no processo de engrandecimento do burgo.

Como eu gosto, por exemplo, de admirar as obras que andam ali no Campo da Vinha — a apelidada, de uma vez para sempre, de zona rural num meio urbano...

Mas, ele há outras coisas que também ferem a nossa sensibilidade. O pior, é que é de maneira diferente. — Como quem diz: dói-nos ver certas coisas que bem podiam ser corrigidas. — Porque deixaram ali mesmo em frente da Praça do Comércio, aquele «monstro» que já deu pelo nome de «quiosque» noutra local?

Aquilo lembra um cão grande que foi atropelado e espera tão-só que desapareçam todos os sinais de que se trata de um «ser» que já viveu...

Por amor do decoro, tirem dali aquele «cadáver» que exala qualquer coisa que se parece com putrefacção — e que tresanda, por isso — e ponham-no em sítio, que tanto pode ser aqui como ali, desde que se justifique a sua «função». Menos assim de rastos e a modos de abandonado, como esqueleto a que tiraram todas as fêveras de carne...

Os quiosques também só se dão de pé, e a funcionar; não assim deitados de boco sobre o passeio ou extremo duma rua.

(Do Correio do Minho, de Braga)

O MERCADO DO PEIXE EM MAÇÃO

O peixe, que outrora era abundante em Mação, deixou de aparecer, o que vem é pouco, regra geral ruim e bastante caro.

Ultimamente ainda passava por Mação uma camioneta com peixe da Nazaré, que nos remediava, apesar da pouca variedade do pescado. Mas agora que o Inverno parece nunca mais acabar, até esse recurso acabou.

Ficaram assim os Maçenses sujeitos aos vendedores cá do burgo, que se vingam, mandando peixe do mais ordinário, que vendem por importâncias astronómicas. Nos dias em que aparecia o peixe da Nazaré, os preços desciam nos vendedores da terra, chegando a atingir 4800 por quilograma — para, no dia seguinte, quando estavam sós, voltar à primeira forma.

A pescada que, ainda não há um ano, se comprava a 12800 o quilograma, custa actualmente 20800, e, mesmo assim tem de se estar à abertura da praça se se quiser conseguir alguma, por não chegar para todos os compradores. Quem tem frigoríficos ainda tem uma alternativa: manda vir o peixe de Abrantes. Mas os que não possuem?

Será possível que não haja alguém em Mação que tenha autoridade suficiente para pôr termo a este desastre? — T. A. T.

(Do Concelho de Mação)

A pesca da lagosta pelos pescadores de Cascais

A pesca da lagosta pelos pescadores de Cascais está a diminuir sensivelmente e quase a extinguir-se.

Além da falta do molhe de abrigo, que dificulta a actividade da pesca em geral, no caso particular das lagostas, estas escasseiam principalmente devido ao arrasto se fazer impunemente em águas, poluídas e nos períodos de defeso. Também concorre para o desanimo dos pescadores locais os danos que os mesmos arrastões provocam nos covos e os preços elevados porque a lagosta é vendida nos restaurantes.

Por outro lado o momento turístico desta zona tem dado possibilidades de emprego mais cómodos, mais seguros e mais rendosos.

Este ano parece que só uma lancha de Cascais vai à lagosta, é a lancha «Corta Mar» de Eduardo José. Contudo outras embarcações, principalmente de Peniche, vêm para esta área, estando até já, na esplanada da Praia do Peixe dezenas de covos que vieram de Peniche.

(De A Nossa Terra, da Costa do Sol)

O trânsito na Amadora

CORRIDAS — Por muito estranho que pareça, as estradas nacionais que cruzam a Amadora, que mal servem para andar a pé e muito menos em quatro rodas, têm servido nas ultimas semanas para corridas de automóveis.

E note-se que não são daquelas que se vêem todos os dias feitas por curiosos.

São daquelas feitas mesmo por nós, nos volantes. Daquelas que tiram tampões e põem riscas, põem capacetes e tiram capacetes.

Não são corredores mas... quase. São contudo um perigo eminente para o trânsito, sobretudo sabendo-se que, se há falta de polícia para o dia a dia, certamente não os haverá para as paródias destes «meninos».

ESTACIONAMENTO — Continua a praça dos carros parados onde não devem e como não devem.

Os automobilistas (alguns evidentemente) ainda não se compenetraram que não pode haver estacionamento com porta para a escada, nem... quase.

Não se compenetraram, tão pouco, de que os passeios são para passear e não para estacionar.

Mas há mais quem não se compenetre de tal...

São os policiais e os fiscais, que ainda não atinaram com o artigo do Código que tal impede.

Sobretudo, os fiscais camarários deviam lembrar-se que, mais cedo ou mais tarde, é a própria Câmara que tem que pavimentar de novo os passeios que os automóveis calcam e os peões não podem pisar.

OFICINAS — Pululam as oficinas e em abono da verdade parecem escolher normalmente os locais que não são próprios.

Ou reventam com os tímpanos dos vizinhos ou enchem as ruas de sucata, de óleo e de lixo.

Os edifícios colados à parede e logo de seguida rasgados não servem para nada, até por que se toda a gente parasse a lê-los, engarrafava-se o trânsito. É necessário que a fiscalização (?) a Subdelegação de Saúde (?) ou quem quer que seja, corte a tempo o mal pela raiz.

Uma oficina numa praça sem acesso, num barracão sem área condições, ou o aluguer de bicicletas numa estrada nacional, não é um crime mas... quase.

(Do Notícias da Amadora)

Torne suaves os seus períodos difíceis

Motivados por transtornos orgânicos

o poderoso revitalizador

APISÉRUM

ajuda-a a normalizar o organismo e por fim ao seu sofrimento.



O Apisérum não é um remédio mas sim UM PRODUTO NATURAL, composto unicamente de Geleia Real pura e estabilizada, cujo excepiente é o Hidromel.

O Apisérum oferece-lhe a possibilidade de regularizar o seu caso, dando-lhe ainda novas energias, boa disposição e optimismo.



A VENDA NAS FARMÁCIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AOS,

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167-C — LISBOA

O serviço de emergência será ótimo mas carece do complemento de cabinas telefônicas públicas

Há dias, a Imprensa foi informada de que estava à disposição do público eborense um serviço de emergência organizado pela Polícia de Segurança Pública de Évora. O comandante interino da corporação sr. comissário Albertino de Azevedo, levou a sua gentileza ao ponto de fazer, aos representantes da Imprensa, uma demonstração prática do funcionamento daquele serviço, que utiliza a rádio para comunicar com os seus carros rádio-patrulhas e com outros postos policiais.

Tudo simples e perfeito, afinal o serviço que está a postos 24 horas por dia.

Presentemente, é desnecessário percorrer as ruas em busca de um agente da autoridade. Basta telefonar para o 22022 e uma patrulha aparecerá imediatamente no local do acidente ou do incidente. Mas, se durante o dia a acção e telefonar será fácil para qualquer munícipe, de noite o caso muda de aspecto.

Os C. T. T. estão encerrados e os

estabelecimentos comerciais também e, certamente, se a presença dos agentes da autoridade se tornar necessária a desoras, os interessados não irão bater à porta de um particular para solicitar o auxílio da Polícia.

A solução — e toda a Imprensa a tem apontado por diferentes oportunidades — estaria na instalação de cabinas telefônicas públicas, em locais estratégicos da cidade. Permanentemente ao dispor dos utentes estaria solucionado o óbice, que se apresenta agora, ao serviço criado pela P. S. P. em defesa dos interesses gerais.

O problema agora não é da P. S. P. mas sim da Administração-Geral dos C. T. T. que, da melhor maneira, poderia colaborar na iniciativa da corporação policial eborense, dotando a cidade das tão pedidas e necessárias cabinas telefônicas públicas.

Será agora?... A oportunidade é ótima.

(Do Notícias de Évora)

Diário do Comércio

COIMBRA

Assinalado êxito do Coral da Faculdade de Letras num certame internacional em França

Regressaram de Paris, viajando em carruagem especial atrevida ao «Sud Express», os componentes do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras.

Os estudantes foram acompanhados pelo seu director artístico, sr. dr. Francisco de Faria, e pelo professor de canto, sr. Giovanni Boyer, e tomaram parte no Congresso Mundial das Juventudes Musicais, em representação do nosso País e a convite da Juventude Musical Portuguesa.

O famoso agrupamento artístico, que se exibiu na Sala «Gaveau», na capital francesa, uma única vez, alcançou um êxito extraordinário entre os conjuntos que ali se apresentaram, o que não surpreende dado o elevado nível do Coral dos Estudantes de Coimbra. Na estação do caminho de ferro, aguardavam os viajantes, que tiveram calorosa recepção, suas famílias, colegas e amigos.

Festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas

Está organizado o programa da festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra: dia 23 às 11 horas, missa de sufrágio por alma dos antigos professores, funcionários e alunos; às 15. tarde desportiva, no Estádio Universitário, com jogos de futebol, andebol e voleibol feminino, entre as equipas da Escola e das Faculdades da Universidade; dia 24, provas de tiro aos pratos: às 10 horas, provas reservadas aos alunos da Escola e às 15 de ensaio e de honra. Para estas provas, para disputa de doze taças, podem inscrever-se todos os atiradores que o desejem. Dia 25, sarau recreativo, no Teatro Avenida, com a colaboração de alguns conjuntos de música moderna e variedades por um grupo de estudantes de Coimbra; dia 30, às 16, baile dos finalistas que se prolongará até de madrugada, no qual tomam parte vários conjuntos musicais; dia 1 de Maio, às 14 e 30, provas de pericia e condução, nas quais serão disputadas catorze taças.

Noivos de Coimbra

A Comissão das Festas da Rainha Santa abriu a inscrição nas sete freguesias da cidade para os interessados nos dez casamentos que se celebram na manhã de 9 de Julho, na igreja da Rainha Santa.

As inscrições deverão ser feitas pelos próprios interessados, e pessoalmente, até quarta-feira, na secretaria da comissão das Festas da Rainha Santa — Avenida Sá da Bandeira, 90-1.ª (União de Grémios de Lojistas), das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, nos dias uteis.

Cursos de Direito Comparado

Seguiram para Estrasburgo os professores da Faculdade de Direito, srs. drs. Afonso Rodrigues Queiroz e Eduardo Correia, que darão lições no Curso da Faculdade Internacional de Direito Comparado, cujo primeiro ciclo decorre naquela cidade. Os segundo e terceiro serão em Coimbra, em Setembro.

Exposição de arte

No salão da Delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», tem sido muito visitada a exposição de trabalhos do artista coimbricense, e aluno da Universidade, Mário Silva.

Como sempre sucede quando Mário Silva expõe, o público manifestou ao artista a sua simpatia e admiração. A exposição encerra-se hoje, às 23 horas.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 49, 1.º andar (Junto ao Largo)

As «marchas» populares

Nos bairros e em várias freguesias do concelho trabalha-se activamente na organização das marchas que desfilarão pela cidade na quadra dos Santos Populares e durante as Festas da Rainha Santa.

As «marchas» foram organizadas, pela primeira vez, o ano passado, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, da União de Grémios de Lojistas e da Comissão das Festas da Rainha Santa; e, dado o êxito que obtiveram, foi resolvido que, este ano, se repita o desfile, em moldes novos e com outra organização, de forma a despertar ainda maior interesse entre o público.

Como no ano passado, colaboram na organização a Comissão Municipal de Turismo e a União de Grémios de Lojistas. A cargo da Comissão de Turismo está a regularização e orientação dos agrupamentos artísticos.

Nessas «marchas», muitas das raparigas apresentar-se-ão com trajes regionais autênticos, ainda existentes e em poder de famílias desta região, como já aconteceu no desfile do ano passado.

Conferências

Por iniciativa do Instituto de Alta Cultura, o sr. dr. W. H. Taylor, director da Secção de Cristalografia do Laboratório Cavendish, da Universidade de Cambridge, faz, na quarta e na quinta-feira, às 18 horas, no anfiteatro do Laboratório de Física da Faculdade de Ciências, duas conferências subordinadas aos temas: «Studies of crystal structure and structural transitions» e «Recent studies of electron density and spin density distributions in metals and alloys».

Na Faculdade de Direito, no dia 27, às 12 horas, o reitor da Universidade de Friburgo, sr. prof. dr. Hans-Heinrich Jescheck, faz uma conferência em francês, intitulada: «Les Principes de Politique Criminelle dans la Reforme du Droit Pénal au Allemagne et au Portugal».

Espectáculos para hoje

TEATROS

GIL VICENTE — As 21 e 45: «O comprador de horas», pela companhia de Laura Alves (17 anos)

CINEMAS

AVENIDA — As 21 e 30: «O Trovão» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Fantomas» (12 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Joselito, vagabundo» (12 anos).

CIRCO MEXICANO — Ao Arado, às 22 horas (para maiores de 12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Telefone 22837).

HENASIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).

MONTES CLAROS — Rua António José de Almeida (Tel. 25904).

NOTÍCIAS DE BRAGA

II Curso Público de Economia

BRAGA, 17 — Na pontifícia Faculdade de Filosofia começa, amanhã, a série de lições públicas integradas no II Curso de Economia. As lições, subordinadas essencialmente à análise económica, serão proferidas pelo rev. prof. dr. Paulo de Meneses, funcionário, das 19 e 15 às 20 e 15, na sala da biblioteca da Faculdade, e estão assim programadas: 1 — Sectores da economia — factores de produção; 2 — O produto e o rendimento; 3 — O sector público; 4 — Exportações e importações; 5 — As unidades de produção; 6 — Moeda e bancos; 7 — Circulação, preços e mercados; 8 — Teoria do desenvolvimento; 9 — Contabilidade nacional; 10 — Problemas etnográficos; 11 — Repartição do produto nacional; e 12 — Planeamento económico.

Inscrição para bolsas de estudo

Na sede do «Convívium» Sá de Miranda, encontram-se à disposição dos interessados os boletins da Fundação Calouste Gulbenkian para a concessão de bolsas de estudo no país e no estrangeiro, extensíveis a todos os domínios de investigação e especialização em matéria de arte e arqueologia.

O prazo de admissão dos pedidos de bolsas de estudo termina na próxima quarta-feira, imprerivelmente.

Associação Luso-britânica do Minho

Na Associação Luso-Britânica do Minho a reabertura das aulas de língua inglesa, correspondentes ao terceiro período escolar do corrente ano lectivo, está marcada para amanhã, com o horário habitual.

Cultura cinematográfica cristã

As sessões do ciclo de cinema, orientado com vista à criação de uma cultura cinematográfica cristã, prosseguem amanhã, no Cinema S. Geraldo, desta vez com a excelente produção espanhola «O Lazareto de Tormes».

Aviso aos produtores de vinhos

O Grémio da Lavoura de Braga distribuiu avisos, informando os produtores de vinhos, que tenham feito os respectivos manifestos de existência, relativos a 1 de Março passado, de que até 30 do corrente está aberta a inscrição provisória para a queima.

Reclamações locais

A distribuição do correio no Gerez

GEREZ, 17 — O Gerez, terra que parece abandonada por todos, tem dias em que não recebe correio que venha de além de Braga, pois as malas do Minho, se chegam a Braga, ali ficam, pelo menos até ao outro dia.

Este estado de coisas muito prejudica, não só as repartições oficiais, mas também o comércio e o público em geral, visto que há por vezes casos urgentes a resolver e não podem ser solucionados, nem pelo telefone, em virtude de o mesmo estar dias inteiros avariado, ficando o Gerez isolado do resto do País.

Se as malas não chegam a Braga a tempo de o correio ser distribuído no Gerez às 14 horas, por que motivo as não enviam para que a sua distribuição se possa efectuar às 18?

Que responda quem o puder fazer; mas, por mais que digam, não se justifica tal anomalia.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1966

DESCONTOS ESPECIAIS

para

FAMÍLIAS

para o conjuge, filhos, e irmãos, viajando com o chefe de família

ESTUDANTES

dos 12 aos 31 anos

GRUPOS

de 10 ou mais passageiros

Estes descontos aplicam-se apenas a passageiros que iniciam e terminam viagem em território português, sem a interromper em território estrangeiro.

Cruzando os céus à velocidade de 880 km/h terá a sensação de estar comodamente instalado em sua casa, lendo o seu jornal, fumando a sua marca habitual, ou tomando a sua bebida favorita!

Este é o ambiente a bordo que o serviço impecável e pessoal da TAP proporciona a todos os seus passageiros.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

FRIGORÍFICOS

60 MODELOS
DIFERENTES

TODOS!

com 5 anos de garantia!

TODOS SEM ENTRADA!

TODOS EM 24 MESES!

TODOS SEM ENCARGOS!

TODOS MARCAS DE CATEGORIA!

A PRONTO COM PREÇOS INCRÍVEIS
DESDE **1.900\$00**

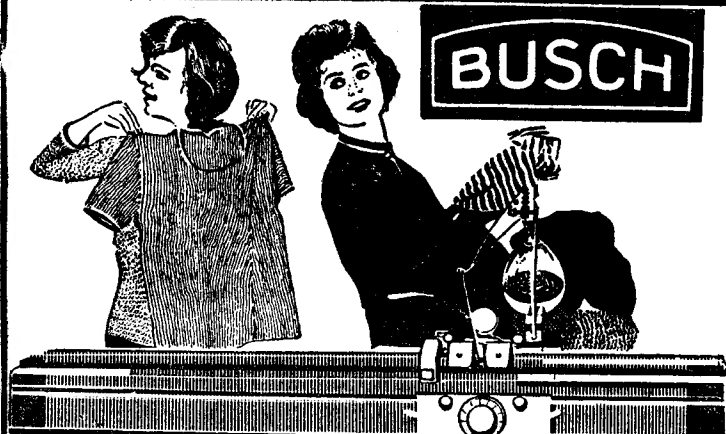
APROVEITE A PARTIR DE HOJE NAS LOJAS:

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MINHA SENHORA!

GANHE DINHEIRO EM SUA CASA
COM A MÁQUINA DE TRICOTAR



Manejo simples... Resultados assombrosos!

Desde o primeiro momento surpreende pela rapidez e maravilhosa perfeição dos trabalhos que executa

A máquina de tricotar BUSCH trabalha com todos os fios: algodão, lã, rafia, nylon, etc.

BUSCH realiza, com espantosa facilidade, qualquer vestido para inverno ou para verão!

BUSCH construída na Suíça com a precisão dum relógio, é inteiramente metálica e portanto é a máquina que durará toda a vida

BUSCH é de funcionamento veloz, suave e silencioso

BUSCH possui a extraordinária vantagem da recolha automática das agulhas

BUSCH é a máquina de tricotar que permite executar o maior número de trabalhos lisos ou de fantasia com enorme rapidez

BUSCH é a máquina para o seu lar, mas de rendimento industrial. Por isso é a máquina que lhe permite verdadeiramente ganhar dinheiro!

VEJA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO NOS
Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada

Departamento de Vendas BUSCH

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D ■ Telefone 73 3111 ■ LISBOA-1

Agentes no Norte Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 165
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Rua Rosa Araújo, 34-3.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

- CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR)
- CENTRAL DO CARREGADO
- ESTUDOS NUCLEARES

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 600 000 000\$00

CAPITAL REALIZADO: 435 000 000\$00

Serviço de Acções

PAGAMENTO DO DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1965

Informam-se os Senhores Accionistas de que estará a pagamento, a partir do dia 18 do corrente mês, o dividendo de Esc. 70\$00 por acção, correspondente ao exercício em referência, atribuído às acções n.º 1 a 315 000.

O valor líquido do dividendo a pagar por acção, depois de deduzidos os impostos legais, é de:

	Nominativas	Averbadas a Inst. de Previdencia	Ao portador	Ao portador registadas
Acções n.º 1 a 250 000	61\$65,75	69\$14,75	49\$29,4	62\$51
» » 250 001 a 315 000	61\$81	—	49\$29,4	62\$51

O pagamento deste dividendo será efectuado pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, C. e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Augustine, Reis & C.
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães

Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Comp. Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Português

Porto, 15 de Abril de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL

FUNDADA EM 17 DE ABRIL DE 1906

CAPITAL E RESERVAS EM 1965

251.490 contos

60 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AVENIDA DA LIBERDADE, 18
LISBOA

VENTILAÇÃO

Instalações para todos os fins

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

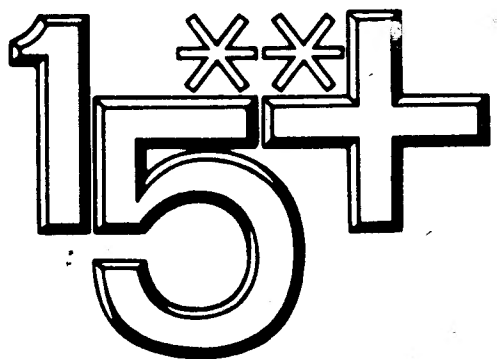


NUNES CORREIA

S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TEL. 30901/2
PORTO — R. DA FIANÇA, 402 — TEL. 20024

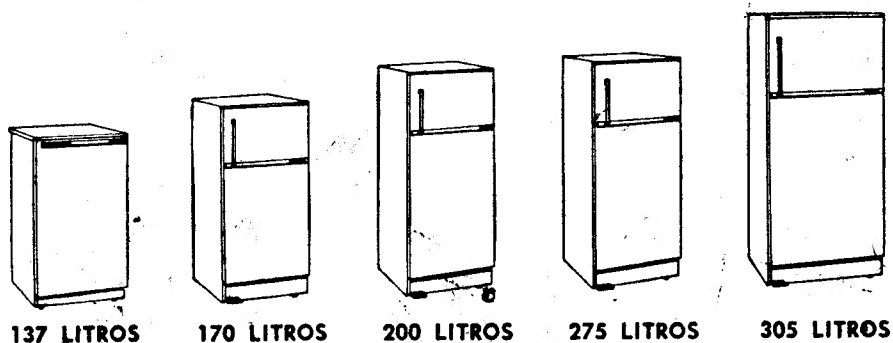
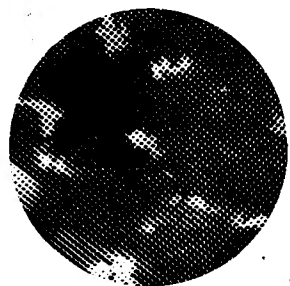
O QUE SIGNIFICA PARA SI O SÍMBOLO



NOS NOVOS
MODELOS DE

FRIGORIFÍCOS

PHILIPS



137 LITROS

170 LITROS

200 LITROS

275 LITROS

305 LITROS

De Gaulle pretende que Bonn reconheça a linha Oder-Neisse

—segundo o «Sunday Times»

(Continuação da 1.ª página)

nha Ocidental, e que ontem terminaram nesta capital.

Nessas conversações, os alemães frisaram as condições em que estão dispostos a aceitar que os 70 mil soldados franceses continuem em território alemão depois de retirados da alçada da N. A. T. O. — que continuam a desempenhar papel bem definido nos planos de defesa da N. A. T. O. e se possa contar com a sua presença ao lado dos aliados em caso de guerra.

Couve de Murville vem a Bonn,

amanhã, para uma visita de rotina, que oferece, no entanto, boa oportunidade para a primeira troca de pontos de vista entre a França e a República Federal sobre os problemas da N. A. T. O., desde que a França anunciou que retiraria as suas tropas do comando da Aliança Atlântica.

«O DIALOGO COM OS COMUNISTAS DARÁ OS SEUS FRUTOS»

—AFIRMOU WILLY BRANDT

HANOVER, 17 — (F. P.) — «O diálogo que entabulamos com o comunismo dará os seus frutos, se não se levantarem funestas querelas de partidos», declarou Willy Brandt, presidente do «S. P. D.» e burgomestre de Berlim Ocidental, ao congresso da Federação do Partido Socialista de Hanover.

Respondendo a certas críticas, Brandt lembrou que Erich Mende, vice-chanceler e ministro dos Assuntos alemães, bem como Johann Bradl, ministro dos Refugiados, tinham sido postos ao corrente da decisão dos socialistas de se avistarem com os membros da Comissão Central do Partido da Alemanha de Leste.

Por fim, Brandt evocou os princípios em que se baseia a atitude do seu partido:

1 — Desejo de uma acção comum e concertada que não seja simplesmente um acto de fé platónico.

2 — Desejo de um encontro de «todas as forças políticas de ambas as partes da Alemanha».

MINHA SENHORA!

Para a decoração do seu
LAR, chame um bom
pintor e use

TINTAS LACOSE

FÁBRICA DE TINTAS
LACOSE, LDA.

Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712 — LISBOA

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES



Carrier

silenciosos

resistentes

económicos



INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA

S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TEL. 28034

Mc-CULLOCH

1966

AGORA...

O PRIMEIRO MOTOR
FORA DE BORDA
DO MUNDO DE 7 1/2 HP.
COM ARRANQUE ELÉCTRICO

Outros modelos de
4 H. P. a 75 H. P. — EM EXPOSIÇÃO

Em exposição
nos Representantes Exclusivos:



SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A
LISBOA — Telef. 51223



ANITA EKBERG

Anita Ekberg ia sendo presa acusada de roubo em Istambul

PARIS, 17 — (A. N. I.) — A Policia turca devassou o apartamento em que Anita Ekberg vive com seu marido, Rik van Nutter, num grande hotel de Istambul, em busca de duas pedras tumulares — contou o «France Soir», em noticia de Istambul.

Segundo o jornal, a actriz sueca, que está a rodar na Turquia o filme «Operação Suez», tinha admirado as pedras esculpidas no parque do palácio «Topkapı», antiga residência dos sultões e actualmente transformado em museu. Uma guia propôs levar-lhe as pedras e Anita aceitou. Um «groom» do hotel, porém, denunciou-a à Policia, que recebeu ordem de a prender se fosse necessário. Contudo, a actriz demonstrou a sua boa fé e os policiaes contentaram-se em recuperar as pedras.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE: — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE: — Máxima: Tavira, 19,5; mínima: Penhas da Saúde, -0,2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Coimbra e Porto, 14; Faro e Lisboa, 15; Funchal, 16; Penhas Douradas, 3; e Portalegre, 9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: — Na atmosfera, 17,6; na água do mar, 15,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas aberturas; vento moderado de Sudoeste, aguaceiros, agravamento do estado do tempo, a partir da noite de hoje, com períodos de chuva e vento moderado de Sudoeste, por vezes com rajadas fortes.

SOL Amanha: Nascer às 6 e 58; Ocaso às 20 e 15.

FASES DA LUA

☉ ☾ ☽ ☾
Dia 20 Dia 28 Dia 4 Dia 12

MARES

PREIA-MAR: — Dia 17 — As 2 e 15 (3,6 m); 14 e 42 (3,5 m). Dia 18 — As 2 e 52 (3,7 m); 15 e 20 (3,7 m). Dia 19 — As 3 e 10 (3,8 m); 15 e 38 (3,8 m).
BAIXA-MAR: — Dia 17 — As 8 e 08 (1,3 m); 20 e 15 (1,4 m). Dia 18 — As 8 e 40 (1,2 m); 20 e 58 (1,2 m). Dia 19 — As 8 e 58 (1 m); 21 e 12 (1,1 m).

Nove mil e quinhentos pombos-correios portugueses estão a fazer a ligação entre Burgos e cidades portuguesas

Nove mil e quinhentos pombos-correios portugueses foram soltos em Burgos esta manhã. Organizou a largada a Federação Portuguesa de Columbofilia, pertencendo as aves às colectividades filiadas nas comissões distritais de Aveiro, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Até àquela cidade espanhola viajaram os pombos em comboio e em camiões — e uma vez ali chegados, foram as caixas em que seguiam dispostas no cais da estação local dos caminhos de ferro.

Os pombos soltos...

Os pombos passaram a fronteira na quinta-feira ultima, para uma competição entre as colectividades filiadas nas comissões distritais da Federação acima mencionadas.

Esta manhã, perante o sr. António Amaral, delegado oficial da Federação Portuguesa de Columbofilia, as aves foram soltas — e, ganhando altura, o seu instinto ofereceu-lhes o caminho de Portugal.

Condições atmosféricas? Não de todo propícias a um voo longo e longo...

Maior distância: 610 quilómetros

Qual a distancia que, praticamente, as aves terão de cobrir? A maior distancia é a compreendida entre Burgos e o Castelo de S. Jorge, em Lisboa: seiscentos e dez quilómetros.

É provável que entre hoje e amanhã todos os pombos regressem aos seus pontos de partida. Todavia, somente no decorrer da semana é que os resultados da competição serão reconhecidos oficialmente.

Os tempos da largada

Eram precisamente 9 e 5 quando os pombos de Lisboa foram soltos. As 9 e 25, ganharam altura os de Leiria e Santarém. Os de Évora, Portalegre e Setúbal foram soltos às 9 e 40. A largada dos pombos de Aveiro e Coimbra efectuou-se às 9 e 50.

Se as condições atmosféricas forem favoráveis, a velocidade de voo será de 120 quilómetros horários. Caso o tempo se apresente de mau cariz durante o percurso, a veloci-

dade descerá para 70 quilómetros horários...

Notícias de Viana

do Castelo

O 40.º aniversário do 28 de Maio em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17 — No próximo dia 23, às 15 horas, nos Paços do Concelho desta cidade, o sr. dr. Oliveiros Rodrigues profere uma conferência subordinada ao título «O Ultramar e a Revolução Nacional», integrada no programa do 40.º aniversário da Revolução Nacional e promovida pelo comando distrital da Legião Portuguesa.

A 2.ª Conversa sobre Arte

Terminou ao princípio da madrugada de hoje, no Palácio das Malheiras — onde se encontra patente uma exposição de desenho, pintura e cerâmica, dos artistas portugueses Moreira Azevedo, Ermelinda Rodrigues e Arminda Moreira — a 2.ª Conversa sobre Arte, que despertou grande interesse. A sala estava cheia, vendo-se entre a assistência muitas senhoras do Porto e de Viana.

Queda de uma menor

Deu entrada no Hospital da Misericórdia de Viana, com fractura de uma perna, a menor Rosa da Costa Monteiro, de Ponte da Barca que ali deu uma queda quando brincava.

Festas da Senhora das Boas Novas

Na freguesia de Mazaretes, estão a decorrer as festas da Senhora das Boas Novas.

Depois da procissão das velas, ontem à noite, houve hoje missa solene, com sermão, e procissão. À noite, será lançado fogo de artifício, terminando os festejos amanhã.

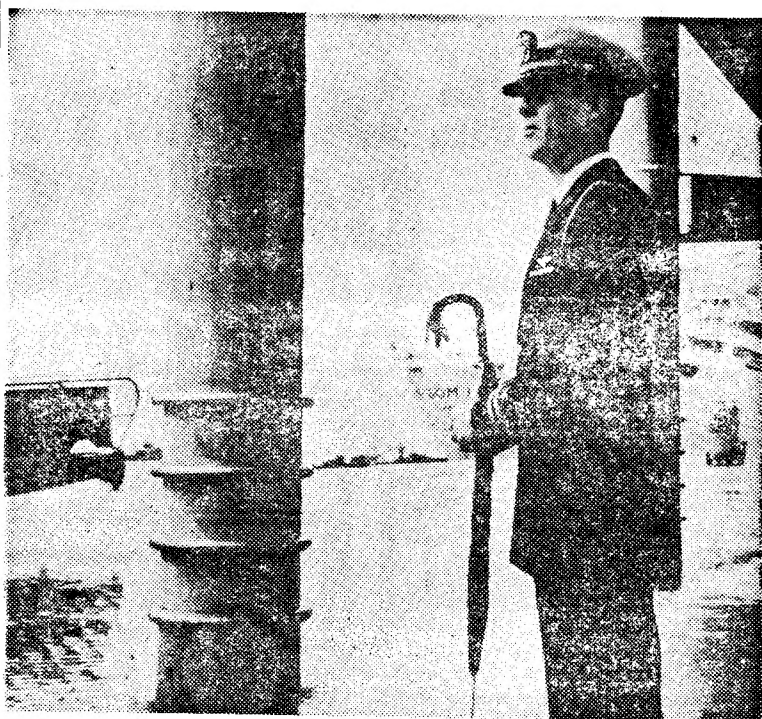


Imagem um tanto insólita, fixada pelo fotógrafo junto do cais da Estação Marítima de Alcântara: o jovem oficial da Armada de país estrangeiro, talvez pouco crente nas «promessas» do «Abril em Portugal», ostenta um guarda-chuva... Dada a sua posição, em jeito de perfilar-se, e a maneira como segura o guarda-chuva, mais parece que vai apresentar armas...

Projectos de maior expansão da emigração portuguesa

— finalidade da visita do ministro sul-africano que chegou hoje a Lisboa

Chegou, esta manhã, a Lisboa, vindo de Johannesburg, no avião da South African Airways, o ministro da Emigração da África do Sul, sr. A. E. Trollip, que viajava acompanhado de sua esposa e do seu secretário particular.

O sr. Trollip, que se demora até à próxima terça-feira no nosso País, avistar-se-á, em Lisboa, com o sr. coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração, tendo, ainda, previstas outras entrevistas com altos membros do Governo.

No aeroporto, onde era aguardado pelo sr. coronel António Baptista, pelo embaixador da África do Sul em Portugal e pelo dr. Sider Santiago, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e, ainda, por numeroso pessoal da Embaixada da

África do Sul, o sr. Trollip, falando aos órgãos de informação, declarou:

— Estou muito satisfeito por voltar a Portugal. Estive no vosso País há cerca de quatro anos, já como ministro da Emigração, e guardo dos cinco dias que aqui passei, nessa altura, a melhor das recordações. O propósito da minha vinda, agora, é o de visitar os serviços de emigração do meu país aqui instalados, e analisar, simultaneamente, os projectos que existem para uma maior expansão dos nossos programas de emigração em relação a Portugal. Durante a minha permanência de três dias em Lisboa, é possível que tenha conversações de nível oficial com alguns dos membros do Governo português.

